FECOMÉRCIO
VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 11.05.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

Comércio se anima, mas nem tanto

« COPA DO MUNDO » Setor espera movimentação extra e melhorias com a Copa, mas avalia que os ganhos decorrentes do evento serão menores do que os esperados no início do planejamento, no Rio Grande do Norte

★★★★★☆ TNnaCopa

Prestes a "bola rolar em campo", o setor de comércio e serviços de Natal ainda não tem a dimensão do impacto que a Copa do Mundo irá causar. A falta de informações dificultou o preparo do setor, que ainda assim, está otimista e espera bons resultados.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, tem uma expectativa positiva com relação a Copa do Mundo. Mas acredita que os ganhos serão menores do que o esperado no início do planejamento para o evento. "Teremos mais dinheiro circulando na economia. Mas, é bem verdade que, atualmente temos uma sensação muito forte de que os ganhos que efetivamente teremos com a Copa serão muito menores do que aqueles que um dia imaginamos", contrapõe.

JÚNIOR SANTOS

Loja em Natal: Decoração temática foi um dos investimentos já feitos por lojistas, apesar de não haver otimismo exagerado

Segundo Queiroz, os investimentos que tem sido feitos para a Copa do Mundo, em obras na cidade, já estão contribuindo para uma melhoria no comércio. "Este dinheiro, desde o ano passado, tem oxigenado nosso comércio, sobretudo porque representa novos empregos e novos recursos circulando".

Marcelo Queiroz aponta números de pesquisa divulgada recentemente pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) que mostra que serão abertas, em todo o país, quase 48 mil novas vagas de emprego no setor turístico entre abril e junho, em virtude da Copa. "Aqui no Rio Grande do Norte deverão ser aproximadamente 1.400 novas vagas. O número fará dobrar o volume de vagas abertas historicamente neste mesmo período ao longo dos últimos anos".

De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio, considerando-se o salário médio de contratação, estes novos empregos irão representar uma injeção de R$ 1,2 milhão por mês.

Sobre os investimentos por parte dos lojistas, Marcelo Queiroz afirma que as lojas investiram de várias formas. "Quem investiu menos está apostando pelo menos em uma decoração temática nas suas lojas", destaca.

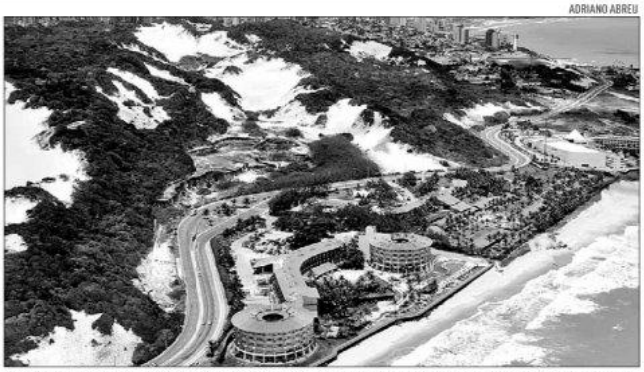
Marcelo Rosado, presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL/RN) também está otimista quanto aos ganhos do comércio com a realização da Copa do Mundo.

Capacitação é um dos legados do evento esportivo

A Copa do Mundo também estimulou ações de capacitação em Natal. Em 2013, o Senac ofertou mais de 4.300 vagas, em cerca de 40 cursos, para qualificação de mão de obra com foco na Copa. Por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG) e do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), foram oferecidos cursos de inglês gratuitos com foco nos trabalhadores dos segmentos de hotelaria, bares e restaurantes, guias, taxistas e policiais. Os cursos tiveram 200 horas/aulas de duração e foram focados na realidade de trabalho, permitindo que os alunos interajam e se comuniquem no ambiente profissional em inglês.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, afirma que houve um grande avanço na questão da preparação dos colaboradores. "Hoje, muitos estabelecimentos têm pelo menos um vendedor ou gerente que fale um segundo idioma. E posso, para meu grande orgulho, dizer que o Sistema Fecomércio, através do Senac, contribuiu e tem contribuído

ADRIANO ABREU



Vista área da área de hotéis na Via Costeira: Hotelaria natalense espera ao menos 80% de ocupação

Legado da Copa do Mundo

*Investimentos, por área, em Natal

R$ 1.840.439.353,78
Valor Total do Investimento de Projetos que foram executados e que estão em execução.

Infraestrutura Urbana

- **R$ 450.000.000,00** Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.
- **R$ 93.000.000,00** Implantação das pistas de pouso e taxiamento.
- **R$ 400.000.000,00** Estádio de Futebol Arena das Dunas.
- **R$ 72.000.000,00**
- **R$ 3.200.000,00** Parques da Copa (reabertura do Parque da Cidade).

Turismo e Infraestrutura para Mega eventos:

- **R$ 354.782,61** 4 Centros Móveis de Atendimento ao Turista.
- **R$ 43.478.414,26** Revitalização de 10 monumentos históricos em Natal.
- **R$ 14.636.160,00** Restruturação da Orla urbana de Natal.
- **R$ 8.730.000,00**

140 mil assentos serão ofertados pelas companhias aéreas

22,6% já foram vendidos (até 17 de abril)

5º é a posição de Natal no ranking de destinos mais vendidos para o período

80% é a taxa de ocupação prevista atualmente para o período, nos hotéis

****Aeroporto Governador Aluízio Alves**

Localização
São Gonçalo do Amarante (RN)

22 de maio

Venda de passagens atende expectativas

No setor de turismo, a movimentação é avaliada como "dentro da expectativa". A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) disponibilizou, para o período de 6 de junho a 16 de julho, 274 voos extras para Natal, que somando com os voos regulares, correspondem a um total de 140 mil assentos ofertados para atender a demanda da Copa do Mundo. Até 17 de abril, data em que foi divulgada a última pesquisa da ANAC, 22,6% das passagens aéreas para Natal foram vendidas. Com isso, a cidade ocupa a 5ª posição entre os destinos mais vendidos das 12 cidades-sedes.

Mesmo com tantos assentos ainda disponíveis, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) garante que o volume de venda de bilhetes está de acordo com as expectativas. A hotelaria também está otimista. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH/RN) estima que a ocupação atual para a o período da Copa do Mundo, até agora, está em 80% e espera-se até o evento um crescimento.

A Gol Linhas Aéreas disponibilizou para a Copa do Mundo, 78.468 assentos, em 470 voos, incluindo 43 extras. Segundo a companhia, a venda de bilhetes disponibilizados para o período da Copa está dentro das expectativas e os números serão muito parecidos com os meses de junho e julho do ano passado, período de férias e grande volume de passageiros nos aeroportos.

A companhia informou, através de sua assessoria de imprensa, que terá picos em datas específicas que serão equilibrados por uma diminuição da demanda de clientes corporativos.

A TAM terá um aumento de 9 para 14 voos diários durante o período do mundial. E também prevê uma oscilação entre as demandas de clientes no período entre junho e julho.

De acordo com a companhia, alguns voos estarão com máxima ocupação dos assentos, operando com pequenos inter-

Mas assim como Queiroz, ele também acredita que o momento poderia ser melhor aproveitado.

Preparação

Ele reclama da falta de informações, o que fez com o que o comércio não se preparasse como deveria. "Desde 2008, o setor do comércio vem tentando dialogar com o Governo do Estado para receber informações sobre a quantidade de turistas que a cidade irá receber, perfil do turista, faixa etária, informações que permitissem que fizéssemos um planejamento direcionado, contratar profissionais bilíngues, fazer investimentos. Mas não conseguimos obter essas informações", critica Marcelo Rosado.

Para Marcelo Rosado, a falta de diálogo com o poder público não contribuiu para que o comércio se preparasse com antecedência. "O comércio tem se preparado mês a mês. Os lojistas não se preparam para o evento como deveriam porque não têm informação. Isso vai ocasionar dificuldades para os turistas", opina.

Rosado conta que, a um mês do evento, os lojistas ainda estão recebendo currículos, mas estão retardando ao máximo o investimento, esperando receber mais informações sobre o número de visitantes que a cidade irá receber. "As empresas maiores estão se preparando, mas as pequenas e médias empresas farão um trabalho mais tímido", afirma Rosado.

bastante nesta evolução".

EMPREENDEDORISMO

Desde 2012, o Sebrae/RN vem preparando mais de 500 micro e pequenas empresas do estado para a Copa do Mundo.

O programa partiu de uma pesquisa encomendada pelo Sebrae a Fundação Getúlio Vargas e que identificou as oportunidades de negócios para a Copa do Mundo.

A gerente de Unidade de Acesso a Mercado do Sebrae, Maíza Pessoa, explica que depois dessa pesquisa, o Sebrae convocou várias empresas, que foram divididas em 9 projetos para serem colocados em prática: Bonelaria, Agronegócio, Comércio e Serviços, Construção Civil, Economia Criativa, Produção Associada, Turismo, Uniformes Profissionais e Tecnologia da Informação e Comunicação. No projeto foram investidos R$ 3,3 milhões. "Nós realizamos um trabalho de consultoria, capacitação, orientação, rodadas de negociação e até desenvolvimento de roteiro turístico", detalha Maíza. De acordo a gestora do projeto, as ações de comercialização se encerram com a Copa do Mundo, mas após a realização do evento será feito um trabalho de análise e avaliação do projeto.

Terminal Marítimo de Passageiros.

R$ 10.200.000,00
Construção do Centro Norte-Rio-Grandense de Atletismo de Alto Rendimento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Mobilidade Urbana

R$ 370.947.996,91
Corredor Estruturante Zona Norte-Arena Das Dunas.

R$ 33.800.000,00
Nova entrada sul da cidade (Prolongamento da Avenida Prudente de Morais).

R$ 73.000.000,00
Estradas de acesso ao Novo Aeroporto.

Macrodrenagem e Meio Ambiente

R$ 126.000.000,00
Túnel de Macrodrenagem Arena das Dunas.

Museu da Rampa.

R$ 3.600.000,00
Sinalização turística bilíngue.

R$ 360.000,00
Acessibilidade nos pontos turísticos.

Serviços Urbanos

R$ 1.800.000,00
Iluminação pública.

R$ 332.000,00
Limpeza pública.

R$ 135.000.000,00
Investimento em equipamentos básicos e de tecnologia de segurança.

Efeito Copa
Outros números e projetos na esteira do evento.

274 é o número de voos extras que Natal terá na Copa

Data prevista para o início da operação.

99% das obras estão concluídas.

R$ 410 milhões é o investimento até a Copa do Mundo

R$ 650 milhões é o investimento ao final da concessão.

Relação com a Copa
A obra foi antecipada por causa do evento. O aeroporto deve receber todos os voos comerciais com destino ao RN.

*Investimentos feitos com recursos do Governo Federal, Governo Estadual e Prefeitura Municipal do Natal.
**O aeroporto foi concedido à iniciativa privada. A construção dos terminais e a administração ficaram a cargo do consórcio Inframérica.

Fontes: Tabela cedida pela Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla) / ABIH / Arac / Inframérica / Info Camila Cahú

Hotéis esperam 80% de ocupação

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH/RN), estima para o período da Copa uma ocupação de 80%, que ainda espera-se que cresça. O presidente da ABIH, Habib Chalita, afirma que ainda há procura por hospedagem para o Mundial.

Chalita esclarece que, em função da devolução dos leitos pela Match, os hoteleiros precisaram refazer o planejamento. No início de abril, a agência de viagens oficial da Federação Internacional de Futebol (Fifa), a Match, comunicou aos hoteis de Natal a devolução de 70% a 90% dos 10 mil leitos que tinha reservado na época das negociações com as cidades-sede. "A ABIH solicitou a Match a antecipação da devolução dos leitos e assim houve tempo para que a hotelaria pudesse se reorganizar em sua estratégia de divulgação para vender seus leitos para o mundial", acrescenta Chalita.

George Costa, diretor da empresa de receptivo Luck Natal, confirma que Natal terá um bom número de estrangeiros durante os dias dos jogos. Ele lamenta que um cruzeiro com 3 mil mexicanos, que atracaria em Natal, terá que atracar em Recife, mas salienta que "Natal foi muito bem vendida para a Copa".

Deca Bolonha, diretora-geral da Potiguar Turismo, não vê grandes mudanças no incremento do turismo. No entanto, acredita que o turismo de lazer interno não será prejudicado. "O turista nacional viajará neste período como todos os anos", diz.

valos para conexão e outros decolarão quase vazios, principalmente durante a realização de jogos mais importantes.

Brasileiros

Para o vice presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV-RN), Abdon Gosson, no início do planejamento para a Copa do Mundo havia uma expectativa muito grande com a vinda de turistas estrangeiros, mas após a venda dos ingressos, ficou claro que os brasileiros serão maioria entre os torcedores, representando 65% dos bilhetes vendidos. "Tínhamos uma expectativa de que os estrangeiros seriam a maioria, mas por vários motivos, inclusive falta de investimento em divulgação, isso não se concretizou. Agora esperamos que a visibilidade que Natal terá com a Copa do Mundo traga um retorno nos próximos anos", ressalta.

Abdon explica que como a vinda dos estrangeiros não foi como esperada, as companhias aéreas e os hotéis tiveram que baixar os preços das passagens aéreas e hospedagem. "Os preços estavam exorbitantes e agora caíram e, com isso, a hotelaria tem conseguido manter a ocupação entre 80 e 90%, mas principalmente com brasileiros", destaca Abdon, que também é hoteleiro.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

'Lembrancinhas' dominam a véspera do Dia das Mães no comércio natalense

Especificamente para o comércio de eletrodomésticos, o cenário é um pouco mais animador

Marcelo Lima

Repórter

Nem as mães conseguem impulsionar o consumo. A previsão do comércio é que o crescimento das vendas deste ano seja menor se comparado com o mesmo período do ano passado. Pelo menos é o que já se confirma em algumas lojas do Centro da Cidade, um dos principais pontos de comércio popular de Natal.

Segundo o gerente de uma loja de eletrodomésticos, Marcelo Patrício Araújo, a procura pelo presente das mães ainda era pequena até a manhã de hoje. Mas, reconhece, "nessa primeira semana o movimento foi menor que no ano passado", analisou.

Araújo observou que o movimento que até agora era majoritariamente de consumidores pesquisando preços e hoje, finalmente, se reverterá em compras. Para atender a clientela que aproveita os últimos instantes, a loja vai ficar aberta até às 16 horas caso tenha demanda. Em sábados normais, os estabelecimentos do centro da cidade ficam abertos até 13 horas.

O gerente está otimista com crescimento nas vendas em relação ao Dia das Mães do ano passado. "A gente tem um meta bem agressiva que é de 10%. Mas acreditamos, pelo menos, chegar a 5% ou 7%. Inclusive nós

demos um incremento no estoque de fritadeiras elétricas, panela elétrica. Todos esses produtos modernos tendem a sair muito nesse Dia das Mães", disse o gerente.

Apesar do otimismo do gerente, para o comércio como um todo, a data será mais fraca. É o que prevê a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN). O crescimento desse ano será de 4,5% segundo a entidade. O percentual é menor do que o crescimento das vendas do ano passado, 6,5%. A escalada do endividamento das famílias, produtos com preços inflacionados e juros mais altos contribuem para intimidar filhos e pais na hora de presentear as mães.

Especificamente para o comércio de eletrodomésticos, o cenário é um pouco mais animador, como explica o gerente da loja: "tem muita gente que vai aproveitar essa ocasião para adquirir a televisão para ver a Copa do Mundo. Por ser dia das mães e véspera da Copa, a gente acha que vai ser bom. No ano passado, não tinha Copa".

Presente mais simples

Quando o consumo está mais retraído, como demonstra a Fecomércio/RN, quem não quer deixar de presentear a mãe sempre encontra uma saída. Os produtos com preços mais em conta, as "lembrancinhas", tornam-se mais visados. É assim que as estudantes Ana Beatriz do Nascimento, de 11 anos, e a irmã Ingrid do Nascimento, de 6 anos, pretendem homenagear a mãe.

"O presente vai ser uma roupa porque a gente vai pra um aniversário e tem que comprar uma roupa nova pra ela. Acho que vai ser uma blusa", disse Ana Beatriz. O problema é que o presente não é surpresa visto que as irmãs estavam acompanhadas da mãe. Apesar da pouca idade, as filhas já ficam atentas ao desejo da mãe. "Eu não pergunto porque já sei o que ela quer", disse. O dinheiro para a compra vem do pai.

Neste ano, além do presente delas, o pai falou para as meninas que daria um forno microondas. Esse é um antigo desejo de Flávia Nascimento de 31 anos. Mas ela não acredita que possa se confirmar. "Eu pedi, mas não sei se vou ganhar porque meu marido nunca lembra", disse ressentida.

Mas para a mãe, "o mais importante é ficar perto deles", completou. Para aplacar qualquer ressentimento da data, a filha Ana Beatriz demonstrou o que nenhuma crise econômica pode impedir: "Eu vou dizer a ela que amo muito e desejo um dia das mães muito feliz", finalizou.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 11.05.14 **EDITORIA:** SOCIAIS

Fecomércio espera alta de 4,5% nas vendas do Dia das Mães

A combinação de preços em alta, crédito mais caro, confiança do consumidor em baixa e aumento do endividamento devem impactar negativamente nas vendas para o Dia das Mães (que será comemorado neste domingo, 11). Segundo estimativas da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN, o incremento previsto para este ano será bem menor que os 6,5% registrados no ano passado, estacionando na casa dos 4,5% Com isso, o resultado esperado para o mês de maio inteiro também tende a ficar abaixo do que foi registrado em 2013. "Para o mês de maio, esperamos um incremento final na casa dos 8%, contra 10,8% que emplacamos em maio de 2013", diz o presidente da entidade, Marcelo Fernandes de Queiroz.

O empresário explica que o atual cenário nacional não é favorável ao consumo. "Temos preços em alta, inclusive acima da meta inflacionária; nível de endividamento das famílias crescente e um maior aperto no crédito. Esta combinação de fatores é extremamente prejudicial ao consumo. Mas, é sempre bom registrar, que o crescimento estimado de 4,5% é positivo, sim. Embora seja menor que o do ano passado, emplacar alta de vendas em uma data que está entre as três melhores para o comércio ao longo do ano é sempre algo para se comemorar", afirma o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

ALCIMAR COSTA

Aumento de vendas do comércio deve ficar abaixo dos cerca de 6,5% registrados em 2013

O empresário afirma ainda que o menor crescimento previsto para o mês de maio é fruto do impacto deste cenário no Dia das Mães e que existe uma expectativa mais positiva de retomada para os mês de junho. "Junho é um mês forte no Nordeste. Mais forte que no restante do país, por causa dos festejos juninos. Este ano, teremos a Copa que trará turistas a mais ao nosso Estado - mesmo que em um volume, a nosso ver, menor do que aquele que esperávamos", diz ele.

Já em relação ao mês de julho, Queiroz é mais cauteloso. Com a Copa do Mundo Fifa, as escolas modificaram seus calendários e as férias escolares do meio do ano devem ser bastante reduzidas. Isto deve impactar no movimento turístico e, claro, no comércio. Ainda precisamos esperar um pouco para avaliar com mais calma qual será este impacto real", finaliza ele.

NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO

O percentual de famílias que relataram ter dívidas entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro alcançou 62,3% em abril de 2014, aumento de 1,3 ponto percentual em relação aos números de março.

Além disso, o percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso apresentou pequena alta na comparação mensal, passando de 20,8% para 21,0% do total. Já o percentual de fami?lias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes ficou em 6,9% em abril de 2014, ante 6,7% registrados em abril de 2013.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **O MOSSOROESNE** **DATA:** **11.05.14** **EDITORIA**: **EMERY COSTA**

VENDAS

A Federação do Comércio do RN estima que o incremento das vendas para o Dia das Mães neste ano será menor que a do ano passado. No ano de 2013, esse crescimento foi de 6,5 por cento. Para este ano, a estimativa é de que será de 4,5 por cento.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **NOVO JORNAL** **DATA:** **11.05.14** **EDITORIA:** **RODA VIVA**

▶ Pelos estudos da Fecomércio, o aumento das vendas para o Dia das Mães ficará na casa dos 4,5%, abaixo dos 6,5% do ano passado.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** MARCOS SÁ DE PAULA

VOCÊ SABIA

Que os cosméticos são a segunda categoria mais lembrada na hora de presentear, ficando atrás apenas de vestuário? E que o "Dia das Mães" é a segunda data em vendas para o mercado segundo a Federação Nacional do Comércio? Que segundo dados do IBGE, com o passar dos anos, as famílias brasileiras ganharam novos formatos e novos vínculos se formaram, e hoje as mães estão chefiando famílias e acumulando papéis? Que nesse Dia das Mães, a Natura traz 16 opções de presentes que estimulam o vínculo e revelam o lado feminino da mãe mulher?

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR **DATA: 09.05.14**

Em 9 de maio de 2014 às 16:45

Economia

Fecomércio será parceira da 1ª Feira de Negócios do Seridó

1ª Feira de Negócios acontece nos dias 26 a 28 de junho no Complexo Turístico da Ilha de Sant'Ana, em Caicó
Por Virgínia França

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, confirmou apoio na 1ª Feira de Negócios do Seridó que acontece nos dias 26 a 28 de junho no Complexo Turístico da Ilha de Sant'Ana, em Caicó.

"É claro que o Sistema Fecomércio será parceiro deste evento, por entender a importância daquela região do estado para a nossa economia. Já temos uma atuação muito forte lá, sobretudo com nossas unidades do Sesc e do Senac em Caicó e com a parceira de ações e projetos que mantemos com o Sindicato", afirmou Marcelo Queiroz que completou, "o apoio à Feira será o coroamento deste trabalho".

A confirmação foi dada na visita do prefeito de Caicó, Roberto Germano e da presidente do Sindicato do Comércio Varejista da cidade, Cleide Nogueira e do empresário e presidente da CDL Caicó, José Jorge Dantas à Fecomércio.

Atualizado em 9 de maio às 16:45

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **BLOG DO VT** **DATA:** **09.05.14**

Novo curso do Pronatec

Criado em Sexta, 09 Maio 2014 16:14

Escrito por Administrator

Novo curso do Pronatec em Assu começa na próxima semana

Nesta quinta-feira, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação da cidade do Assú informou que as aulas do curso de Eletricista Industrial, pactuados pelo Pronatec/MDS/SENAI, começam a ser ministrados na próxima segunda-feira (12), às 07h.

Os alunos matriculados deverão comparecer ao Centro Administrativo Edgard Borges Montenegro, situado na Rua Vereador José Bezerra de Sá, 588, bairro de Bela Vista, com dos originais dos seguintes documentos: comprovante de residência, RG, CPF, comprovante de escolaridade e comprovante de conta na Caixa Econômica Federal.

"Além disso, é necessário, caso o aluno seja menor de idade, levar a cópia do RG e do CPF do responsável", afirmou a secretária de Desenvolvimento Social e Habitação do Assú, Maira Leiliane Oliveira Almeida.

Outros cursos pactuados pela Prefeitura do Assú, através do Pronatec/Senac, já iniciaram as suas aulas no último dia 05 de maio. Entre eles, se destacam os de "Cuidador de Idosos", "Frentista", "Almoxarife de Obras", "Agente de Desenvolvimento Social" entre outros.

Novos Paradigmas

De acordo com a secretária Maira Almeida, esses cursos visam à capacitação da população e abre novos paradigmas para os jovens atendidos. "Com as aulas, nossos jovens aprenderão um oficio e terão novas oportunidades de trabalho e renda", finalizou.

SEACOM - PMA

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **11.05.14** **EDITORIA:** **NATAL**

Sesc

O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação -CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) **CONCORRÊNCIA-AR/RN Nº 14/00017-CC**, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇO para a **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS. Abertura dia 29/5/2014 às 9:30 horas na unidade do Sesc Seridó, localizado na Rua Washington Luiz, 55, Boa Passagem - Caicó/RN.**

2) **CONCORRÊNCIA-AR/RN Nº 14/00016-CC**, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇO para a **AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (FRIOS, PESCADOS, CARNES E DERIVADOS). Abertura dia 29/5/2014 às 15:00 horas na unidade do Sesc Seridó, localizado na Rua Washington Luiz, 55, Boa Passagem - Caicó/RN.**

3) **CONCORRÊNCIA-AR/RN Nº 14/00018-CC**, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇO para a **AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS. Abertura dia 30/5/2014 às 9:30 horas na unidade do Sesc Seridó, localizado na Rua Washington Luiz, 55, Boa Passagem - Caicó/RN.**

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site http://www.sescrn.com.br e e-mail, cpl@rn.sesc.com.br. INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3211-5577 - ramal 290, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal, 9 de maio de 2014.

Marilia Paiva de Souza
Presidente da CPL

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **NA HORA H /HILNETH CORREIA** **DATA:** **10.05.14**

Na Hora H - By Hilneth Correia - Colunista Social, os mais badalados eventos da sociedade Natalense você encontra no Na Hora H. Contato: (84) 3611-3168.

Oficina de roteiro

O Sesc RN dará a oportunidade a estudantes e profissionais do audiovisual de participar de uma oficina sobre roteiro para cinema, ministrada pelo paulista Di Moretti. As inscrições gratuitas – são pedidos apenas 2 kg de alimentos não perecíveis – podem ser feitas até dia 20/05 no site www.sescrn.com.br. A oficina acontece de 26 a 29/05, das 18h às 22h, no Sesc Centro (Natal).

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **PORTAL NO MINUTO.COM** **DATA:** **10.05.14**

Biblioteca UFRN promove encontro de quadrinistas brasileiros - Notícias - Cultura - Nominuto.com

A Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) promove um encontro de quadrinistas brasileiros, para um "bate-papo gratuito", denominado "Histórias em Quadrinhos: a porta de entrada para o mundo da leitura", no dia 16 de maio, às 14h, no Auditório B do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA).

O encontro de desenhistas e demais produtores de histórias em quadrinhos é uma realização da editora Jovens Escribas por meio do projeto Ação Leitura 2014, do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (SESC-RN), conjuntamente com o apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) por meio da BCZM.

O evento tem a proposta de promover o debate entre os convidados e os expectadores sobre Histórias em Quadrinhos (HQs), obras e vidas. O evento conta com a presença dos quadrinistas Marcos Guerra (RN), Shiko (PB), Geraldo Borges (CE) e Gustavo Duarte (SP). As vagas são limitadas ao número de 100 e devem ser reservadas.

Para reservar as vagas, os interessados devem enviar um e-mail para: contato@jovensescribas.com.br. Mais informações pelo telefone da BCZM: 3215-3855

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **RODRIGO LOUREIRO** **DATA:** **10.05.14**

Sáb, 10 de Maio de 2014 02:44

A 11º edição da Feira de Artes de Petrópolis que acontece nos dias 9 e 10 de maio, na Praça das Flores está repleta de novidades. A programação inicia hoje (9), das 19h às 22h, com o patrocínio exclusivo do SESC/RN, com um show de Jamilly Mendes e Artur Soares que encerra a noitada em grande estilo.

Já no sábado (10), ás 17h, a Praça das Flores terá um espaço voltado para a contação de histórias, atividade desenvolvida pela dupla de atores Beto Vieira e Ana Celina, contadores de histórias há mais de 15 anos à frente da TROTAMUNDOS COMPANHIA DAS ARTES.

Adicionar comentário

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 10.05.14 EDITORIA: VIVER

« ITINERANTE »

Sesc RN promove mostra de filmes franceses

A Mostra de Cinema Francês Contemporâneo chega ao RN. Promovida pelo Sesc, em parceria com a embaixada francesa no Brasil, a mostra estreou no último dia 5 em Mossoró. Agora circula pelas cidades de Natal (12 a 17) e Caicó (19 a 24) exibindo gratuitamente oito filmes com direito a bate-papo. Em Natal, as exibições ocorrem às 16h e 19h, no auditório do Sesc Centro.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **11.05.14** **EDITORIA:** **GLAM GEORGE AZEVEDO**

** Depois de ter sido iniciada está semana em Mossoró a Mostra de Cinema Francês Contemporâneo chega amanhã, 12, no auditório do Sesc Centro em Natal. Na telona será exibindo gratuitamente oito filmes franceses contemporâneos e premiados, além de bate-papos sobre a produção cinematográfica francesa. Toda a programação está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br. Confira!

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 11.05.14 **EDITORIA:** MARCOS SÁ DE PAULA

Celuloide francês

A Mostra de Cinema Francês Contemporâneo chega ao Rio Grande do Norte. Trazida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, a iniciativa já circulou por Mossoró, estará em Natal de 12 a 17 de maio e em Caicó de 19 a 24, exibindo gratuitamente oito filmes premiados, além de promover bate-papos sobre a produção cinematográfica francesa. Programação no www.sescrn.com.br.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **CAININDE SOARES** **DATA:** **09.05.14**

Canindé Soares | Fotojornalismo – Natal – RN – Brasil

Mostra exibe filmes franceses gratuitamente em Natal, Mossoró e Caicó de 05 a 24/05

A Mostra de Cinema Francês Contemporâneo chega ao Rio Grande do Norte. Trazida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, a iniciativa circulará pelas cidades de Mossoró (05 a 09/05), Natal (12 a 17/05) e Caicó (19 a 24/05) exibindo gratuitamente oito filmes franceses contemporâneos e premiados, além de promover bate-papos sobre a produção cinematográfica francesa. Toda a programação está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

Com a Mostra de Cinema Francês Contemporâneo, os expectadores terão a oportunidade de assistir a produção que não costumam entrar nos circuitos comerciais de cinema, além de entrar em contato com histórias narradas sob uma ótica diferente da usual.

Serão exibidos os filmes “Até Já” (A Tout de Suite, 2004), “A Esquiva” (L’esquive, 2003), “Assassinas” (Meutrières, 2006), “De volta à Normandia” (Retour en Normandie, 2006), “A França” (La France, 2007), “Povoado number one” (Bled Number One, 2007), Tudo é Perdoado (Tout es Pardonné, 2006) e “O Último dos Loucos” (Le Dernière de Fous, 2006). A mostra é uma parceria entre o Sesc nacional e a Embaixada da França no Brasil.

Serviço:

O quê? Mostra de Cinema Francês Contemporâneo MOSSORÓ
05 a 09/05, sessões às 16h e 19h
Abertura oficial: 05/05, às 18h15, no Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, S/N, Nova Betânia) NATAL 12 a 17/05, sessões às 16h e 19h
Abertura oficial: 12/05, às 18h30, no auditório do Sesc Centro(Rua Cel. Bezerra, 33, Cidade Alta) CAICÓ 19 a 24/05, sessões às 19h
Abertura oficial: 19/05, às 18h30, no Sesc Seridó (Rua Washington Luiz, 55, Boa Passagem) ENTRADA GRATUITA Programação completa: www.sescrn.com.br

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **NA HORA H /HILNETH CORREIA** **DATA:** **09.05.14**

Na Hora H - By Hilneth Correia - Colunista Social, os mais badalados eventos da sociedade Natalense você encontra no Na Hora H. Contato: (84) 3611-3168.

MOSTRA DE CINEMA FRANCÊS CONTEMPORÂNEO

postado por às 09:30:01

A Mostra de Cinema Francês Contemporâneo chega ao Rio Grande do Norte. Trazida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, a iniciativa circulará pelas cidades de Mossoró (05 a 09/05), Natal (12 a 17/05) e Caicó (19 a 24/05) exibindo gratuitamente oito filmes franceses contemporâneos e premiados, além de promover bate-papos sobre a produção cinematográfica francesa. Toda a programação está disponível no site do Sesc RN, o www.sescrn.com.br.

Com a Mostra de Cinema Francês Contemporâneo, os expectadores terão a oportunidade de assistir a produção que não costumam entrar nos circuitos comerciais de cinema, além de entrar em contato com histórias narradas sob uma ótica diferente da usual. Serão exibidos os filmes "Até Já" (A Tout de Suite, 2004), "A Esquiva" (L'esquive, 2003), "Assassinas" (Meutrières, 2006),

"De volta à Normandia" (Retour en Normandie, 2006), "A França" (La France, 2007), "Povoado number one" (Bled Number One, 2007), Tudo é Perdoado (Tout es Pardonné, 2006) e "O Último dos Loucos" (Le Dernière de Fous, 2006). A mostra é uma parceria entre o Sesc nacional e a Embaixada da França no Brasil.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: **LIEGE BARBALHO** **DATA:** **09.05.14**
Liege Barbalho » Mesa Brasil

Programa do Sesc ajuda instituições sociais

A Escola Madre Madre Fitzbach, mantida pela Associação de Orientação aos Deficientes – ADOTE, recebe hoje a visita da diretora do SESC, Jeane Amaral, que entregará 515 kg de cereais. Ao todo, 220 alunos serão beneficiados. A doação faz parte do programa Mesa Brasil que redistribui alimentos excedentes próprios para o consumo, com ou sem valor comercial, desenvolvendo ações educativas permanentes em nutrição e assistência social, através de cursos, oficinas, palestras, dentre outras atividades.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** ANOTE

Escola Sesc de ensino médio

Estão abertas até o dia 25 de maio as inscrições gratuitas para o Processo Seletivo 2015 da Escola Sesc de Ensino Médio (Esem), sediada no Rio de Janeiro (RJ). Para o Rio Grande do Norte serão disponibilizadas quatro (4) vagas. As pré-inscrições são feitas através do site da Esem www.escolasesc.com.br.

Para quem não tem acesso à internet, estarão à disposição os computadores das bibliotecas existentes nas unidades Sesc RN. Os alunos potiguares receberão bolsas integrais de estudo. Em 2014, foram selecionados cinco alunos do RN, número superior em relação a outros estados. Para participar da seleção, é preciso ter finalizado o ensino fundamental - ou estar cursando o 9º ano - e ter nascido entre 1º de janeiro de 1999 e 31 de dezembro de 2001.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 11.05.14 **EDITORIA:** VARIEDADES

Portinari em evidência

Sesc Mossoró abre exposição sobre principais obras de Cândido Portinari; visitação acontece até o dia 16

Reproduções que lembram um dos mais importantes pintores brasileiros de todos os tempos, estão em exposição na unidade do Sesc Mossoró, para o público em geral, até o próximo dia 16, nos horários comerciais. A proposta ainda salienta a importância da obra de Portinari para o cenário das artes plásticas no Brasil, bem como sua influência na literatura e na cultura brasileira. "Temos cinco pilares e buscamos, sempre, estarmos alicerçados neles: educação, saúde, lazer, esporte, cultura e assistência social. Isso representa, muito bem, as nossas metas. Esta gestão que se inicia também se baseará nesses pilares, trazendo mais arte para dentro da unidade e novas perspectivas para todos os que usufruem dos nossos serviços. Todas as áreas citadas continuarão tendo espaços e investimentos", destaca o gerente da unidade em Mossoró, Gustavo Barreto.

De acordo com ele, a exposição com reproduções de pinturas e desenhos de Cândido Portinari, além da Mostra de Cinema Alemão e Francês, que a unidade recentemente promoveu, mostra que o Sesc Mossoró está no caminho certo. "O que queremos com essas iniciativas é atrair ainda mais a comunidade para dentro do Sesc, ofertando projetos e com uma programação que não seja comercial, com um cinema de qualidade, uma biblioteca que conta com 5 mil títulos selecionados, um espaço com área de lazer, brinquedoteca, cinema, restaurante, enfim, são 40 mil metros quadrados que estão sendo potencializados", revela Gustavo.

Para ele, este é apenas o início de um trabalho que ainda renderá mais e mais frutos, além de evidenciar o papel do Sesc na formação de uma sociedade cada vez melhor e de um cidadão mais crítico. "Com nossos projetos, buscamos, em todas as áreas, atuarmos de tal maneira que nossa contrapartida seja sentida sempre pela sociedade. Atualmente, a unidade Mossoró possui um projeto social, o Sesc Cidadão, na comunidade do Fio, localidade carente da cidade. Este projeto possibilita, entre outras coisas, a interação com a arte, a educação, a cultura e o lazer dessas crianças que ali residem. Hoje, atendemos 100 crianças", fala Gustavo, destacando que, além desse projeto, a unidade se prepara o dia 28 deste mês, onde fará um chamado Dia do Desafio, entre Mossoró e a cidade de Terezina. "Essa mobilização será importante para todos nós e para a área do esporte e do lazer na cidade, numa data estratégica, quando começará os jogos escolares. Além disso, nesse dia o Viva Rio Branco terá uma edição especial", frisa.

WILSON MOREIRO

Gustavo Barreto, novo gerente da unidade em Mossoró, fala sobre projetos e perspectivas

REPRODUÇÃO

O sapateiro, uma das obras mais conhecidas do pintor brasileiro, tem reprodução exposta ao público

PORTINARI E UMA PERSPECTIVA DA ARTE

Gustavo reforça que, com a exposição, o Sesc também busca aproximar as crianças, jovens e adultos ainda mais da arte, fazendo com que interajam não apenas com os temas das obras, mas que também os explore. "Hoje pela manhã, a coordenadora estava com as crianças falando sobre um dos temas de um dos quadros, Dom Quixote. Ou seja, queremos que exista esse diálogo. Um quadro revela um personagem importante da literatura e, a partir de então, a professora media esse contato do estudante com a obra literária em si. A criança toma conhecimento de que Dom Quixote é um personagem literário importante", salienta.

O diretor é enfático ao dizer que a sociedade precisa está mais próxima de iniciativas que venham trazer mais educação e cultura e que as famílias interajam nesse sentido. "Queremos que, cada vez mais, a comunidade participe conosco, se fazendo presente às atividades, que os pais tragam seus filhos para a nossa biblioteca, a brinquedoteca, enfim, que utilizem esta unidade. Em breve, também, faremos uma grande reforma aqui, pois esta é uma estrutura impressionante e será ainda melhor", explica, salientando que, nesse sentido, "o crescimento e a transformação social é um dos nossos focos e estamos empenhados por fazermos o nosso melhor nesta unidade, transformando a vida de muitas pessoas, evidenciando nossos pilares, cada vez mais interagindo com a comunidade", finaliza.

PORTINARI

Exposição aberta até 16 deste mês

Horário: das 8h às 17h

Dias: segunda a sexta - domingo

Classificação: **Positiva**

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 11.05.14 **EDITORIA:** CIDADES

Sesc abre inscrições para ensino médio

Estão abertas até o dia 25 de maio as inscrições gratuitas para o Processo Seletivo 2015 da Escola Sesc de Ensino Médio (E-SEM), sediada no Rio de Janeiro (RJ). Para o Rio Grande do Norte serão disponibilizadas quatro vagas. As pré-inscrições são feitas através do site da Esem, www.escolasesc.com.br. Para quem não tem acesso à internet, estarão à disposição os computadores das bibliotecas existentes nas unidades Sesc RN.

Em 2014, foram selecionados cinco alunos potiguares, número superior em relação a outros estados. Depois da pré-inscrição, precisamente de 26 de maio a 6 de junho, o candidato e seu responsável deverão se dirigir a uma unidade Sesc, que será informada por meio da página da Escola, para efetivar a inscrição e receber o cartão de confirmação.

Para participar da seleção, é preciso ter finalizado o ensino fundamental - ou estar cursando o 9º ano - e ter nascido entre 1º de janeiro de 1999 e 31 de dezembro de 2001.

Escola Sesc de Ensino Médio está sediada no Rio de Janeiro

A PROVA

O processo de admissão consiste em três etapas: na primeira, serão aplicadas provas objetivas das disciplinas Língua Portuguesa, Matemática e Conhecimentos Gerais, além da solicitação de uma redação; na segunda etapa, são contabilizados os pontos do candidato com base nos critérios indicados no edital; e, por fim, na última etapa, é feita a entrevista com o candidato e seus responsáveis. Os aprovados receberão bolsa de estudo integral e terão todas as despesas custeadas pelo Sesc. Confira o edital e mais informações no www.sescrn.com.br.

A ESEM

O Sesc iniciou em 2008 um projeto pioneiro na área de educação. A Escola Sesc de Ensino Médio, localizada na Barra da Tijuca, é uma escola-residência, inteiramente gratuita, que atende a alunos de todo o país. Inaugurada em 19 de fevereiro de 2008, com 176 alunos, hoje a unidade opera com capacidade plena: são 500 estudantes nas três séries do ensino médio, que moram nas vilas residenciais, junto com professores e gestores.

As turmas têm no máximo 15 estudantes, com idades entre 13 e 18 anos. O projeto pedagógico da Escola se baseia na formação da cidadania e na articulação da área acadêmica e da educação profissional.

O regime de horário integral possibilita a oferta de atividades educativas em salas de aula e extraclasse em diversos espaços externos e internos da Escola, tais como: centro de liderança, teatro, laboratórios, oficinas, salas de artes, música e dança, biblioteca e complexo esportivo.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** RAIO X

SESC

Vão até 25, as inscrições gratuitas ao Processo Seletivo 2015, da escola Sesc de Ensino Médio, sediada no Rio de janeiro. Para o nosso Estado, estão disponíveis quatro vagas, com a pré-inscrição Esem www.escolassesc.com.br.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Eleitorado cresce 4,4%

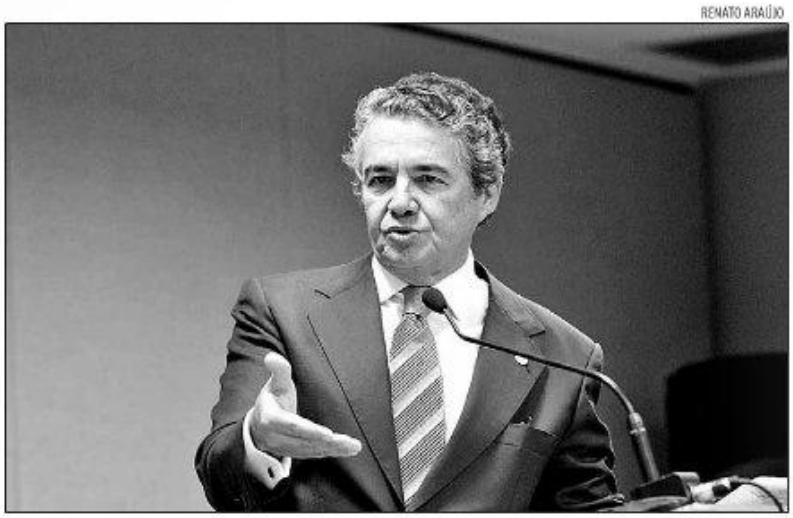
« JUSTIÇA ELEITORAL » Mais de 141,8 milhões de pessoas estão com cadastro regular e poderão comparecer às urnas no pleito deste ano

Mais de 141,8 milhões de pessoas estão com seu cadastro na Justiça Eleitoral em dia e poderão votar nas próximas eleições. A informação foi divulgada pelo ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Marco Aurélio Mello, de acordo com informações do site do TSE. Na comparação com as eleições de 2010, quando o TSE reunia 135,8 milhões de brasileiros em condições de votar, a alta foi de 4,43%. Além disso, 23,3 milhões de pessoas compareceram a uma zona eleitoral para realizar o recadastramento biométrico, resultado que superou a meta do TSE em 6,28%.

O ministro também anunciou que mais de um milhão de pessoas com deficiência estão autorizadas a votar em seções adaptadas - há quatro anos, apenas 148,1 mil eleitores com necessidades especiais tinham se cadastrado. Segundo o TSE, o levantamento completo deve ser divulgado no dia 21 de julho.

Para o ministro, desde o final do ano passado, está havendo uma "flexibilização" das regras no tocante à campanha eleitoral. Ele citou como exemplo os programas partidários que foram ao ar em cadeia nacional de rádio e TV nos últimos meses. "Tivemos nesse início do ano e até no término do ano passado um desvirtuamento da propaganda partidária, que é para realçar a plataforma do partido. Mas no caso concreto, houve sim uma propaganda eleitoral, que invadiu os nossos lares", criticou.

RENATO ARAÚJO



Ministro do TSE, Marco Aurélio Mello apresenta os números nacionais de eleitores

Implicações

Questionado se essa "flexibilização" seria uma decorrência de o ministro Dias Toffoli ter um histórico profissional junto ao PT, Marco Aurélio disse: "Não. É ciência e consciência de cada qual" O ministro também considerou "muito difícil" separar a atuação administrativa das ações de campanha de um candidato à reeleição "Fica muito difícil a separação da parte administrativa e da atuação visando ao êxito nas eleições", afirmou Mello.

O ministro lamentou não ter avançado no campo das discussões das regras eleitorais a possibilidade de os candidatos à reeleição terem que se desincompatibilizar do cargo para disputar o pleito "Infelizmente não frutificou essa ótica", disse. Outra alternativa defendida pelo ministro para se evitar possíveis desequilíbrios na disputa eleitoral foi o fim da reeleição. "Precisamos pensar em voltar à tradição brasileira que não contemplou a reeleição".

O ministro também comentou sobre a aprovação, na Câmara dos Deputados, do projeto que tipifica o crime de denúncia caluniosa com finalidade eleitoral, impondo pena de prisão de dois a oito anos mais multa. O projeto ainda precisa passar pela votação dos Senadores. "Já temos o crime de calúnia, aí nós teríamos uma regra específica. Mas vou repetir: no Brasil não precisamos de mais leis, precisamos de homens públicos que observem as leis existentes", afirmou.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

« PREVIDÊNCIA »

Audiência trata da PEC que acaba com taxação

Presidente da Câmara participa de debate na Assembleia Legislativa

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, participou ontem de debate sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 555/06) que extingue a contribuição previdenciária cobrada de aposentados e pensionistas do serviço público. "Trata-se de uma cobrança que viola um direito adquirido de quem já contribuiu para a Previdência para ter direito ao benefício da aposentadoria e, no entanto, continua sendo taxado sem que novo benefício seja revertido", reconheceu o deputado potiguar.

A audiência pública, proposta pelo deputado Ezequiel Ferreira, foi realizada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte e, além do deputado Henrique Alves, reuniu representantes de sindicatos, associações, federações e confederações de servidores públicos, aposentados e pensionistas de todo o Brasil e do ministério da Previdência Social.

Os líderes dos movimentos que cobram o fim da taxação pediram ao presidente da Câmara a votação imediata da PEC, mas Henrique Alves ponderou que, antes de marcar a data de votação, seria melhor e mais prudente retomar as negociações com o governo federal para evitar a falta de quorum em plenário no dia da apreciação da matéria, a exemplo do que já ocorreu outros assuntos polêmicos.

O presidente da Câmara marcou para a próxima quarta-feira (13), em Brasília, novo encontro com os líderes do movimento e representantes dos ministérios da Previdência, Fazenda e Casa Civil para que prevaleça o diálogo e a contribuição possa ser extinta gradativamente conforme a proposta em tramitação.

DIVULGAÇÃO

Audiência na Assembleia reuniu parlamentares e aposentados

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **11.05.14** **EDITORIA:** **POLÍTICA**

Henrique Eduardo defende CPI mista da Petrobras

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), é taxativo quando fala sobre um dos assuntos mais espinhosos na política nacional atualmente: "Sou a favor da CPMI da Petrobras". Ao defender a investigação da estatal, ele revela um posicionamento firme em relação às demandas que chegam ao Congresso, mesmo que seja a contragosto do Governo Federal. Exemplo disso foi a chamada "pauta bomba", colocada essa semana em plenário, que entre outros temas aprovou o piso salarial dos agentes de saúde e endemias, assunto indigesto para o Planalto.

Nesta entrevista, Henrique Alves também comenta sobre o andamento de várias obras federais para o Rio Grande do Norte que estão na fila. Uma das mais importantes é o projeto do novo aeroporto de Mossoró, cujo projeto foi garantido pelo ministro da Aviação, Moreira Franco, que enviou um documento ao presidente da Câmara, assegurando que a segunda maior cidade do Estado, assim como Caicó, está entre as prioridades da Secretaria da Aviação Civil.

Alves também fala sobre política, explica por que o PMDB vem pregando uma mudança no Estado e garante: a experiência como líder do PMDB na Câmara, e agora na condição de presidente da Casa, o fez deixar o radicalismo de lado e empunhar a bandeira do diálogo, o que, segundo ele, é o que a política do RN está precisando neste momento.

cláudio abdon **Henrique Eduardo Alves afirma que o Estado está em um momento no qual é preciso capacidade de entendimento**

O assunto mais quente da política nacional hoje é a CPI da Petrobras. Qual a sua posição e do PMDB em relação à instalação dessa investigação?
Esse é o assunto do momento. Inclusive, aqui acolá com distorções querendo especular que eu estivesse divergindo e até conflitando com a posição do presidente do Senado, que é do meu partido, Renan Calheiros. Quero dizer que desde o primeiro momento, eu procurei o senador Renan Calheiros e disse que a Câmara queria participar dessa investigação. Não teria nenhum sentido estabelecer uma CPI no Senado Federal para apurar a questão da Petrobras, excluindo a Câmara que desde o primeiro momento vem

atuando nessas denúncias e acompanhando, portanto, todos esses fatos graves que hoje interessam ao país. Então, eu fiz dizer que, em nome de todos os partidos e parlamentares, a Câmara queria sim participar da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) a respeito da Petrobras.

Então, o senhor é a favor que se investigue a Petrobras?
Essa minha posição é muito clara: a favor da CPMI e que se investigue com foco da Petrobras, e não trazer nessa CPMI três ou quatro assuntos diferenciados. É isso que neste momento o Brasil exige que apure e que se esclareça.

Esse é um assunto que desagrada ao Governo Federal. Como o senhor lida com isso?
A CPMI não é para agradar ou desagradar governo. É um instrumento legítimo e democrático do poder legislativo para apurar responsabilidade de mal feitos. Então, se há dúvidas, se há denúncias, nós temos o dever de fazer essa apuração de maneira clara, transparente, serena, mas absolutamente verdadeira. Este é um papel intransferível do poder legislativo.

Esta semana, a Câmara colocou em votação a chamada "pauta bomba", com matérias nada palatáveis ao Planalto...
Aqui acolá eu ouço do próprio governo, o governo que eu apóio, da presidenta Dilma, interpretações injustas em relação ao comportamento da Câmara dos Deputados sobre a possível pauta bomba. Isso não é nenhum ato de irresponsabilidade da Câmara. Até porque temos consciência das dificuldades que passa o nosso país, da conjuntura internacional, da questão orçamentária. Agora, há demandas da sociedade represadas há muito tempo que a Casa não pode simplesmente ignorar, fechar os olhos, os ouvidos e mais: a consciência. Agora mesmo, na última quarta-feira, nós votamos – certamente não do agrado do governo, mas necessário por ser uma demanda reprimida da Câmara dos Deputados – o piso nacional dos agentes de saúde e de combate a endemias. Há anos e anos, essa é uma reivindicação de uma categoria que atende o pobre carente lá na sua casa, na sua comunidade, no seu recanto mais longínquo, dando carinho, assistência, solidariedade. Então votamos e conseguimos aprovar por quase unanimidade. Isso depois de meses, é natural, de discussões e diálogos.

Qual outra matéria se destaca na "pauta bomba"?
Temos agora a PEC 555, uma pauta que vem sendo cobrada à Câmara dos Deputados. Extingue a taxação de aposentados e inativos. Essa PEC foi apresentada em 2006, portanto há quase oito anos. Vários presidentes passaram pela Câmara e a PEC estava lá dormindo, quase sendo enterrada, e agora surge nessas demandas. É uma matéria complexa. Eu reconheço que é difícil, tem imensas repercussões orçamentárias, do ponto de vista do equilíbrio fiscal. Mas não pode simplesmente se dizer que não vá se discutir, não vá se debater porque isso não é o papel do parlamento. Nós temos o dever de debater e discutir à exaustão. E na hora que o assunto estiver amadurecido, do convencimento de todos, se leva ao plenário e se vota. Foi assim com o Marco Civil (da internet), foi assim como o Código de Processo Civil e com várias matérias que chegaram depois de tanto tempo de debate e a Câmara terminou por aprovar. Na última quarta-feira aprovamos também um projeto da Lei da micro e pequena empresa deste país. São milhões de pequenas empresas que vivem um verdadeiro inferno com a burocracia, com a formalidade que não consegue realizar, muitos na informalidade que podiam se ampliar. O ministro Afif encampou essa bandeira no Executivo, eu encampei no Legislativo, fizemos uma reunião geral para discutir o assunto e colocamos em votação. Pela primeira vez, nas últimas votações, foi a matéria que teve a unanimidade dos votos.

Qual o sentimento das categorias em relação ao andamento desse pleito?
Eu estive com eles aqui em Natal, nesta última sexta-feira, vieram representações de todo o Brasil - logicamente, aproveitando o fato de o ministro da Previdência ser do Rio Grande do Norte e na outra ponta, o presidente da Câmara ser também do Rio Grande do Norte. De maneira muito respeitosa, eles colocaram as suas razões, colocamos as nossas preocupações, a nossa sensibilidade, a nossa responsabilidade com o tema e vamos na próxima semana, em reunião que eu farei em Brasília com representantes dos servidores e do governo, começar a discutir esse assunto.

Esta semana, o senhor recebeu um comunicado do ministro Moreira Franco (Aviação Civil) informando a situação do edital para o novo aeroporto de Mossoró. Qual a expectativa para esse projeto?
Esse assunto já vinha sendo tratado há algum com o ministro Moreira Franco. Ele já tinha me assegurado, não só o aeroporto de Mossoró como o de Caicó. Mas em Mossoró, em razão da eleição (suplementar) que aconteceu, o tema ressurgiu e as distorções começaram a acontecer dizendo que, de repente, Mossoró não iria ter esse aeroporto, que tinha sido uma promessa que não seria cumprida e que o assunto tinha sido esquecido, o que é o mais grave. Então eu retomei o assunto, de maneira muito tranqüila e responsável como o ministro Moreira Franco e ele me reafirmou o que tinha dito antes: Mossoró está, sim, na programação de prioridades de aeroportos regionais do seu Ministério.

E qual é o cronograma?
O ministro reafirmou, em documento que eu dei conhecimento à opinião pública do Rio Grande do Norte, que está na programação para que possamos ter no início de janeiro, cumpridas todas as etapas, um novo aeroporto para a cidade de Mossoró. O atual, com muitas dificuldades e muitos problemas, não tem condições de ser reaproveitado. O novo será do tamanho e do horizonte que a cidade merece ter. Não tenho dúvidas, e tranquilizo Mossoró, que essa programação será cumprida.

Há também outras obras estruturantes para o Estado, dependendo do Governo Federal.
Vamos ter agora, depois de tanto tempo, graças a Deus, o novo aeroporto Governador Aluízio Alves que vai ser um horizonte que se descobre para o Rio Grande do Norte, pela sua localização geográfica privilegiada, na esquina do continente, sendo um ponto referencial para que os passageiros da Europa, dos Estados Unidos, da Ásia cheguem ao nosso país e comecem pelo Rio Grande do Norte, e não passem por cima dele. Vai ser a única pista da América Latina com chances de receber o maior avião do mundo o A-380, de 820 passageiros. Outra obra importante é a Barragem de Oiticica, quase 600 milhões de metros cúbicos de água, que estava há quase 40 anos sem sair do canto e agora, com um trabalho de toda a bancada federal, está com recursos do PAC assegurados com sua liberação sistemática.

Com relação às obras de mobilidade urbana?
A nossa BR-101, a entrada e saída de Natal, é um horror. Hoje é um desespero a qualquer hora, quem queira sair ou entrar na cidade. A obra já foi licitada, vai começar nos próximos dias. Abrange desde o viaduto de Ponta Negra até a entrada de Parnamirim. São viadutos e passarelas que vão normatizar a entrada e saída de Natal. Temos o viaduto no gancho de Igapó, que é outro gargalo – e agora com o novo aeroporto mais ainda se justifica – já para iniciar nos próximos dias, com empresa contratada. Também temos a duplicação da Reta Tabajara. Aquilo é um corredor de vida e morte há muitos anos. Quem trafega lá, sabe que não pode continuar mais daquele jeito. A obra também está licitada, com empresa vencedora e para começar nos próximos dias. Essa obra vai se conjugar com outra maior: a duplicação da BR-304, com quase 300 quilômetros interligando Natal e Mossoró. É uma obra de quase um bilhão de reais, uma obra complexa que é compromisso da presidenta Dilma. Inclusive, nós queremos que ela, quando vier

inaugurar o aeroporto, anuncie para junho o edital do projeto executivo.

O PMDB está pregando a mudança no Rio Grande do Norte. O que seria essa mudança?
Nós observamos que o Rio Grande do Norte não passa por um bom momento na sua gestão, na sua governança. Há críticas, e elas são naturais e surgem de todos os cantos, de todos os segmentos, do setor público, do empresariado. O Estado vive, portanto, momentos difíceis da sua gestão e, consequentemente, dos seus resultados. Então, nós estamos propondo que o Rio Grande do Norte passe por uma mudança, mas sem nenhum radicalismo. Eu acho que o radicalismo, no passado, trouxe danos muito grandes à política do Estado. Aquela história de uns para um lado, outros para o outro, aquela torcida do quanto pior, melhor, enfim, isso não interessa mais. Nós temos que ter a capacidade de entender que tem que haver o entendimento, o diálogo, para o Rio Grande do Norte se reencontrar. Eu aprendi na minha vida pública, e agora muito mais como presidente da Câmara, com 22 partidos com assento e 513 parlamentares, que esse diálogo é essencial.

Seria uma mudança na forma de governar?
Nós pregamos mudança no jeito, na maneira de conduzir, de caminhar, de abrir portas e atrair as pessoas que possam se sensibilizar por entender que o Estado precisa nesta hora de uma grande força que uma as pessoas de bem, de boa fé, que acreditem que esse Estado pode ser melhor do que ele é hoje. O Ceará, a Bahia, Pernambuco, Paraíba (logo, logo) estão ultrapassando as fronteiras do crescimento e do desenvolvimento no Nordeste brasileiro. E o Rio Grande do Norte fica com uma questão pontual que se resolve, uma obra que consegue, mas não é isso só. É planejar, pensar para frente. Desenhar uma estrutura nova, quase que re-fundar o Estado e seus conceitos. Isso passa pela capacidade de agregar, de somar.

A experiência como presidente da Câmara tem influência nesse pensamento?
Ao longo dos meus 40 anos de vida pública, com 11 mandatos de deputado federal, muitas coisas eu aprendi. Já fui radical um tempo, até para sobreviver numa época em que eu tinha que abrir os braços para não ser engolido e atravessar aquele tempo em que as pessoas eram cassadas, eliminadas da vida pública. Mas fui aprendendo aos poucos e entendi que o diálogo é melhor caminho. Mais ainda, quando fui líder por seis anos consecutivos de uma bancada de oitenta deputados federais no PMDB. Eram 80 para ouvir, com interesses regionais, nacionais. E agora mais ainda como presidente da Câmara, com 513 deputados, com 22 partidos, cada um querendo uma coisa, cada um numa direção. Você tem que ter a capacidade de uni-los e convergir aqueles temas para se tornarem consensuais. Eu acho que eu pude mudar muito. E a mudança não diminui ninguém. Pelo contrário: você tem que ter a capacidade de se permitir mudar para ser melhor

A atual gestão do Governo é um exemplo da falta de diálogo?
Eu não apoiei a governadora Rosalba na sua eleição. Divergi pela primeira vez na minha vida pública de Garibaldi Alves Filho. Nos compreendemos, nos respeitamos. Depois, ele vencedor, para integrar o PMDB e reunificá-lo, eu tive o cuidado de reconhecer que ele foi o vencedor. Todo o Rio Grande do Norte é testemunha que tentei ajudar, tudo o que eu fiz para colaborar. E não apenas no seu governo, mas em outros. Eu sempre me coloquei à disposição porque eu entendo que é o meu dever. Não posso, por não ser correligionário, torcer pelo pior porque quem paga é o cidadão. Todos os prefeitos sabem disso. Seja do PMDB ou de outros partidos, é sempre portas abertas para ajudar todas as pessoas que precisam da nossa participação em favor do RN. Da mesma forma, foi o governo do Estado. Tentamos colaborar, tentamos ajudar. Todo o Estado pé testemunha disso. Mas chegou uma hora que eu percebi que o

governo não queria essa contribuição. Se fechava, se isolava. Não abria para dizer às pessoas a situação do Estado. E não foi só o PMDB de saiu. O PR também. São vários setores, não só da política, que se distanciaram, lamentavelmente, de um projeto que se isolou. E qual é o cronograma?

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA: 10.05.14** **EDITORIA: POLÍTICA**

por: Portal JH

Juiz eleitoral Herval Sampaio dispara: "No brasil os mandatos políticos são comprados"

Conheça a história do dançarino de lambada que virou juiz e mudou a história de Mossoró

Ciro Marques

Repórter de Política

"Normal". Em cerca de 40 minutos de conversa, essa foi talvez a palavra mais repetida pelo juiz Herval Sampaio Júnior. Contudo, nada nesse cearense, que escolheu Mossoró para morar e fazer história, parece ser normal. A começar pela primeira impressão: o visual do magistrado. Headfone, terno sem gravata, dois celulares com tela de quatro polegadas; pulseira grossa num pulso, acompanhado de um anel que se destaca na mão; no outro braço, um relógio grande. Tudo isso encaixado num corpo de estatura mediana/baixa, mas que parece ser maior devido à quantidade de gestos que faz durante a fala – quase sempre alta.

"Normais", para Herval, foram as decisões que cassaram os principais candidatos a Prefeitura de Mossoró e de Baraúna em 2012, gerando pleitos suplementares nas duas cidades. Não viu anormalidade, também, na forma como enfrentou – mesmo sem assumir isso – as duas classes políticas mais fortes da chamada "Capital do Oeste", tirando Cláudia Regina (DEM) e Larissa Rosado (PSB) da disputa pela condição.

É por isso, por considerar sua atuação "normal", inclusive, que o magistrado – que também já foi oficial de justiça, mas chama atenção mesmo por ter sido, antes, dançarino do cantor Beto Barbosa – rejeita o título de "herói" ou de "verdadeiro responsável pela mudança política de Mossoró". "Só fiz o meu trabalho, talvez tenha sido um pouco diferente por exercer mais o poder de polícia", afirmou Herval Júnior, filho do ex-vereador de Fortaleza Herval Sampaio. Apesar da ascendência política, ressalta-se, o magistrado descarta a possibilidade de, um dia, entrar para política. Na verdade, quer é ser ministro da justiça e voltar a ter programa na TV mas, desta vez, na rede aberta, para conseguir chegar ao "povão".

Esses objetivos, porém, não são as justificativas para aqueles que acham que, no pleito, Herval Sampaio quis apenas aparecer. “Sou expansivo. Quem me conhece sabe que esse é meu jeito”, repetiu em diversos momentos da entrevista. Talvez por isso, inclusive, Herval tenha alterado a voz, falado mais alto, justamente, nos momentos em que a resposta incluía a defesa ao Judiciário nas eleições. Apontando a trapaça da classe política, sempre com uma carta na manga, o magistrado afirmou que ela era a verdadeira responsável por judicializar os pleitos.

E mais: afirmou também que é preciso avançar, e muito, no rigor da apuração dos pleitos eleitorais. Não na contagem dos votos, mas sim com relação à caixa 2 e, consequentemente, compra de votos. Só assim para o País sair do momento atual, em que os “mandatos são verdadeiramente comprados”, conforme analisou o juiz. Então, como se diz nos programas de TV, “agora com vocês, Herval Sampaio”:

O Jornal de Hoje – Muitos estão dizendo que o senhor foi o verdadeiro responsável pela mudança eleitoral em Mossoró. Como vê essa questão?
Herval Sampaio: que tenho dito sobre essa questão de ser responsável por uma possível mudança, eu não quero comentar essa aspecto político em si, mas o que aconteceu foi que eu sempre primei na minha atividade como juiz do cumprimento irrestrito da Constituição e das leis. E, neste caso, das leis eleitorais. E em momento nenhum eu titubeei, a palavra é essa. Tive qualquer tipo de pensamento diferente que não fosse fazer valer a constituição. Posso até ter uma visão mais rígida. Posso até ter e tenho mesmo e talvez esse seja o diferencial. Não que eu esteja certo, ou que, com todo respeito, esteja errado. Eu tenho um estilo diferente. Eu tenho um estilo onde eu mesmo fiscalizo, eu mesmo vejo o que está acontecendo, eu mesmo exerço o poder de polícia, então isso fez com que eu tivesse uma visão maior do processo eleitoral, porque uma coisa é você está dentro do gabinete e outra é está nas ruas.

JH – Mas chamaram a atenção também suas decisões em Baraúna, não foi?
HS – O pessoal foca muito Mossoró, mas em Baraúna foi à mesma coisa. Inclusive, em Baraúna teve uma coisa diferente, eu fui o responsável pela prestação de contas e em Mossoró foi só pela propaganda. E em Baraúna eu simplesmente indeferi a prestação de contas de todos os candidatos, de todos os vereadores. Poucos suplementes conseguiram passar na caneta, como dizem. Mas não é isso. É porque eu vi a campanha dos 11 vereadores que se elegeram. Eu vi a campanha do prefeito e da segunda colocada. Eu vi e vi que o que eles colocaram lá na prestação de contas estava errado. E tanto é verdade que eu indeferi as prestações de contas dos dois candidatos a prefeito e condenei por abuso de poder econômico, os dois.

JH – Então, de certa forma, o senhor teve responsabilidade pela mudança na Justiça Eleitoral…
HS -Algumas coisas eu até me considero. Por exemplo, na parte de propaganda eu até me considero, porque se tem um ativismo meu, eu jogo muito aberto, na parte de propaganda, tem, porque eu agi muitas vezes com o poder de polícia, sozinho, porque a lei me dá permissão.

JH – Deu para sentir essa mudança na forma como os candidatos fizeram a campanha suplementar se comparado a de 2012?
HS -Senti. Senti que tudo que eu fiz na eleição passada e que as pessoas sabiam que eu ia fazer de novo, não repetiram. Por exemplo, na parte de propaganda, eu não tive quase nenhum trabalho. ‘Ave Maria’, eles foram cuidadosos ao estremo. Teve alguns trabalhos ainda, lavramos alguns altos, principalmente na última semana, cerca de 15 autos, mas comparando com a quantidade de problemas que tivemos nas eleições de 2012, foi muito menos. A classe política entendeu o recado. Entendeu que tem que cumprir a lei.

JH – Como o senhor ver a questão política atual e as críticas diante da judicialização das eleições?
HS -Com todo respeito que tenho, as instâncias políticas hoje não conseguem resolver seus problemas. Elas resolveram não mais se digladiar apenas dentro do cenário político, somente nas urnas. Elas sempre têm uma carta na manga. Isso é culpa nossa? Eu quero que alguém me atribua qual é a culpa do judiciário diante disso. Eu desafio qualquer um a dizer. O judiciário está quieto. As vezes até o MP também. Chega ação contra fulano e beltrano, ele não vai julgar? Vai dizer 'tendo em vista a grande quantidade de judicialização, não vou julgar'. Que loucura é essa? Ele não pode dizer isso.

JH – Mas e a chamada "Ditadura do Judiciário"?
HS -Não estou sendo responsável por implantar a ditadura do judiciário. Estou sendo responsável por acabar com a ditadura da ilegalidade porque, respeito quem pensa contrário, mas parece que se tem mania de descumprir a lei. Ou, pelo menos, tentei acabar. Eu fiz algo para contribuir com um processo como um todo com relação às ilegalidades patentes. Mas olhe que interessante: parece que todo mundo fazia algo de ilegal e fazia assim 'vamos para urna todo mundo junto, como todo nós fazemos, vamos ficar calados e quem vencer, passa'. Agora não. Agora, eles têm uma carta na manga. Sempre tem uma carta na manga. Aí vai para o processo, para a política, para o povo. Se perder, está com a carta na manga. E bota a culpa na gente ainda. O que o judiciário tem culpa de ser questionado, de ser instigado, se ele tem que tutelar o direito, proteger a lisura do processo eleitoral, ele vai ser o culpado?

JH – O senhor vê diferença entre suas decisões e a de outros juízes?
HS -Não, não. Eu acho que o RN, não tenho um estudo quanto isso, mas acho que é uma das Justiças Eleitorais que mais têm sido rigorosas, tem analisado de forma bem criteriosa. Talvez porque foram muitas ações e eu tenha feita valer a Lei que é normal e meus colegas também fazem. Talvez deu sorte de ter caído em mim. Não quero trazer para mim a figura de herói, de salvador. Talvez porque as minhas sentenças sejam longas e foram mantidas. Todas foram mantidas pelo TRE. E talvez a minha postura um pouco mais ativa, mas quem me conhece sabe que é o meu estilo e eu não vou mudar não. Não quer dizer que estou certo ou errado, mas é o meu estilo. Mais expansivo. Inclusive, essas que me criticam, com todo respeito, mas eu consigo identificar quase que 100%, todas elas com interesses. Ligadas, realmente a grupos partidários e, muitas vezes, tem mais outros interesses, que tinham cargos comissionados. Eu até respeito essas pessoas, só não queria que me atingisse no aspecto pessoal, porque já me atingiram e eu até coloquei na instância competente para resolver.

JH – Apesar dessas decisões que cassaram Cláudia Regina e Larissa, o senhor é apontado como tendo uma boa relação com elas. Como foi isso?
HS -O pessoal fala que havia um grupo, eu sempre tive um bom relacionamento com toda a classe política e da minha parte ainda quero ter. Agora, evidentemente, quando você toma decisões que atingem determinadas pessoas, fica uma situação delicada, porque as pessoas confundem e levam para o lado pessoal. Eu não tenho nada pessoal contra ninguém. São pessoas que eu sempre tive estima, sempre cumprimentei e falei.

JH – E o senhor trabalhou na TV da família de Larissa Rosado. Como foi ter que condena-la?
HS -Normal. Para mim, é normal. Se as pessoas querem ter amizade comigo para que eu deixe de fazer meu trabalho como juiz, eu queria que todas elas, quando lerem essa entrevista, deixem de ser meus amigas, porque eu não as quero como amigas. Até porque ao não cumprir eu posso ser prejudicado, posso cometer o crime de prevaricação.

JH – E as fotos que circulam nas redes sociais do senhor com o prefeito Francisco José Júnior?
HS – Não eram fotos escondidas. Nós corremos em um grupo. A época, inclusive, eu nem posso precisar se ele já era prefeito, podia ser que fosse ou que não fosse. As fotos estão num blog lá de corredores. Então não tem problema nenhum. Não me considero suspeito. Corri, nas fotos era eu mesmo, eu estava lá, fazendo assim, assado, não fiquei me escondendo não. Era eu mesmo. Inclusive, se tivesse que julgar ele, julgaria normalmente. Se tivesse que afastar, afastaria, como dei varias decisões contra ele também durante o processo eleitoral. Agora, se julguei favorável, talvez porque o direito dele fosse bom. Até hoje estou sendo questionado pela parte do grupo político dele, mas uma coisa mais elegante, um jogo de ideias, porque segundo a minha decisão ele não pode ser candidato a reeleição, porque se ele quisesse ir para a eleição, ele tivesse se descompatibilizado. Foram autuados contra ele muito mais que contra Larissa. Eu não tenho amizade com ninguém! E os que eu tenho, eu não julgo, mas político, não tenho nenhum.

JH – O senhor também é criticado por estar sempre usando as redes sociais, principalmente o Twitter. O que acha disso?
HS -Uso as redes sociais e as comunicações, até porque antes de ser juiz eleitoral eu tive um programa de televisão por sete anos, e acho que Deus me deu esse dom. Eu sou filho de um vereador, Herval Sampaio, e eu sempre trabalhei muito com a imprensa. Tinha programa de televisão, tenho de rádio e ainda sonho em ter um programa "conheça seu direito" em TV aberta. Não é porque eu queira aparecer mais não, é porque eu quero chegar no povão. Eu quero chegar naquela povão que compra sua anteninha por R$10, R$ 15 e, quando ela falha, vai e compra outra, porque não tem a menor condição de pagar R$ 30 por mês para ter uma televisão por assinatura.

JH – Mas afirmam que o processo eleitoral de Mossoró rendeu muito no Twitter porque o senhor também falava…
HS -Estão dizendo que eu fui o culpado, ora se as pessoas me perguntavam… Eu não fui nem para a imprensa, até me recuei, mas as pessoas me perguntavam e eu tinha que esclarecer. Se as pessoas estão confusas, eu não podia deixar o eleitor confuso.

JH – O senhor tem 39 anos e é juiz há um bom tempo, inclusive, membro do Mutirão contra Improbidade…
HS -Me tornei com 23 anos e meio, na Bahia e, de lá para cá, já faz quase 16 anos. Fiz concurso lá e depois para cá, porque era mais perto de Fortaleza. E também porque eu tinha como lecionar, que era um grande sonho meu. E consegui. Consegui um contrato temporário de um ano na UERN e, depois, passei no concurso para efetivo. Sou juiz e professor. E sou escritor também. Tenho três livros meus mesmo e tenho quase 20 em obras coletivas. Sou palestrante, mesmo como juiz eleitoral eu não parei. São, no mínimo, 50 palestras por ano.

JH – Mas na história do senhor há um fato curioso, que é ter sido dançarino. Como foi isso?
HS -Eu fui. Eu sou de Fortaleza e sempre gostei de forró. A gente tinha um grupo de forró. Então, dos meus 15 aos 19 anos eu dancei muito, a gente tinha um grupo. Eu logo passei em concurso, para ser oficial de justiça, mas até lá eu dancei várias vezes, com algumas bandas importantes, como Beto Barbosa e outras mais. E até hoje danço. Vão dizer que é mentira, mas se quiser eu provo que sei dançar ainda. Mas é uma profissão normal como outra qualquer. Evidentemente eu parei porque fui ser oficial de justiça, já começava a pensar em ser juiz.

JH – E a vida política? Não pensa em seguir a vida do seu pai?

HS -Não, Deus me livre! Tenho pretensão de chegar o máximo que eu possa dentro da magistratura. Penso em ir para o TRE. O que é natural. Eu tanto penso em ser juiz do TRE, quanto em ser desembargador. E ainda vou dizer mais: eu penso em ser ministro. Posso até não ser, mas penso sim. Vou lutar para isso. Meus adversários, se é que eu tenho, podem começar a procurar coisa minha para me destruir, porque eu tenho interesse.

JH – Com relação à Justiça Eleitoral, o que ainda precisa mudar?
HS -A estrutura para fiscalizar as prestações de conta e a propaganda. A estrutura material de fiscalização, principalmente na prestação de contas. Hoje a justiça avançou muito. Sem sombra de dúvidas, é a justiça mais eficiente no mundo inteiro com relação a contagem e totalização dos votos. Ou seja, a informática e o sistema é muito bom, tanto que até os Estados Unidos vem nos invejar. Mas coibir o abuso do poder de todas as formas, compra de voto, conduta vedada, os crimes eleitorais e, principalmente, fiscalizar as contas dos candidatos, vou lhe ser sincero, está anos luz atrás. É muito deficiente.

JH – Atrás em que sentido?
HS -Com todo respeito a quem pense o contrário, os candidatos fingem que prestam conta e a Justiça finge que julga as contas, porque o máximo que ela faz é homologar formalmente aquilo que está dito. Ainda tem a questão da falta de punição, que é uma coisa absurda. Aí eu critico o legislador, a jurisprudência do TSE ainda não se solidificou no seu plenário. Eu questiono essa posição de que basta o candidato apresentar as contas, que estaria quite com a Justiça Eleitoral. Tem que apresentar e elas serem aprovados, pelo menos, com ressalvas. Por isso eu não dou quitação eleitoral. Não dei a nenhum dos que eu julguei as contas irregulares. Acho que a Justiça Eleitoral deveria ter uma equipe padrão, de contadores, de servidores, que fosse para rua mesmo, que fizesse o candidato se preocupar com a prestação, porque a gente sabe que a conta, por exemplo, é gasto 10x, e se coloca só x. E essa diferença de 9x eles sabem que a Justiça Eleitoral não pode fiscalizar. E isso reflete no abuso do poder econômico, político e compra de votos. O dinheiro não entra formalmente na prestação de contas e é usado para que? Para comprar voto! O senhor está afirmando isso? Estou. É usado para comprar voto! No Brasil, a maioria dos mandados é comprado. E não estou dizendo isso em primeira mão, está na minha sentença.

JH – Mas isso é muito grave…
HS -Eu quero ver quem me nega isso. Façam um estudo, quem tiver coragem. Comprado mesmo, se paga. Inclusive, todo mundo diz: 'um mandato de deputado custa tanto'. Pode dizer que estou aparecendo, porque digo o que penso.

JH – A reforma política resolveria isso?
HS -Precisamos de uma reforma do sistema eleitoral, não uma reforma política. E olhe que coisa interessante: nos juízes somos criticados porque só fazemos cumprir as leis, aí na última mini-reforma eleitoral teve ainda mais restrição de propaganda. Eles podendo abrir, deixa ainda mais restritivo. Parece que gostam. Deveriam se questionar os deputados e senadores, porque eles não liberam mais? Aí vão botar a culpa em mim.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Variação na pesquisa chega ao 'piso'

« OPINIÃO PÚBLICA » Queda na intenção de voto da presidenta chega ao que é considerado o limite das intenções de voto, por assessores da pré-candidata à reeleição. Analistas avaliam que dificilmente ela terá novas reduções de índices das sondagens

PEDRO FRANÇA

Dilma Rousseff, pré-candidata à reeleição

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM

Eduardo Campos, pré-candidato do PSB

PEDRO FRANÇA

Aécio Neves, pré-candidato do PSDB

Brasília (AE) - As avaliações do governo federal, em relação à pesquisa Datafolha, são de que os números comprovam que a queda das intenções de votos da presidente Dilma Rousseff está estabilizada e que a realização do segundo turno é natural. O cenário em que a presidente Dilma aparece com 37%, podendo chegar a 35%, considerando a margem de erro da pesquisa, que prevê a redução de até dois pontos, é considerado o piso das intenções de voto pela sua assessoria e que ela não cairia mais. Os números em geral representaram um alívio para o Planalto.

Um dado considerado positivo da pesquisa é que a presidente Dilma ainda ganharia em todas as regiões do País. A pior situação, no entanto, é no Sudeste, que tem dois Estados governados pelo PSDB. Ali, Dilma tem 30% contra 27% de Aécio e 7% de Campos. Ainda de acordo com a avaliação do Planalto, foi comemorado o fato de a presidente ter perdido apoio em pequenas cidades e revertido com ganho de pontos em municípios grandes. Para interlocutores da presidente, este é um sinal de que há um indicativo de curva de recuperação de intenções de votos. No geral, o governo avaliou que a população ainda está desinteressada em relação às eleições.

Um dado tratado como "ponto central" para a reeleição da presidente Dilma e que foi considerado bom pela pesquisa Datafolha foi em relação à percepção do aumento da inflação. A redução em sete pontos do índice daqueles que acham que a inflação vai aumentar foi considerado positivo pois esta foi a primeira vez, desde 2012, que a expectativa negativa caiu. Na apreciação do governo, nenhum outro ponto desestabiliza tanto a candidatura quanto esse e os dados foram tidos como animadores.

Em relação à situação econômica, em geral, o governo entendeu que o fato de 41% dos entrevistados dizerem que acham que o quadro permanecerá como está, não é, necessariamente, uma expectativa ruim. O contraponto é que 43% entendem que a situação econômica vai melhorar.

Rejeição

A rejeição, outro fator sempre preocupante, também foi considerado o esperado. "Já estava na conta", comentou um interlocutor, ao lembrar que, em tese, quem é mais conhecido entre os três pré-candidatos, que é o caso da presidente Dilma, naturalmente é também o mais rejeitado. Os dados da pesquisa Datafolha apontaram que Dilma, Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB) estão com índices bem parecidos.

Diante deste quadro, que era considerado "esperado" pelo Planalto, a estratégia é continuar colocando a presidente Dilma em exposição, ampliando as reuniões com os diversos segmentos, que vão da imprensa aos empresários, sob a argumentação de que Dilma fala "com convicção", sabe defender seus pontos de vista, e tem disposição e se sai muito bem quando estabelece o enfrentamento político. Prova disso foi quando enfrentou o senador Agripino Maia (DEM), em depoimento em comissão no Senado, e era ministra-chefe da Casa Civil e ele a acusou de mentir no período da ditadura. Dilma reagiu com o fígado e o coração. Dilma, com voz embargada avisou que qualquer pessoa que ousa dizer a verdade para seus interrogadores, compromete a vida de seus iguais e entrega pessoas para serem mortas. E emendou dizendo que se orgulhava de ter mentido porque mentir na tortura não é fácil. É esta Dilma, determinada, forte e honesta, que venceu todas as batalhas que seus assessores querem que fique na vitrine na campanha.

Preferências

Pelas avaliações palacianas, os números provam que não há nenhum problema o dado que diz que 58% dos eleitores acham que Lula deveria ser o candidato do PT. "Preferir Lula a Dilma não significa que não vote em Dilma, já que Lula não é candidato", comentou um interlocutor, ao lembrar que desse total, dois em cada três eleitores mostraram que votam em Dilma se Lula não for candidato.

Não há a menor hipótese, pelos dados apresentados pelo Datafolha, de acordo com interlocutores de Dilma, que a candidata do PT à reeleição fique fora do segundo turno. O número que está consolidado, neste momento, de acordo com estas avaliações do Planalto, é que Dilma fique na casa dos 40% das intenções de votos, enquanto Aécio e Campos, juntos, tenham o mesmo valor. Da mesma forma, acham que o número apontado pela Pesquisa Sensus de que Aécio teria chegado a 23,7% era exagerado, um ponto fora da curva. E acreditam que Aécio e Campos vão ter de mostrar ainda mais suas diferenças para garantir a segunda vaga no segundo turno. Por conta disso, Dilma seguirá com suas viagens pelo País e apresentando as realizações de seu governo. Além disso, tanto Aécio como Campos já tiveram seus programas do partido exibidos na TV e o PT e a presidente Dilma só se apresentarão na quinta-feira da semana que vem.

No Planalto, interlocutores da presidente entenderam que, pelos dados da pesquisa, fica claro que o eleitor ainda está demonstrando pouco interesse pela eleição de outubro e a prova disso é que metade dos consultados, na pesquisa espontânea, não sabe em quem votar.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

'Copa garante visibilidade a Natal'

« EXPECTATIVA » Rosalba Ciarlini, Carlos Eduardo e Henrique Alves afirmam que a Copa do Mundo terá resultado positivo, com divulgação nacional e internacional e desenvolvimento turístico para cidade

★★★★★☆ TNnaCopa

Com a proximidade da Copa do Mundo, os chefes do Executivo Estadual e Municipal fazem o balanço do que foi executado e reforçam as expectativas sobre a realização dos jogos na capital potiguar. O crescimento do turismo, com a visibilidade gerada por meio da mídia espontânea que levará não só o futebol, mas a cidade e o Estado, aos quatro cantos do mundo. Cerca de 200 mil turistas devem desembarcar na capital potiguar durante os 30 dias do mudial e, com isso, aquecer outras atividades como comércio e serviços.

A atração de turistas, sobretudo estrangeiros deve reverberá após a realização do campeonato mundial de futebol e movimentar a principal atividade econômica do Rio Grande do Norte. Pelo menos é o que esperam a governadora do Estado, Rosalba Ciarlini, e o prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves. As obras de mobilidade urbana que estão sendo realizadas e poderão dar melhor vazão ao tráfego de veículos em Natal é também apontado como uma das principais contribuições que ficarão para a cidade.

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Edurado Alves, também destaca a importância da realização da Copa em Natal. "A Copa é uma grande conquista para o nosso estado, para Natal. Não é apenas o jogo que vai se realizar, o time que vai ganhar, a torcida que virá. É o legado que ela vai oferece", afirma. Ele destaca que "já a partir de agora, um mês antes, televisões do mundo inteiro vão levar a milhões de expectadores as cidades que vão ser sedes da Copa". E acrescenta: "Natal e o RN têm tanto para mostrar e oferecer em belezas naturais, em vocações econômicas, na qualidade do nosso povo, o turismo. Acho que esse será o grande legado. Além, claro, das obras de mobilidade, que ficam também como conquistas para a cidade".

Em Natal, os onze projetos de intervenção em mobilidade urbana somam R$ 370 milhões em investimentos, dos quais R$ 290 milhões foram contraídos em empréstimo junto ao BNDES. Para a governadora Rosalba Ciarlini, é mais vantajosa a contração de crédito a longo prazo e em condições especiais, do que o uso de receita própria. A arena das Dunas custou R$ 423 milhões, mas em parceria público-privada.

Expectativa da governadora e do prefeito

A governadora Rosalba Ciarlini e o prefeito Carlos Eduardo estão confiantes nos resultados da Copa do Mundo para o Estado e a cidade. Consideram que a visibilidade que Natal terá é uma das principais conquistas da realização de jogos da competição. Veja, abaixo, os principais trechos das declarações da governadora e do prefeito sobre a expectativa que têm sobre a Copa em Natal.

Rosalba Ciarlini

"Estamos vendo que o Estado do Rio Grande do Norte está entre os primeiros destinos mais procurados. O aeroporto tem registrado um aumento no número de voos. A ocupação hoteleira também tem crescido".

"As delegações estrangeiras que chegam aqui e ficam encantadas. Isso começa a demonstrar que a Copa deixará muitas coisas positivas para o Rio Grande do Norte".

"Haverá retorno. Teremos não só a Copa. Na Arena das Dunas, teremos espaço para grandes eventos. Um local para funcionar tipo um shopping esportivo. Isso vai deixar receita para o Estado. Vamos ver essa receita quando tiver tudo funcionando. Assim, haverá resultado com a prestação [que o Estado vai pagar com a Parceria Público Privada]."

"Isso tudo mostra, por intermédio do trabalho realizado de divulgação e da vinda da imprensa nacional e internacional, que haverá um resultado. Teremos na Universidade um press point (centro de apoio para jornalistas e correspondentes estrangeiros), diante do número de profissionais de imprensa que estão vindo para o nosso Estado e que vai superar a quantidade inicialmente projetada pelos organizadores. Isso é uma demonstração de que o Rio Grande do Norte estará entre as sedes da Copa mais procuradas".

"Então a expectativa é muito positiva para os resultados da Copa em Natal. Para o turismo será muito benéfica a realização deste grande evento. O mais interessante é que as equipes, que vão jogar no Estado, despertarão um interesse maior pelo Rio Grande do Norte. Tivemos até mesmo sorte. Vamos receber autoridades dos Estados Unidos, do Japão e do México. Haverá o grande jogo entre Uruguai e Itália, uma partida tradicional. Teremos também aqui as seleções dos países da África".

"Imagine quanto não seria necessário para o Governo investir e divulgar desta forma, ao mundo, o Rio Grande do Norte? Com a Copa, temos esta oportunidade de dar visibilidade ao Rio Grande do Norte e chegar a 7 bilhões de pessoas".

Carlos Eduardo

"A principal atividade econômica de Natal é o turismo. E o poder público vê a importância do turismo na medida em que é a atividade que mais gera trabalho, salário e divisas, não só para Natal, mas também para o Rio Grande do Norte. Com a Copa do Mundo, que é o maior evento esportivo da Terra, vamos aproveitar bem para desenvolver ainda mais nosso potencial no turismo".

"Naturalmente, a Copa vai atrair milhares e milhares de turistas para acompanhar os jogos em uma cidade como Natal. Aqui vamos ter uma oportunidade que nunca tivemos no passado, e não sabemos quando teremos no futuro, de atrair turistas do Brasil e do mundo. Temos o maior parque hoteleiro do Nordeste. Temos certeza de que esse parque hoteleiro ficará lotado".

"Vamos receber jogadores, dirigentes, autoridades e turistas de três potências econômicas: Estados Unidos, Japão e Itália. Além de outros países importantes que vêm jogar aqui. A Fifa declarou há pouco tempo que um dos destinos mais procurados no Brasil, para a Copa, estava sendo Natal. Então, eu acredito que teremos uma grande visibilidade".

"A cidade, com suas qualidades e belezas naturais, com sua gastronomia, sua cultura, seu povo hospitaleiro, seu povo acolhecor, com um amplo litoral, vai ter um ganho muito grande em termos de atividade econômica. As pessoas virão para a Copa e depois retornarão em outros períodos. Farão, ao retornarem para seus países, propaganda espontaneamente da cidade".

"Também haverá o legado das obras de mobilidade, dos projetos que a Prefeitura está executando. A Prefeitura está construindo dois viadutos, entre eles um estaiado, seis túneis e duas passarelas, que estão eliminando oito sinais de trânsito. Isso vai ajudar a destravar o trânsito, enfrentar o problema de mobilidade. Ganha a população, o comércio, a cidade. Vai ser importante para o desenvolvimento".

Gestores apostam na recuperação do financiamento

A um mês da realização da Copa do Mundo, gestores públicos das capitais que receberão os jogos correm para concluir as obras públicas e revelam a conta que será cobrada pelos próximos anos. O endividamento público cresceu em média 51% nas cidades sedes da Copa, na comparação entre janeiro deste ano com o mesmo período de 2012. Natal teve o quarto menor crescimento da dívida entre as 12 capitais-sedes – 11,2% em dois anos.

Já na relação relação entre a dívida consolidada e a receita líquida, o endividamento na capital potiguar caiu de 41,3% no final de 2011 para -12,9% no final de 2013. O levantamento a partir de dados do Banco Central referente a dívida pública com o Tesouro nacional ou bancos públicos foi publicado pela Folha se São Paulo.

A dívida da capital potiguar junto ao BNDES com vistas a Copa do Mundo foi de R$ 290 milhões. O conjunto de obras de mobilidade soma R$ 370,9 milhões (cerca de R$ 80 milhões em contrapartida) e compreende onze projetos que vão desde o Corredor Oeste da BR 226, o Complexo Viário da Urbana, intervenção em entrocamentos das principais vias da cidade, além da construção de passeios públicos e plataformas de embarque e desembarque.

Embora admita uma redução ao longo dos próximos cinco anos, o impacto do empréstimo contraído pela Prefeitura do Natal não acarretará na avaliação do assessor econômico da Secretaria Municipal de Planejamento, Luiz Wilson Vilar Ramalho Cavalcanti, em prejuízo para a capacidade de endividamento futuro ou comprometimento de novos investimentos. "As projeções são conservadoras. Não manteremos um crescimento, mas não teremos perda. Nem estamos devendo e depois retomaremos o equilíbrio", disse.

VEÍCULO: **JORNAL DE HOJE** **DATA:** **10.05.14** **EDITORIA**: **POLÍTICA** por: Portal JH

Sindicalista e "vereador playboy" trocam farpas durante debate da data base dos servidores

Divergências com relação a Reforma Administrativa, que foi aprovada em primeira discussão, motivaram debate entre Maurício e Soraya

Joaquim Pinheiro

Repórter de Política

A aprovação de um requerimento de autoria da vereadora Júlia Arruda, do PSB, condicionando a implementação da Reforma Administrativa proposta pelo prefeito Carlos Eduardo à aprovação da data base dos servidores municipais provocou discussões, denúncias e ataques de ordem pessoal, principalmente entre o vereador Maurício Gurgel e a sindicalista Soraya Godeiro, que se aliou a vereadores da base aliada do prefeito na defesa da aprovação da Reforma Administrativa e passou a agredir verbalmente o vereador Maurício Gurgel chamando-o de "playboy". O vereador do PHS retrucou dizendo não ter medo das agressões de Soraya e denunciou que a sindicalista "já ganhou dinheiro de vereadores", em referência ao fato de que a sindicalista havia processado parlamentares e teria obtido êxito. Disse também que Soraya Godeiro "negociou mal e os servidores não terão aumento digno, enquanto os cargos comissionados terão 162 por cento", disse ele.

O vereador Jacó Jácome solidarizou-se com Maurício Gurgel dizendo que ele (Maurício) tem competência para fazer os questionamentos porque entende de finanças. E completou: "ninguém tem o direito de desrespeitar vereador. Os servidores estão sendo enganados e isso aqui não é palanque eleitoral", ressaltou o vereador, enquanto a propositora do requerimento, Júlia Arruda esclareceu que o requerimento é uma alternativa para resolver o impasse estabelecido na votação da Reforma Administrativa. "Essa reforma é um golpe contra os servidores que não estão entendendo isso e deram uma carta branca ao prefeito Carlos Eduardo", disse a vereadora Amanda Gurgel, criticando em seguida a terceirização e defendendo a instituição do concurso público. Dirigindo-se aos servidores, Amanda Gurgel fez a seguinte pergunta: "vocês não acham estranho que a bancada do governo esteja defendendo os servidores nesse momento".

DEFESA INTRANSIGENTE

Vários vereadores da base aliada, entre eles, o líder Júlio Protásio, Chagas Catarino e Ubaldo Fernandes pronunciaram-se favoráveis à Reforma Administrativa. “Comprometo-me em ajudar os servidor e avançar em sua negociação como o prefeito. Se chegar nesta Casa algum retrocesso em relação à Data Base, nós não votaremos. Se o prefeito descumprir o acordo, me comprometo a votar pela derrubada do veto do Executivo. Mas o percentual de reajuste é feito em mesa de negociação pelo Poder Executivo. Meu compromisso é avançar, mas não posso cometer o erro de acordar valor nenhum porque não posso intervir no outro Poder”, esclareceu o líder. Fernando Lucena, que ao lado de Sandro Pimentel, Amanda Gurgel, Marcos Antonio, Jacó Jácome e Maurício Gurgel, são os maiores críticos da reforma, afirmou: “Nós estamos tentando alertar esses trabalhadores. Se o prefeito mandar para esta Casa 2,2 por cento de reajuste, ele já estará cumprindo esse compromisso que não representa nenhum avanço”.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

>>ENTREVISTA >> **HENRIQUE EDUARDO ALVES**

PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

'É preciso diálogo para o Rio Grande do Norte se reencontrar'

« ELEIÇÕES » Henrique Eduardo Alves afirma que o Estado está em um momento no qual é preciso capacidade de entendimento

CLÁUDIO ABDON

E qual é o cronograma?

O ministro reafirmou, em documento que eu dei conhecimento à opinião pública do Rio Grande do Norte, que está na programação para que possamos ter no início de janeiro, cumpridas todas as etapas, um novo aeroporto para a cidade de Mossoró. O atual, com muitas dificuldades e muitos problemas, não tem condições de ser reaproveitado. O novo será do tamanho e do horizonte que a cidade merece ter. Não tenho dúvidas, e tranquilizo Mossoró, que essa programação será cumprida.

Há também outras obras estruturantes para o Estado, dependendo do Governo Federal.

Vamos ter agora, depois de tanto tempo, graças a Deus, o novo aeroporto Governador Aluízio Alves que vai ser um horizonte que se descobre para o Rio Grande do Norte, pela sua localização geográfica privilegiada, na esquina do continente, sendo um ponto referencial para que os passageiros da Europa, dos Estados Unidos, da Ásia cheguem ao nosso país e comecem pelo Rio Grande do Norte, e não passem por cima dele. Vai ser a única pista da América Latina com chances de receber o maior avião do mundo o A-380, de 820 passageiros. Outra obra importante é a Barragem de Oiticica, quase 600 milhões de metros cúbicos de água, que estava há quase 40 anos sem sair do canto e agora, com um trabalho de toda a bancada federal, está com recursos do PAC assegurados com sua liberação sistemática.

Com relação às obras de mobilidade urbana?

A nossa BR-101, a entrada e saída de Natal, é um horror. Hoje é um desespero a qualquer hora, quem queira sair ou entrar na cidade. A obra já foi licitada, vai começar nos próximos dias. Abrange desde o viaduto de Ponta Negra até a entrada de Parnamirim. São viadutos e passarelas que vão normatizar a entrada e saída de Natal. Temos o viaduto no gancho de Igapó, que é outro gargalo – e agora com o novo aeroporto mais ainda se justifica – já para iniciar nos próximos dias, com empresa contratada. Também temos a duplicação da Reta Tabajara. Aquilo é um corredor de vida e morte há muitos anos. Quem trafega lá, sabe que não pode continuar mais daquele jeito. A obra também está licitada, com empresa vencedora e para começar nos próximos dias. Essa obra vai se conjugar com outra maior: a duplicação da BR-304, com quase 300 quilômetros interligando Natal e Mossoró. É uma obra de quase um bilhão de reais, uma obra complexa que é compromisso da presidenta Dilma. Inclusive, nós queremos que ela, quando vier inaugurar o aeroporto, anuncie para junho o edital do projeto executivo.

O PMDB está pregando a mudança no Rio Grande do Norte. O que seria essa mudança?

Nós observamos que o Rio Grande do Norte não passa por um bom momento na sua gestão, na sua governança. Há críticas, e elas são naturais e surgem de todos os cantos, de todos os segmentos, do setor público, do empresariado. O Estado vive, portanto, momentos difíceis da sua gestão e, consequentemente, dos seus resultados. Então, nós estamos propondo que o Rio Grande do Norte passe por uma mudança, mas sem nenhum radicalismo. Eu acho que o radicalismo, no passado, trouxe danos muito grandes à política do Estado. Aquela história de uns para um lado, outros para o outro, aquela torcida do quanto pior, melhor, enfim, isso não interessa mais. Nós temos que ter a capacidade de entender que tem que haver o entendimento, o diálogo, para o Rio Grande do Norte se reencontrar. Eu aprendi na minha vida pública, e agora muito mais como presidente da Câmara, com 22 partidos com assento e 513 parlamentares, que esse diálogo é essencial.

> "Nós observamos que o Rio Grande do Norte não passa por um bom momento na sua gestão, na sua governança"

Seria uma mudança na forma de governar?

Nós pregamos mudança no jeito, na maneira de conduzir, de caminhar, de abrir portas e atrair as pessoas que possam se sensibilizar por entender que o Estado precisa nesta hora de uma grande força que uma as pessoas de bem, de boa fé, que acreditem que esse Estado pode ser melhor do que ele é hoje. O Ceará, a Bahia, Pernambuco, Paraíba (logo, logo) estão ultrapassando as fronteiras do crescimento e do desenvolvimento no Nordeste brasileiro. E o Rio Grande do Norte fica com uma questão pontual que se resolve, uma obra que consegue, nais. E agora mais ainda como presidente da Câmara, com 513 deputados, com 22 partidos, cada um querendo uma coisa, cada um numa direção. Você tem que ter a capacidade de uni-los e convergir aqueles temas para se tornarem consensuais. Eu acho que eu pude mudar muito. E a mudança não diminui ninguém. Pelo contrário: você tem que ter a capacidade de se permitir mudar para ser melhor

A atual gestão do Governo é um exemplo da falta de diálogo?

Eu não apoiei a governadora Rosalba na sua eleição. Divergi pela primeira vez na minha vida pública de Garibaldi Alves Filho. Nos compreendemos, nos respeitamos. Depois, ele vencedor, para integrar o PMDB e reunificá-lo, eu tive o cuidado de reconhecer que ele foi o vencedor. Todo o Rio Grande do Norte é testemu-

mas não é isso só. É planejar, pensar para frente. Desenhar uma estrutura nova, quase que re-fundar o Estado e seus conceitos. Isso passa pela capacidade de agregar, de somar.

A experiência como presidente da Câmara tem influência nesse pensamento?

Ao longo dos meus 40 anos de vida pública, com 11 mandatos de deputado federal, muitas coisas eu aprendi. Já fui radical um tempo, até para sobreviver numa época em que eu tinha que abrir os braços para não ser engolido e atravessar aquele tempo em que as pessoas eram cassadas, eliminadas da vida pública. Mas fui aprendendo aos poucos e entendi que o diálogo é melhor caminho. Mais ainda, quando fui líder por seis anos consecutivos de uma bancada de oitenta deputados federais no PMDB. Eram 80 para ouvir, com interesses regionais, nacionais que tentei ajudar, tudo o que eu fiz para colaborar. E não apenas no seu governo, mas em outros. Eu sempre me coloquei à disposição porque eu entendo que é o meu dever. Não posso, por não ser correligionário, torcer pelo pior porque quem paga é o cidadão. Todos os prefeitos sabem disso. Seja do PMDB ou de outros partidos, é sempre portas abertas para ajudar todas as pessoas que precisam da nossa participação em favor do RN. Da mesma forma, foi o governo do Estado. Tentamos colaborar, tentamos ajudar. Todo o Estado pé testemunha disso. Mas chegou uma hora que eu percebi que o governo não queria essa contribuição. Se fechava, se isolava. Não abria para dizer às pessoas a situação do Estado. E não foi só o PMDB de saíu. O PR também. São vários setores, não só da política, que se distanciaram, lamentavelmente, de um projeto que se isolou.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** POLÍTICA

Votações dependem de dados sobre aplicações

Publicação: 10 de Maio de 2014 às 00:00 | Comentários: 0

O projeto do pedido de autorização de empréstimo no valor de R$ 850 milhões apresentado pelo Governo do Estado a Assembleia Legislativa está no condicionante do próprio Executivo para poder tramitar no Legislativo. Isso porque os deputados estaduais já definiram que a proposta só será enviada às comissões após a governadora Rosalba Ciarlini encaminhar o detalhamento da aplicação de todos os recursos, que virão como financiamento do Banco do Brasil.

Adriano Abreu

Deputados estaduais precisam aprovar o empréstimo antes do governo firmar contrato

Nas discussões preliminares sobre o projeto do Executivo, os deputados solicitaram também o plano de aplicação de todos os empréstimos já aprovados pela Assembleia para o Governo Rosalba. O parlamentar petista chegou a dizer que encontrou anexos coincidentes de aplicações em financiamentos distintos.

Segundo a Assessoria de Imprensa da Assembleia, o Governo, até a tarde dessa sexta-feira, ainda não havia enviado o detalhamento da aplicação do novo pedido de empréstimo. Com isso, não há previsão de quando o projeto começará a tramitar na Casa.

O projeto do pedido de autorização para o empréstimo de R$ 850 milhões já foi alvo até de uma espécie de força tarefa do Banco do Brasil. No final do mês passado, o superintendente da instituição, Sérgio Luiz Cordeiro de Oliveira foi ao Legislativo e se reuniu com uma comissão de deputados. Ele expôs aos deputados a preocupação de que outros Estados possam buscar a verba disponível para o Estado potiguar já que está havendo demora na aprovação do empréstimo, que tramita desde o ano passado na Casa.

Dos deputados, o executivo ouviu comentários cautelosos. Os parlamentares disseram que não colocarão a matéria para votar com dispensa de tramitação e ainda aguardarão as respostas do Governo para poder o processo ser iniciado na Assembleia. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Ricardo Motta (PROS) observou que o projeto do empréstimo será enviado para Comissão de Finanças da Casa, mas logo que o Executivo envie o detalhamento da destinação.

Motta chamou atenção para criação do Fundo dos Municípios para onde será destinado R$ 200 milhões, recursos a serem usados como emendas parlamentares. “Sou favorável a todo dinheiro que venha para investimento no Rio Grande do Norte. Mas o que precisamos agora é do detalhamento da destinação dos recursos do empréstimo”, comentou, logo após a visita do superintendente do Banco do Brasil.

Governadora pediu agilidade na votação

Publicação: 10 de Maio de 2014 às 00:00 | Comentários: 0

O pedido de autorização para o empréstimo de R$ 850 milhões chegou a Assembleia Legislativa no dia 13 de dezembro, dois dias antes do início do recesso parlamentar. Durante evento promovido pela Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte, no último dia 11, a governadora Rosalba Ciarlini chegou a cobrar, publicamente, dos deputados a agilidade na aprovação do empréstimo.

A chefe do Executivo destacou que o projeto autoriza o Estado a contratar operações de crédito interno de até R$ 850 milhões, o que daria de forma igualitária subsídios para os municípios.

Os recursos do empréstimo do Banco do Brasil subsidiariam o programa RN Melhor, com ações voltadas para recursos hídricos, segurança, saúde e educação..

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 11.05.14 EDITORIA: NOTAS E COMENTÁRIOS

Jornada O ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa e vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, disse que não é o momento de o Brasil reduzir a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. O ministro argumentou que o país está em situação de pleno emprego e que por isso não seria adequado alterar as regras agora. "Hoje você acaba tendo dificuldade de encontrar mão de obra, então a hora pra se discutir as 40 horas (semanais) não é agora", disse ao jornalista da Agência Estado.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA: 10.05.14** **EDITORIA: POLÍTICA**

por: Portal JH

Promotor Eudo Leite: "Impeachment de Rosalba tem farta fundamentação jurídica"

Presidente da Associação do Ministério Público defende argumentos usados pelo MARCCO

Alex Viana

Repórter de Política

Presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte (AMPERN), Eudo Leite, assevera: Não deve ser por falta de fundamentação jurídica que o impeachment da governadora Rosalba Ciarlini (DEM) deixará de ser instaurado na Assembleia Legislativa. "Como presidente da AMPERN, votei a favor do pedido de impeachment no forum do Movimento Articulado de Combate à Corrupção (MARCCO) por entender que a governadora cometeu cinco crimes de responsabilidade", afirma, enumerando violações cometidas pela governadora no exercício do governo do Estado.

Violação da liberdade de voto, violação da lei orçamentária, violação da independência dos poderes, além de imputações de improbidade administrativa e descumprimento a centenas de decisões judiciais, compõem o cabedal jurídico que sustenta o pedido de impeachment. Segundo Eudo Leite, antes que se pense que o MARCCO persegue a governadora Rosalba, fique-se ciente de que foi o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), por exemplo, quem enviou ofício ao MARCCO solicitando providências quanto à condenação eleitoral da

governadora Rosalba por irregularidades durante a eleição para prefeito de Mossoró em 2012. Em ao menos dez ações, Rosalba e a sua candidata, Claudia Regina (DEM), foram condenadas pelo TRE por abuso de poder econômico e político.

“Votei a favor do impeachment por entender que houve abuso indevido e um tipo de conduta inadmissível para um governador do Estado. No caso da violação à liberdade de voto, o próprio TRE foi quem mandou a cópia do processo condenando a governadora para o MARCCO, para a tomada de providências”, reforça.

VIOLAÇÃO À LEI ORÇAMENTÁRIA
No tocante à violação à lei orçamentária, Eudo explica que Rosalba fez suplementações orçamentárias através de abertura de créditos no orçamento além do limite permitido legalmente. A lei permite uma percentagem, ela abriu bem além, descumprindo o que foi deliberado no legislativo potiguar”.

Eudo cita que, no uso dos recursos à educação, Rosalba foi alertada que deveria corrigir uma distorção, vez que o Estado estava cometendo a ilegalidade de contabilizar as despesas com inativos constante do percentual de limite mínimo. “O Tribunal de Contas do Estado disse oficialmente ao governo que estava errado. Os inativos não poderiam ser contabilizados nessa cota. Ela violou e maquiou o recurso para educação. Tem ação de improbidade contra ela”.

VIOLAÇÃO À INDEPENDÊNCIA DOS PODERES
Eudo considera gravíssima a violação à independência dos poderes cometido pela governadora Rosalba Ciarlini. “Não é porque o Ministério Público foi atingido e a gente está querendo descontar. Mas é inadmissível um governador tendo a Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovada, ela simplesmente, de forma totalmente autônoma, sem dar uma justificativa, sequer um ofício explicando, repassar valores de duodécimo abaixo do que determina a lei que ela mesma sancionou”.

O promotor de Justiça explica que a Assembleia aprovou o orçamento, a governadora Rosalba sancionou. “Ela poderia ter vetado, teria argumento moral para descumprir o orçamento, mas concordou com o orçamento e se comprometeu a repassar tanto à Assembleia, quanto ao Ministério Público, Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas do Estado. Só que, quando começou o ano, descumpriu a lei deliberadamente, e não mandou um ofício! O governo diz que se comunicou, que foi à imprensa… Ora, tinha que ter chamado os poderes, mandado ofício, bem explicado e justificado, e, depois de reunião muito bem esclarecida, formalizar porque estava descumprindo a lei. Ela descumpriu a lei e não deu satisfação. A governadora está descumprindo a lei e acha que não deve satisfação”, denuncia Eudo, considerando este fato, como cidadão e promotor de Justiça, “gravíssimo”. “Isso é uma coisa que nunca aconteceu no RN. Nunca no Estado do RN um governador cometeu tamanha violação à lei orçamentária sem dar qualquer satisfação. Como presidente da AMPERN, declarei apoio ao pedido de impeachment”, completou

IMPUTAÇÕES DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA
Quanto às imputações de improbidade administrativa, Eudo Leite lembra que são quatro ações de improbidade, constituindo-se este fato, também, como “gravíssimo e inédito”. “Nunca tive amizade nem inimizade com a governadora. Participei de reuniões, como representante da AMPERN no dia do Basta Violência, pessoalmente não tenho nada contra ela, não tenho interesse pessoal nessa questão. Nosso voto foi jurídico. O fato é grave e sem precedente. Nunca um governo do RN teve quatro improbidades, foi

condenado tantas vezes pelo TRE e descumpriu tão flagrantemente sem dar satisfação à lei orçamentária", reforça.

Para completar, segundo o promotor, a própria sociedade tem impressão negativa do governo. "A própria sociedade nunca viu um desgoverno como esse que está vivendo. Então, o MARCO avaliou todos esses aspectos. A decisão foi discutida em mais de uma reunião, não foi decidida na primeira. Um mês todinho, cada um representante nas suas ocupações, refletindo, a decisão amadurecida, das várias instituições, cada um pensou e refletiu muito antes", disse.

Eudo assevera, ainda uma vez: "O MARCCO não tem interesse em perseguir a governadora. Quem mandou o documento solicitação providências quanto à violação à independência do voto, levando o MARCCO a deliberar sobre o assunto, foi o TRE. O MARCCO foi provocado pelo TRE e a sociedade civil a tomar uma decisão. Foi um pedido de informação à Procuradoria Geral de Justiça, que encaminhou as ações de improbidade. Quando analisou isso e as ações do TRE, o MARCCO decidiu à unanimidade entrar com pedido de impeachment".

DESCUMPRIMENTO DE DECISÕES JUDICIAIS

Segundo Eudo Leite, o capítulo do descumprimento de decisões judiciais é dos mais graves, e surpreende pela quantidade quase absurda de descumprimentos. "Nunca na história do RN houve tanto descumprimento de decisões como no governo atual. São centenas de decisões descumpridas. Neste pedido, foram 27 ações civis públicas em que há descumprimento. Significa que, só de ações coletivas, que envolvem graves e amplas questões de interesse coletivo da sociedade, houve 27. Nunca, na história do RN, houve tanto descumprimento a decisões judiciais como está ocorrendo agora". O governo alega dificuldade financeira para não cumprir a maioria das decisões, mas, segundo Eudo, não é plenamente justificado. "Muitas vezes não dá satisfação nenhuma", diz.

"Queremos que a CCJ admita o impeachment, e que o plenário da Assembleia Legislativa, soberano, decida"

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa deve receber o pedido de impeachment na reunião da próxima terça-feira. A CCJ vai avaliar a admissibilidade do pedido. "A decisão da CCJ é soberana, tem ampla autonomia e independencia para analisar. A expectativa do MARCCO, através de seus representantes, é que a CCJ admita, sim, o pedido, e leve a plenário para ser discutido".

De acordo com o promotor, soberanamente os deputados do RN, vão decidir se instalam ou não o processo contra a governadora. "Nossa expectativa é que seja admitido, porque fundamento jurídico tem de sobra. Agora, se a Assembleia vai instalar ou não, é uma decisão política", declarou o presidente da AMPERN.

Na visão de Eudo Leite, o processo de impeachment é uma decisão política, e o MARCCO não tem interferência. "O MARCCO faz o pedido, a CCJ admite ou não, mas a decisão é política dos deputados em plenário. Isso não interessa ao MARCCO discutir, porque é uma posição da Assembleia. O que o MARCCO fez foi levar ao conhecimento da Casa, fazer com que se discuta se admite ou não, e o plenário irá decidir soberanamente o destino do processo. No plenário a decisão é mais complexa. O plenário vai discutir politicamente e decidir se instaura o processo. Se for instaurado, a governadora terá ampla defesa, contraditório, poderá apresentar provas, terá o devido processo legal", afirmou.

Admitido, portanto, o impeachment, a expectativa do presidente da AMPERN é que o devido processo legal seja respeitado. “A CCJ admitindo, porque tem fundamento jurídico, se dê à governadora total, amplo e irrestrito direito de defesa, exercício do contraditório. Se for afastada, o processo será julgado por um Tribunal Especial, formado por cinco desembargadores e deputados. Este Tribunal, então, julgará política e juridicamente. Por isso a presença de cinco deputados e cinco desembargadores”.

VEÍCULO: **JORNAL DE HOJE** **DATA:** **10.05.14** **EDITORIA:** **POLÍTICA**

por: Portal JH

Henrique Alves silencia sobre envolvimento de seu nome em escândalo da Petrobras

Henrique Alves teria recebido doação de empresas envolvidas em escândalo

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, pré-candidato do PMDB a governador do Rio Grande do Norte, silenciou, no final da manhã de hoje, ao ser questionado sobre a presença do nome dele na lista de parlamentares beneficiados com doações financeiras eleitorais por fornecedores da Petrobras sob suspeita de irregularidade.

Ao chegar ao evento de apoio à PEC 555, na Assembleia Legislativa, após uma hora e quarenta minutos de atraso, Henrique evitou a imprensa. “Não vou falar, não vou falar”, disse e repetiu, negando pedido de entrevista do Jornal de Hoje.

Reportagem publicada no site da Revista Veja na noite de quarta-feira, intitulada “Fornecedores da Petrobras sob suspeita financiaram campanha de 121 parlamentares em atividade”, mostra Henrique como beneficiário de uma doação de R$ 150 mil. A empresa seria investigada na operação Lava-Jato, da Polícia Federal

De acordo com a publicação, dos deputados e senadores da atual legislatura, pelo menos 121 receberam dinheiro oficialmente como doação de campanha de empresas investigadas. O levantamento da revista foi feito junto aos registros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A revista revela que 96 dos parlamentares da Câmara e 25 do Senado estão na lista de beneficiados por repasses feitos por fornecedores da Petrobras sob suspeita. Henrique teria recebido R$ 150 mil durante a última campanha de uma das empresas. O nome dele aparece na lista de beneficiados publicada junto à reportagem.

Os beneficiados pelos grupos suspeitos formam uma bancada multipartidária. E, para especialistas, isso cria riscos para o sucesso de investigações de qualquer CPI no Congresso que pretenda investigar irregularidades na Petrobras.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA: 10.05.14** **EDITORIA: POLÍTICA**

por: Portal JH

Ex-aliado de Rosalba confirma apoio a Wilma de Faria para o Senado

Presidente do PSDB afirma que partido apoia Henrique para o Governo

Alex Viana

Repórter de Política

O presidente do diretório do PSDB no Rio Grande do Norte, advogado Valério Marinho, anunciou nesta sexta-feira, durante entrevista ao programa RN em Debate, na TV União, que o PSDB irá apoiar a candidatura do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), para governador do Estado. Ele também confirmou o apoio do partido à candidatura da ex-governadora Wilma de Faria (PSB) para o Senado. Com isso, o PSDB abandona, definitivamente, o arco de aliança da governadora Rosalba Ciarlini (DEM). A exemplo do que fez o PMDB em setembro do ano passado, e o PR em março deste ano, agora é o PSDB quem confirma o rompimento com Rosalba.

Atual presidente de honra do PSDB, o suplente de deputado federal Rogério Marinho foi secretário estadual de Desenvolvimento Econômico até fevereiro, quando deixou a pasta para cuidar da candidatura a deputado federal. Marinho foi um dos principais apoiadores da eleição de Rosalba, permanecendo aliado durante praticamente todo o governo. Foi Rosalba quem garantiu a presença de Rogério na Câmara dos Deputados durante os dois primeiros anos da atual legislatura, ao convocar o cunhado, deputado federal Betinho Rosado (então no DEM, hoje no PP), para ser secretário de Agricultura do Rio Grande do Norte.

Em 2012, Rosalba apoiou o projeto de candidatura de Rogério Marinho a prefeito de Natal, indicando, como vice, o empresário Haroldo Azevedo Filho (DEM). Rogério não chegou a se classificar para o segundo turno. Instado a responder se apoiará a chapa Henrique e Wilma, Valério afirmou, durante a entrevista, que o PSDB

potiguar estará no palanque que terá Henrique para o governo, Wilma para o Senado e o deputado federal João Maia como vice (PR).

“O PSDB apoia a candidatura de Henrique Alves a governador e também apoia a candidatura de Wilma para o Senado. Não há nenhum percalço nesse sentido. Até mesmo porque você deve ver quem é o candidato a senador do outro lado. Com todo respeito à candidata Fátima Bezerra, mas ela pertence ao partido que é oposição ao PSDB”, afirmou Valério.

MUDANÇA

Em 2010, o PSDB apoiou para o governo a atual governadora Rosalba Ciarlini. Para o Senado, apostou nas eleições dos atuais senadores Garibaldi Filho (PMDB) e José Agripino Maia (DEM). Na oportunidade, o partido combateu a candidatura de Wilma de Faria ao Senado. De fato, a pessebista teve uma derrota acachapante nas urnas por uma diferença de mais de 300 mil votos. Agora, embarcando no projeto eleitoral do deputado Henrique Alves, o PSDB volta atrás e apoiará Wilma. “Eu acredito que Henrique será vitorioso, juntamente com Wilma para o Senado”, reafirma Valério Marinho.

Parceiro do DEM em nível nacional, o PSDB potiguar acredita que o próprio partido da governadora apoiará a chapa Henrique/Wilma. Ele só não garante que Agripino irá apoiar Wilma, mas, quanto a Henrique, parece não haver dúvidas. “Eu acho que o DEM apoiará Henrique, agora, Wilma, não. Essa é uma opinião pessoal, não posso falar pelo DEM, mas acho que o senador Agripino votará em Henrique e em Aécio”.

DATAFOLHA

Por falar no senador mineiro e pré-candidato do PSDB a presidente da República, Aécio Neves, Valério Marinho acredita que ele irá para o segundo turno contra a presidente Dilma Rousseff (PT). Pesquisa datafolha veiculada nesta sexta-feira mostra crescimento do tucano e queda da petista. Segundo as avaliações, a possibilidade de haver segundo turno é factível e tudo caminharia para isso.

Pelos números do levantamento, Dilma teria 37% das intenções de voto. Ela é seguida por Aécio, com 20%. O ex-governador pernambucano Eduardo Campos (PSB) vem em seguida, com 16%. Campos é o menos conhecido dos candidatos. “Com relação ao senador José Agripino, eu tenho quase certeza que ele irá votar em Aécio Neves. Com relação à governadora, me passaram algumas declarações dela dizendo que ia votar na presidenta Dilma. Então eu não tenho certeza de qual será o caminho da governadora com relação à presidente da República”, disse Valério.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE **DATA: 10.05.14** **EDITORIA: POLÍTICA**

por: Portal JH

Câmara de Guamaré tem só nove vereadores e folha de R$ 370 mil

Lei aumenta em R$ 100 mil os gastos com cargos comissionados da Casa. Número de assessores de imprensa é três vezes maior que de vereadores

Ciro Marques

Repórter de Política

Os baixos índices de desenvolvimento de Guamaré escondem uma arrecadação que, por diversas vezes, O Jornal de Hoje já demonstrou nestas páginas como uma das mais altas do Estado (fruto dos royalties que o Município recebe).Então, para onde vai tanto dinheiro? A Câmara Municipal de Guamaré pode ajudar a explicar isso: para os cargos comissionados. Afinal, mesmo tendo apenas nove vereadores, a Casa tem uma folha salarial de R$ 370 mil por mês. Ao final do ano, o Legislativo terá gasto mais de R$ 5 milhões com o funcionalismo.

É importante lembrar, entretanto, que nem sempre foi assim. A Câmara nem sempre gastou tanto. O salto nas despesas foi registrado em março, quando o prefeito da cidade, Helio Willamy sancionou a lei de criação de novos cargos comissionados no Poder Legislativo, descrevendo as funções e os valores pagos. E que valores! Só com assessores de comunicação, são 19, cada um com um salário de R$ 2.998,00, quase três vezes o valor do piso da categoria no Rio Grande do Norte. E, além desses, a Câmara tem outros nove "assessores de comunicação de plenário", que ganham mais R$ 750,00. Somando tudo, dá 28 assessores de comunicação contratados (o que dá três jornalistas para cada parlamentar da Casa), apesar de não haver registro de notícias divulgadas de forma oficial por essa assessoria.

Não é só. Cada um dos nove gabinetes dos vereadores têm ainda: um chefe de controle interno (salário de R$ 2.998,00); um assessor de ouvidoria (salário de R$ 2.998,00) e dois assessores de apoio (salário de R$ 2.998,00). Há também 16 chefes de gabinete com esse mesmo salário, mesmo havendo apenas, ressalta-se, só nove gabinetes na Câmara.

"Os cargos de chefe de gabinete, assessores, chefe de setores, possuem o mesmo nível hierárquico funcional, deveres e responsabilidades administrativas, respeitadas as atribuições inerentes às competências

legais de cada função e vencimento", afirmou o prefeito Hélio Willamy na sanção da Lei, e acrescentando, em seguida, que "a investidura nos cargos será por livre nomeação ou concurso público".

Apesar de permitir a possibilidade por concurso, o fato é que não há na Câmara Municipal de Guamaré qualquer intenção, no momento, de realizar um processo seletivo para a nomeação dos profissionais. A ocupação dos cargos está sendo, realmente, "por livre nomeação", ou seja, por indicação política.

Não há, também, nenhuma referência sobre quem está ocupando esses cargos comissionados, uma vez que a Câmara Municipal tem um portal da transparência que, segundo moradores da cidade, está "sempre fora do ar". "Para conseguir a documentação sobre os atos da Câmara, é preciso buscar a sanção do prefeito. Essa lei mesmo, que criou os cargos, foi divulgada pelo Diário Oficial da Femurn. Se não fosse isso, dificilmente seria possível saber que a Câmara está gastando tanto com funcionalismo", explicou uma fonte ligada ao JH

Apesar da alta folha de servidores, Câmara teve menos de 20 sessões no ano passado

Com nove vereadores e vários cargos comissionados quem geram R$ 370 mil por mês de despesas para o Município, a Câmara Municipal deve dar um retorno satisfatório para Guamaré. Certo? Errado! Casa Legislativa ficou popular na cidade pela falta de trabalho, pelo menos, nos debates em plenários. Para se ter uma idéia, foram menos de 20 sessões plenárias durante todo o ano de 2013. E apenas seis no primeiro semestre do ano passado.

Ou seja: a Câmara se reuniu ainda menos que o previsto, que é a realização de uma sessão por semana, nas terças-feiras. E antes de alguém responsabilizar a "falta de servidores" pela "falta de produtividade", é importante lembrar que no ano passado a folha salarial do Poder Legislativo municipal já era de mais de R$ 200 mil mensais. Mais: a Câmara Municipal de Guamaré consumiu ao final de 2013, cerca de R$ 7 milhões dos cofres públicos com despesas diversas.

DIMINUIÇÃO DE GASTOS,

AUMENTO DA FOLHA

Isso porque, apesar de só agora ter aumentado os gastos com servidores, a Câmara Municipal de Guamaré já chamava a atenção dos órgãos fiscalizadores pelo montante de despesa. Em setembro de 2013, por exemplo, o Tribunal de Contas do Estado acatou a denúncia de moradores do Município e decidiu proceder uma inspeção especial nas contas da Casa Legislativa. Foram várias as irregularidades encontradas.

"Além da contratação de serviços similares em procedimentos fracionados e de repetição, em curto lapso temporal, de serviços de caráter duradouro, causa estranheza a reiteração das empresas contratadas", apontou o conselheiro Gilberto Jales, relator da matéria.

Segundo ele, foram vários os serviços de manutenção, por exemplo, que a Câmara contratou e recontratou as mesmas empresas para realizar. Só o prédio da Casa Legislativa consumiu, com manutenção, R$ 310 mil de recursos públicos. Não é por acaso: em menos de três anos, todo o serviço de fiação elétrica foi trocado duas vezes, causando um prejuízo de mais de R$ 280 mil.

Por isso, não é por acaso que alguns moradores do município atribuem ao aumento dos gastos com a folha da Câmara a uma tentativa de manter as despesas altas (e descontroladas) do poder legislativo, uma vez que, com a inspeção do TCE, ficou mais difícil continuar se gastando muito com manutenção do próprio prédio.

ARRECADAÇÃO ALTA

Bastante conhecida pelos altos gastos públicos com a realização de festas, Guamaré tem um dos PIB (produto interno bruto) mais altos do Brasil e o mais alto do Rio Grande do Norte. E isso é resultado, sobretudo, dos volumosos repasses federais que recebe, principalmente, resultantes de royalties.

Para se ter uma ideia, o município de 12 mil habitantes já recebeu em 2014 cerca de R$ 11,7 milhões do Governo Federal. Isso representa, aproximadamente, R$ 3 milhões por mês (maio ainda não foi contabilizado).

O valor fica ainda mais relevante quando se comparado ao de outros municípios. João Câmara, por exemplo, é uma cidade maior, mais populosa, polo na região, mas recebeu até o momento, “apenas”, R$ 10,7 milhões.

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **11.05.14** **EDITORIA**: **ECONOMIA**

O custo da energia está muito impactado pela geração térmica"

Karla Larissa - Repórter

O risco de uma crise no setor energético no Brasil é um dos assuntos que mais vem sendo discutido, atualmente. A falta de chuvas, nos últimos anos, é um dos motivos que tem causado preocupação, pois, a energia hidráulica é ainda a principal fonte no país. Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o diretor-presidente da Cosern, José Roberto Bezerra, afasta a possibilidade de desabastecimento energético ou racionamento. Mas admite que para suprir a demanda, diante da escassez da energia hidráulica, tem sido necessário aumentar a geração de energia térmica. O que, segundo ele, tem contribuído para o encarecimento da energia elétrica para o consumidor. Em abril, o reajuste médio da energia elétrica no Rio Grande do Norte foi de 12,75%. Para este ano, José Roberto prevê um investimento de R$ 220 milhões no estado, o maior já feito pela Cosern nos últimos cinco anos.

Joana Lima **O presidente da Cosern fala sobre o momento atual do setor energético, sobre consumo, custos e investimentos**

Qual o balanço do consumo de energia elétrica no ano passado? Foi dentro da expectativa?
Em 2013, tivemos um crescimento de 7,1 % no consumo total e de 10,35% no consumo residencial. Este crescimento foi dentro das nossas expectativas e do que havia sido posto nos orçamentos.

O crescimento da receita subiu na mesma proporção do consumo?
A receita tem um comportamento um pouco diferente do consumo. Nós tivemos no ano de 2013 uma revisão tarifária que aconteceu em abril. Essa revisão tem uma reestruturação completa na tarifa. As expectativas que nós tínhamos em 2013 ficaram um pouco diferentes, não foram atingidas em razão da

revisão tarifária.

Foi feita uma revisão tarifária em abril deste ano também?
O que teve agora foi um reajuste. O setor tem dois mecanismos. A revisão tarifária, no caso da Cosern, se passa a cada 5 anos. O nosso contrato de concessão prevê que a cada 5 anos, o regulador faça um estudo completo da área de concessão para essa chamada revisão. Com isso, a tarifa é trazida para patamares correspondentes aquele instante. Entre revisões existe o chamado reajuste, que foi o que aconteceu agora no dia 22 de abril. Esse reajuste leva em consideração os custos. Existe uma chamada parcela A, que são repassados os custos com compra de energia, com transmissão e outros fatores. E também a parcela B, onde estão os custos da distribuição da energia. E isso é em cima, neste caso da distribuição, de fatores de correção inflacionária. Já a chamada parcela A não, são em cima dos custos efetivos que estão acontecendo. Como por exemplo, há alguns meses, nós estamos com uma forte geração térmica que leva a um valor maior da energia comprada, então, esse custo foi considerado em parte nesse reajuste que nós tivemos.

O aumento deste ano foi de 11,4% para a baixa tensão, que engloba a conta de luz das residências e do comércio de pequeno porte - praticamente três vezes maior do que o aplicado em 2013, que foi de 3,84%. As indústria também foram afetadas através do reajuste para consumidores de alta tensão, de 15,78%. É mais do que o dobro do reajuste de 2013, de 7,33%. Em média, o reajuste para o RN foi de 12,75%. O que motivou reajustes nessa proporção?
O ano passado foi a revisão tarifária, por isso, que não dá para comparar uma coisa com a outra, porque são instantes diferentes.

Mas por que foi tão diferente?
Esse reajuste trouxe para dentro da tarifa o custo da energia. O custo da energia está muito impactado pela geração térmica. Por conta do baixo volume dos reservatórios, então há uma necessidade de fazer um complemento de energia com a geração térmica. E ela é muito mais cara. Na hora que isso acontece é repassado para a tarifa, o que gerou esse percentual tão maior. Só para ter uma ideia, a parte que é de responsabilidade da distribuidora, o reajuste nosso ficou em 5,16%, comparativamente, o IPCA do mesmo período foi de 6,15%, então a parte de reajuste que fica com a Cosern, ficou bem abaixo daquilo que foi o IPCA, mas a parte da geração, em questão da complementação térmica, teve um percentual de 12,1% acima, ou seja, precisou de uma recomposição bem alta.

Um estudo da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro divulgado esta semana mostra que o custo médio da energia elétrica para a indústria brasileira passa de R$ 301,66 por MWh para R$ 310,19 por MWh. Com o aumento de 2,8%, o país mantém a 10ª posição em ranking internacional que contempla 28 países. O estado do Rio Grande do Norte passou da 19ª para a 14ª colocação após o aumento de 17% no custo da energia, por conta do reajuste da Cosern, segundo a Firjan. Como o senhor avalia os números?
O nacional é bem menor porque os dados mostram o momento em que o estudo acontece. A pesquisa verifica as empresas, tanto as que já tiveram o reajuste, quanto as que não tiveram e faz a média. No caso, a Cosern acabou de ter o reajuste, por isso que o percentual daqui do Rio Grande do Norte ampliou tanto. Comparativamente com outro estado, que também entrou na comparação e ainda não teve o reajuste em 2014. Então, a tarifa do outro estado tem um percentual menor.

E esse ganho de posições no ranking? Da 19ª para a 14ª colocação?

Quer dizer que ainda temos uma tarifa, apesar do reajuste alto, competitiva. Ou seja, o Rio Grande do Norte está ali no meio das tarifas do Brasil.

O uso de energia térmica (que é mais cara), no ano passado, chegou a ser apontado por outras concessionárias como um dos motivos dos aumentos aplicados este ano e o senhor também já citou que isso aconteceu no RN. Esse é um problema do país todo?
Isso, o Brasil inteiro sofre esse impacto e não apenas o Rio Grande do Norte. Aqui, ainda temos fatores positivos que concorrem para que se tenha uma tarifa um pouco mais baixa. O fato de nós termos, hoje, na média, uma tarifa que ainda é competitiva, mas já mais alta do que a média é justamente porque nós tivemos a revisão. Mas, por exemplo, aqui no estado nós temos um baixo índice de perdas de energia. As perdas são fatores que também são considerados na tarifa. Então, a medida que a nós temos uma perda baixa, o repasse que é feito para a tarifa é baixo também. E isso ajuda para nós termos uma tarifa mais competitiva aqui no estado.

O estado é hoje um dos que mais geram energia eólica. E a eólica é uma das fontes de energia mais baratas no Brasil. Isso não ajudaria a aliviar o preço para o consumidor comum e a indústria?
Toda a energia que é gerada é comercializada e colocada naquilo que nós chamamos de sistema interligado nacional. O preço dessa energia compõe o mix como um todo. A energia eólica hoje tem um custo mais baixo que a energia térmica, que está tendo um impacto para a tarifa? É verdade. Mas este custo que ela tem mais baixo, ainda supera, por exemplo, o custo da geração hidráulica. Essa energia que é a mais barata que nós temos hoje na nossa composição de tudo que é colocado no sistema interligado. Então, no Rio Grande do Norte, essa geração eólica é importante, mas sob o ponto de vista local, ela ajuda tanto quanto ajuda todos os outros estados. Porque a energia que é gerada no Rio Grande do Norte, juntamente com a energia que é gerada no Ceará, em termos de energia eólica, ela é injetada no sistema elétrico nacional e ajuda na composição do todo. Não especificamente no RN.

A Cosern enxerga vantagens nessa fonte de energia? A energia eólica, futuramente, deve ganhar mais espaço na composição da energia elétrica no Brasil?
A energia eólica já é presente e já está ampliada. A participação percentual da energia eólica da nossa matriz no Brasil tem crescido de maneira muito importante. Ainda é baixa. Mas com a construção de novos parques, tanto aqui quanto em outros estados, essa energia será sim muito participativa, o que é muito importante porque vai ajudar ao Brasil a continuar tendo uma matriz energética limpa.

Desde 2013 fala-se muito sobre o que seria uma crise no setor energético brasileiro e em risco de desabastecimento. Há crise?
O operador nacional de sistema elétrico vem administrando essa questão da escassez de geração hidráulica, através do aumento da geração térmica. E isso tem feito com que haja o atendimento ao mercado sem nenhuma necessidade de redução de carga, ou racionamento ou algo semelhante. operador nacional de sistema elétrico e pelo governo federal, através do Ministério de Minas e Energias, têm administrado isso com competência já que até hoje nós temos o atendimento pleno da carga sem nenhum problema. Nós como distribuidores, podemos dizer que nós temos a energia que o nosso cliente precisa para repassar.

Então, não há uma crise?
Não vou dizer que não há crise, mas que a administração está sendo feita pelo operador nacional de energia elétrica e que isso tem permitido que toda a carga seja atendida, sem necessidade de redução.

Existe algum risco de desabastecimento no RN?
Como estamos falando em sistema elétrico interligado, a dificuldade que o RN possa sentir vai ser a mesma que o estado da Bahia, Paraíba, São Paulo e Rio de Janeiro. Nós não temos hoje mais uma situação que diz que o Rio Grande do Norte tem ou não tem energia. O Rio Grande Sul tem ou não tem energia. O sistema é interligado. Então, tudo que houver de providências em razão de eventuais necessidades de redução vai ter que acontecer aqui no RN e em todos estados do Brasil. Não que isto tenha sido cogitado. Eu tenho acompanhado o que se passa no setor elétrico e nesse instante não se cogita fazer nenhum tipo de ação dessa natureza.

O programa Luz para Todos está completando 10 anos em 2014. Quais eram as metas do programa e quanto dessa meta foi cumprido?
Quando o Programa foi pensado há 10, 12 anos, o Rio Grande do Norte tinha uma carência reconhecida pelo governo federal de 30 mil ligações no meio rural. Ao longo desse período, nós atendemos essas 30 mil ligações e atendemos mais 20 mil. Isso em 2009. De lá para cá, os atendimentos rurais que eram necessários, nós atendemos sem o Programa. E este ano de 2014, o governo federal retomou o programa no RN, e nós temos a previsão de atendermos um resquício de ligações em torno de 4 mil unidades até o mês de dezembro.

Quantos por cento do estado é coberto hoje?
A gente pode dizer que hoje o Rio Grande do Norte tem um atendimento pleno, o que nós chamamos de universalizado. Essas 4 mil ligações, diante do universo que nós já temos de 1 milhão 270 mil consumidores, representam percentual baixíssimo. Essas ligações é que se espera até o final do ano. Com isso, o Luz para Todos seria concluído definitivamente.

Quanto a Cosern vai investir este ano?
Nos últimos 5 anos investimos muito próximo de R$ 1 bilhão, exatos R$ 942 milhões, o que dá uma média próxima de R$ 200 milhões ano, mas para 2014, reservamos nos nossos orçamentos R$ 220 milhões. Teremos um investimento superior à média dos últimos 5 anos. É o maior volume de recursos que destinamos para um único ano em investimento. Esse dinheiro tem sido aplicado na expansão da rede, melhorias das instalações, renovação de frota, instalações físicas, agências, a própria sede está passando por uma melhoria. Todo o recurso vai ser revertido em melhorias do serviço para o consumidor.

VEÍCULO: **TRIBUNA DO NORTE** **DATA:** **11.05.14** **EDITORIA**: **GERAL**

Prioridade do Minha Casa é zerar estoques no RN

Com um estoque de 32 mil imóveis contratados, em construção ou em fase de entrega aos mutuários, o Ministério das Cidades dará prioridade à conclusão dos projetos do Minha Casa Minha Vida, ainda este ano, para abrir a terceira fase do programa em 2015. A informação é da secretária Nacional de Habitação, Inês Magalhães, que na última quinta-feira fez um balanço do programa no Rio Grande do Norte, em entrevista à TRIBUNA DO NORTE.

Segundo os números do Ministério das Cidades desde que o programa foi lançado, em 2009, foram contratados 72 mil unidades habitacionais do Minha Casa no RN, das quais 42 mil já foram entregues. Os investimentos chegam a R$ 4,3 bilhões. Os números incluem as três faixas do programa: a primeira destinada à famílias com renda bruto até R$ 1.600; a segunda numa faixa intermediária – entre R$ 1.601 e R$ 3.275 – e a terceira entre este valor e R$ 5 mil.

As duas últimas são negociadas diretamente pelos interessados com as construtores, cooperativas ou demais entidades credenciadas a operar no mercado imobiliário. A faixa de baixa renda tem a prefeitura do município como parceira do Ministério das Cidades. Ela é responsável pela seleção do pessoal e assume o compromisso de montar a infraestrutura em torno dos empreendimentos – construção de escolas, postos de saúde, abastecimento de água, iluminação pública etc.

“O importante é que conseguimos chegar a todos os municípios do Rio Grande do Norte com unidades habitacionais para pessoas de menor renda. Isso é uma novidade histórica para o País e para o Estado”, disse a secretária.

As regras para a terceira etapa do Minha Casa ainda estão sendo definidas, mas a secretária lembrou que o programa vem sendo aperfeiçoado ao longo dos últimos anos. Na primeira etapa, previa-se apenas a colocação de piso cerâmico no banheiro e na cozinha. Isso acabava criando problemas porque muitos dos contemplados que tinham condições de levar o piso aos demais cômodos terminaram transformando os condomínios recém-entregues em canteiros de obras em pleno período de ocupação dos empreendimentos. O problema foi resolvido na segunda fase. Para beneficiar os moradores contemplados na primeira etapa, o governo autorizou a colocação do piso sem ônus para os moradores.

Sobre a reivindicação de moradores, que reclamam de deficiências ou mesmo ausência de sinal de internet e de celulares nos empreendimentos, Inês disse que os moradores devem buscar o apoio da prefeitura e enviar o pleito às operadoras. “É importante que os municípios vejam essas questões quando da elaboração dos projetos.

Ela explicou ainda que os critérios de seleção do pessoal que vai morar nos imóveis do Minha Casa não estão restritos apenas aos sorteios feitos pela extração da Loteria Federal, como muitos imaginam. Eles dão prioridade às famílias que moram em área de risco ou estão em situação de vulnerabilidade social. E contemplam também os idosos e os portadores de deficiência.

wilson dias/abr

Inês: números positivos e apelo aos prefeitos para consolidação do Minha Casa Minha Vida

Bate-papo - Inês Magalhães
Secretária Nacional de Habitação

Quando começa a 3ª fase do Minha Casa? Quais as mudanças em relação às demais etapas?
O foco é finalizar a segunda. Temos uma meta a cumprir, que é a construção de 2,75 milhões de unidades habitacionais. No Rio Grande do Norte estamos contratando em todas as modalidades. Um dado interessante é que em todos os municípios do RN nós temos pelo menos um projeto do Minha Casa.

No caso da primeira fase do MCMV, o Governo autorizou a colocação de piso cerâmico em todos os cômodos, já que não constava no projeto original. Isto está sendo feito?
A Caixa Econômica Federal tem autorização para contratar a complementação dos imóveis já entregues. É importante dizer que isso não implica aumento da prestação. Continua o mesmo valor. Na faixa 1, a prestação está relacionada com a renda do morador e não com o valor do imóvel. Esse é o grande diferencial do programa.

O Ministério das Cidades tem estudos sobre a rotina dos empreendimentos depois que foram entregues? Temos informações de conflitos nos grandes condomínios com quase 500 imóveis.
A pós-entrega talvez seja o maior desafio e que precisamos enfrentar fortemente na próxima fase. Os municípios tem de ter clareza que são atores principais nas diversas fases do programa. Tanto na fase dos levantamentos, tirando uma radiografia da situação, como depois da entrega. Nós preferimos condomínios menores porque é mais fácil de contornar os conflitos. A relação em condomínios é sempre de conflito em potencial. O trabalho social é determinante para o sucesso do programa.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** PRINCIPAL

/ ENERGIA / ESTADO É CONTEMPLADO COM QUATRO NOVAS LINHAS DE TRANSMISSÃO, SOB MEDIDA PARA GARANTIR EXPANSÃO DO SETOR EÓLICO

LINHAS DE FOLGA

EVERTON DANTAS
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte foi contemplado com quatro novas linhas de transmissão de energia no leilão promovido ontem, na Bolsa de Valores de São Paulo, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Mas não se trata, dessa vez, de novas linhas que – a exemplo de outras – serão construídas após os parques eólicos e não ficarão prontas para distribuir energia no tempo adequado. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (Sedec) a diferença é que agora as linhas contemplam a distribuição do que está sendo produzido atualmente e ainda demandas futuras.

"Esse leilão representa a garantia que o Rio Grande do Norte terá todas as condições de manter um sistema de transmissão robusto e com capacidade de suportar todo o potencial de demanda da energia gerada a partir dos parques eólicos. Tanto para os parques já leiloados como para os leiloados futuramente", explicou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Silvio Torquato.

A empresa que arrematou o lote E (que inclui as linhas para o Rio Grande do Norte) foi a espanhola Cymi Holding, com um deságio de 23,24%, frente ao lance máximo permitido, garantindo uma Receita Anual Permitida (RAP) de R$ 48,8 milhões durante 30 anos pelo valor que investirá na construção. Foi o segundo maior deságio. A Alupar Investimentos também apresentou proposta para este lote, mas no valor máximo, sem deságio. O deságio é a diferença entre o valor máximo fixado pelo edital e o da proposta feita pela empresa.

O maior deságio (36,09%) ocorreu no Lote D, que ofertou duas linhas de transmissão e duas subestações na Bahia. A Cymi Holding venceu com o lance de R$ 45,569 milhões. As empresas Alupar e Transmissora Aliança de Energia Elétrica apresentaram propostas com valores superiores, de R$ 71.312.950,00 e R$ 64.787.815,08, respectivamente, enquanto a Receita Anual Permitida de Referência (RAP) máxima era R$ 71.312.950,00.

FÁBIO CORTEZ / NJ

Secretário Silvio Torquato comemorou o resultado

De acordo com informações da Sedec as linhas começarão em Quixadá, no Ceará, e seguirão até João Câmara, passando por Assú e Ceará-Mirim com extensão total de 492 km em quatro lotes, sendo três em 500KV e um de 230 KV. A implantação do novo formato de leilão atendeu a sugestão dada pelo Governo do Rio Grande do Norte. De acordo com Silvio Torquato, "o leilão de novas linhas de transmissão realizado pela ANEEL garantirá um sistema de transmissão estruturado para dar suporte aos próximos leilões de geração com a perspectiva de crescimento constante do Rio Grande do Norte no setor eólico brasileiro".

O secretário detalhou que antes o "Governo Federal realizava os leilões de geração e só depois realizava o de transmissão e então os parques ficavam prontos, mas não tinham como se conectar ao Sistema Integrado Nacional (SIN) porque as linhas de transmissão não estavam concluídas". Segundo ele, esse inclusive é um problema que atingiu e atinge o Rio Grande do Norte.

Com o leilão de hoje, o Estado não corre mais esse risco no futuro. "Outro diferencial desse Leilão é que ele contemplou linhas em trechos que fazem com que o RN passe a ter uma ampla interligação, uma vez que essas linhas se iniciam no Ceará e ao se integrar aos demais trechos em 500 KV - que já se encontram em construção no estado – permitirão aos projetos de energia eólica do RN uma posição confortável nos próximos leilões de energia de geração", acrescentou.

TRABALHO

Silvio Torquato contou que a melhoria nas condições para leilóar novas linhas se deu a partir de um trabalho que o Governo do Estado fez junto a investidores e instituições. "Após os atrasos da CHESF para entregar as linhas de transmissão no RN, a Secretaria se reuniu com os investidores do setor eólico e com instituições como a EPE (Empresa de Pesquisa Energética, ligada ao Governo Federal) e com a ABEEólica e iniciou um trabalho para analisar a necessidade de linhas de transmissão no Estado. Com essa análise identificamos que era urgente a construção desses trechos leiloadas agora para ser possível garantir estabilidade ao setor."

Segundo o secretário, também foram apontadas as dimensões exatas dessas novas linhas. "Após essa análise fomos ao Governo Federal e apresentamos a importância para o RN de um Leilão nesse modelo". E reiterou: "O trabalho do Governo do Estado foi feito para garantir essas novas linhas e com "folga" já para os novos projetos". O edital prevê para o dia 17 de junho a homologação da empresa vencedora e em até 45 dias a partir desta data, a assinatura do contrato de concessão. O prazo previsto para funcionamento das linhas é de 36 meses a partir da assinatura do contrato.

PANORAMA PROMISSOR

Até 2018 deverão ser construídos mais 49 parques eólicos no Rio Grande do Norte; o que representará um acréscimo de 1349,7 MW em energia gerada em solo potiguar. Esse total vai se somar aos 29 parques eólicos atualmente em operação e a outros 52 que estão em construção. Atualmente, o Rio Grande do Norte é o Estado com maior capacidade instalada de energia gerada por parques eólicos com 736,7 MW. Com os que estão em construção, a capacidade instalada será elevada em 1447,6 MW. "A realidade da energia eólica no RN é extremamente positiva e hoje temos a garantia que o setor se manterá competitivo", afirmou Silvio Torquato. O secretário informou ainda que para dar "suporte ainda maior ao setor, o Governo do Estado, por meio da SEDEC, desenvolveu projeto do Parque Tecnológico de Energia que já está com recursos da ordem de R$ 42 milhões de reais assegurados junto ao RN Sustentável". Com investimentos da ordem de R$ 14 bilhões no setor eólico, o Rio Grande do Norte é hoje o estado com maior quantidade de parques e energia comercializada nos leilões já realizados, tendo assegurado uma capacidade instalada de 3,2 GW.

LEILÃO DA ANEEL TEVE DESÁGIO MÉDIO DE 13,18%

Apesar de cinco dos 13 lotes disponibilizados em leilão de linhas de transmissão e subestações ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) não terem tido vencedores, o diretor do órgão, Reive Barros dos Santos, avaliou que o resultado foi um sucesso, pois os valores econômicos dos empreendimentos sem propostas são pouco expressivos. "Demandamos R$ 4,3 bilhões em investimentos e conseguimos R$ 3,5 bilhões. Do ponto de vista econômico, a diferença é muito pequena", declarou. A previsão do próximo leilão de transmissão é setembro deste ano.

Ele apontou que houve um deságio médio de 13,18%. "A maioria das propostas foi próxima ao valor da RAP [Receita Anual Permitida de Referência] definida. Isso mostra que nossa avaliação de preço estava próxima ao que mercado se propõe a ofertar", avaliou. O representante do Ministério de Minas e Energia, Moacir Bertol, considerou o percentual do deságio significativo. "Os lotes não ofertados vão ser reavaliados e entrarão novamente em leilão."

Reive Santos informou que os empreendimentos que não despertaram interesse podem ser aglutinados para que consigam atrair investimentos em próximos leilões.

Foram arrematados oito lotes da licitação para contratação de linhas de transmissão e subestações, localizadas no Pará, Amazonas, em São Paulo, na Bahia, no Ceará, Rio Grande do Norte, em Minas Gerais e no Paraná. Dois lotes não apresentaram deságio e foram arrematados pelo valor de referência máximo. O prazo para conclusão das obras é 24 a 43 meses, e a duração dos contratos de concessão alcança 30 anos.

O leilão ofereceu lotes para implantação de linhas de transmissão e subestações em sete estados. Os cinco lotes sem vencedores foram o A, H, I, J e L. O Lote B, com duas linhas de transmissão e quatro subestações no Pará e Amazonas, teve quatro proponentes, mas a disputa pelo lote ocorreu entre a Abengoa Construção do Brasil Ltda. e a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A (Eletronorte). O valor máximo inicial era R$ R$ 102.161.430,00. Após oito lances, a Abengoa venceu com o valor de R$ 92,531 milhões por ano, o que representa um deságio de 9,42%.

Essa empresa também arrematou o Lote G, referente a duas linhas de transmissão e duas subestações no Pará, com o valor de R$ 36,499 milhões/ano. Como o RAP máximo era R$ 36.867.820,00, o deságio chegou a 1%. A Alupar Investimentos venceu com apenas um lance o Lote C, que ofertou uma linha de transmissão e duas subestações em São Paulo por R$ 28,865 milhões/ano, um deságio de 4,99%. A RAP anual máxima era de R$30.383.460,00. As outras duas proponentes não manifestaram interesse no lote.

O Lote F foi vencido com apenas um lance do Consórcio Cantareira por R$ 76,935 milhões/ano para uma linha de transmissão nos estados de Minas Gerais e São Paulo. O valor representa um pequeno deságio, pois a oferta inicial foi R$ 76.938.570,00. As outras três proponentes não apresentaram proposta. A Copel Geração e Transmissão levou uma linha de transmissão e uma subestação no Paraná com um lance único de R$ 5,545 milhões. A oferta não teve redução em relação à oferta máxima do Lote K.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

RN terá novas linhas de transmissão

Publicação: 10 de Maio de 2014 às 00:00 | Comentários: 0

Leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), na manhã de ontem, na Bolsa de Valores de São Paulo, contemplou o Rio Grande do Norte com quatro novas linhas de transmissão para garantir o escoamento de toda a energia produzida no estado.

Alex Regis

Parque de geração de energia eólica no interior do Rio Grande do Norte: As linhas de transmissão servem para escoar a energia desse e de outros tipos de usina

A empresa espanhola Cymi Holding foi a vencedora do Lote E ao oferecer um deságio de 23,24%, frente ao lance máximo permitido, garantindo uma Receita Anual Permitida (RAP) de R$ 48,8 milhões durante 30 anos pelo valor que investirá na construção. As linhas iniciadas em Quixadá (CE) seguem até João Câmara passando por Assú e Ceará-Mirim com extensão total de 492 km em quatro lotes, sendo três em 500KV e um de 230 KV.

A implantação do novo formato de leilão de linhas de transmissão foi uma adequação sugerida pelo Governo do Rio Grande do Norte, via Secretaria do Desenvolvimento Econômico (Sedec), para que os leilões de transmissão acontecessem antes dos leilões de geração.

De acordo com o titular da Sedec, Silvio Torquato, “o leilão de novas linhas de transmissão realizado ontem pela Aneel garantirá um sistema de transmissão estruturado para dar suporte aos próximos leilões de geração com a perspectiva de crescimento constante do Rio Grande do Norte no setor eólico brasileiro”. O cronograma do edital prevê para o dia 17 de junho a homologação da empresa vencedora e em até 45 dias

a partir desta data a assinatura do contrato de concessão. O prazo previsto para funcionamento das linhas é de 36 meses a partir da assinatura do contrato.

Com investimentos da ordem de R$ 14 bilhões no setor eólico, o Rio Grande do Norte é hoje o estado com maior quantidade de parques e energia comercializada nos leilões já realizados, tendo assegurado uma capacidade instalada de 3,2 GW.

Disputa
O leilão de transmissão de energia que ocorreu na manhã de ontem foi marcado por pouca disputa entre as empresas interessadas. Dos 13 lotes em disputa, cinco ficaram sem propostas, enquanto cinco foram arrematadas por proposta única. O lote E, que engloba trecho no Rio Grande do Norte, foi arrematado por R$ 48.838.000,00.

De acordo com o que foi estabelecido antes da disputa, arremataria os lotes os consórcios que oferecessem as menores propostas de remuneração anual a serem pagas aos empreendedores. Ela começa a ser paga à transmissora, pela prestação do serviço público aos usuários, com a entrada em operação comercial das instalações. Os 13 lotes oferecidos incluem 3.469 quilômetros em 24 linhas de transmissão e 18 subestações no Pará, Amazonas, São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Piauí, Tocantins, Paraná, Ceará e Rio Grande do Norte. A expectativa é que, ao todo, sejam investidos R$ 4,3 bilhões, com geração de 13 mil postos de trabalho diretos.

Sem proposta
São Paulo (AE) - O diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Reive Barros dos Santos, considerou que o leilão de transmissão foi um “sucesso”, com um resultado razoável, mesmo com cinco dos treze lotes sem receberem proposta. Ele salientou que, na média, os oito lotes leiloados geraram um deságio médio de 13,18% e vão exigir um investimento de R$ 3,5 bilhões.

Segundo ele, a agência deverá realizar uma análise desses lotes e possíveis aglutinações com outros projetos serão avaliadas, de maneira a tornar os empreendimentos mais atraentes à iniciativa privada. A estimativa da Aneel é que após a avaliação, os projetos devem voltar a ser ofertados no próximo leilão de transmissão, que deve ser realizado em setembro.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 10.05.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

/ INFLAÇÃO /

Alimento pesa para famílias mais pobres

COM O PESO maior dos alimentos na cesta de consumo das famílias de renda mais baixa, o INPC subiu mais que o IPCA e fechou abril em 0,78% - ante 0,82% de março.

O índice usa a mesma metodologia do IPCA, mas investiga a inflação para família de renda entre 1 e 5 salários mínimos. Já o índice oficial do país pesquisa a faixa ampla de um a 40 salários e avançou num ritmo menor em abril - 0,67%.

O pequeno recuo de março para abril foi determinado pela desaceleração dos alimentos.

O grupo alimentação tem um peso maior no INPC, pois esse tipo de despesa é mais relevante para as famílias de menor renda.

Apesar de subir mais em abril que o IPCA, o INPC acumula em 12 meses alta de 5,81%, inferior aos 6,28% do índice oficial.

MARCELO CAMARGO / ABR

Apesar de abril, INPC tem alta de 5,81% contra 6,28% do IPCA em 12 meses

A menor pressão da inflação em abril e a perspectiva de preços mais moderados de alimentos agora em maio já se refletiram na nova pesquisa Datafolha, que mostra, pela primeira vez desde o início de 2012, redução da expectativa de aumento da inflação para os próximos meses.

No início de abril, 65% dos brasileiros achavam que os preços iriam subir. Foi o recorde da série histórica. Na pesquisa de agora, essa taxa recuou para 58%.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

ESTOUROU A BOMBA

/ COMBUSTÍVEIS / OPERAÇÃO DA FORÇA-TAREFA QUE FISCALIZOU POSTOS DE COMBUSTÍVEIS EM NATAL RESULTA NA AUTUAÇÃO DE 35 ESTABELECIMENTOS E REPROVAÇÃO DE 40 BICOS

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

QUARENTA BICOS DE combustível foram reprovados, quatro lacrados, 35 postos autuados e outros três parcialmente interditados na operação que fiscalizou 89 empresas do ramo de abastecimento veicular na região metropolitana de Natal.

Representantes de três dos cinco órgãos envolvidos na "força-tarefa" que fiscaliza os postos detalharam todo o trabalho desenvolvido em entrevista coletiva ontem à tarde, na sede da Secretaria de Estado da Tributação (SET), em Lagoa Nova. O objetivo do estudo, segundo eles, era atestar a correção das atividades realizadas pelos empreendimentos.

A quantidade de etanol misturado à gasolina e a pressão do Gás Natural Veicular (GNV) oferecido ao consumidor da Grande Natal, por exemplo, foram dois pontos averiguados. Apesar de alguns números negativos elevados, todos os especialistas avaliaram os resultados como positivos.

A operação contou com a participação da própria SET, da Agência Nacional de Petróleo (ANP), Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem RN), Serviço Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon RN) e também do Ministério Público. A iniciativa foi a primeira dessa natureza realizada no estado, e aconteceu uma semana após um inquérito ter sido aberto para investigar a existência de um suposto cartel na capital.

O diretor do Procon RN, Ney Lopes Júnior, não compareceu à coletiva para comentar as conclusões sobre a fiscalização e dizer se os preços praticados na capital são mesmo abusivos. O NOVO JORNAL tentou contato com o advogado via telefone, mas nenhuma das ligações foi atendida ou retornada.

EDUARDO MAIA / NJ

▶ Balanço apresentado ontem mostrou resultado "satisfatório" pelos órgãos de vigilância

De acordo com Luciano Fernandes, especialista em petróleo, gás natural e biocombustíveis, que trabalha para a ANP, o produto vendido nos postos potiguares é de "ótima qualidade". Ele diz que apenas um empreendimento dentre os quase 90 que passaram pelo pente-fino apresentou irregularidade na composição da gasolina. "O motorista pode ficar tranquilo e continuar abastecendo seu carro sem preocupação. No geral, temos um combustível excelente. É claro que existem exceções, mas nada de extraordinário", afirmou.

Fernandes não revelou qual posto apresentava gasolina fora dos padrões considerados ideais. Disse apenas que ele funciona na Avenida Hermes da Fonseca, no bairro do Tirol.

Já o diretor geral do Ipem RN, André Gomes, revelou que 15% dos bicos de combustível checados pelo instituto não passou no teste. Isso significa que 40 - de um total de 262 – abastecem os veículos com uma quantidade de combustível inferior à que é exibida na bomba. O número é bastante considerável, mas André garante que apenas quatro bicos representavam grande prejuízo para os consumidores. "Esse número (40) está dentro do que a gente esperava. Mas somente quatro bicos foram lacrados, então definimos como satisfatório o resultado da fiscalização", comentou.

Sob responsabilidade da Secretaria de Tributação ficou a revista dos equipamentos emissores de cupons fiscais. Oito deles não estavam gerando as notas e foram recolhidos pela SET. Novamente o número foi considerado normal, mas agora pelo secretário José Airton da Silva, titular da pasta. "A não emissão da nota configura sonegação fiscal. Identificamos oito aparelhos com esse problema e fizemos a apreensão", contou.

Todos os 35 postos que apresentaram irregularidades foram notificados pelos órgãos de fiscalização e devem corrigir os erros imediatamente. Eles ainda têm direito à defesa. Somente daqui a 60 dias a força-tarefa irá anunciar se algum deles será multado ou mesmo interditado definitivamente.

O Ministério Público do Rio Grande do Norte são se pronunciou sobre a operação. Por telefone, o assessor de imprensa do MP/RN informou que seu expediente já havia encerrado e ele não poderia contribuir com a nossa reportagem.

O QUE FOI AVERIGUADO NA OPERAÇÃO

- Quantidade de etanol misturado à gasolina
- Aspecto e densidade do produto
- Pressão do Gás Natural Veicular
- Estado de conservação do maquinário usado no abastecimento de veículos
- Sinalização dos postos

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA: 10.05.14** **EDITORIA: ECONOMIA** **Cade investiga, em segredo de justiça, suposto cartel**

Publicação: 10 de Maio de 2014 às 00:00 | Comentários: 0

Maria Emília Tavares
Editora-adjunta da TN Online

Após instaurar processo administrativo para apurar supostas práticas de cartel e de limitação de concorrência na venda de combustíveis em Natal, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) expediu notificação para proprietários e representantes de postos de gasolina de Natal, ao Sindicato do Comércio Varejista de Derivados do Petróleo (Sindipostos) e Petrobras Distribuidora S/A. De acordo com a assessoria de imprensa do Cade, o processo está correndo em segredo de justiça e não é possível acompanhar detalhes do andamento.

Emanuel Amaral **O Cade expediu notificação para proprietários de postos de gasolina e outros agentes do setor**

O inquérito foi aberto após denúncia do Ministério Público Estadual (MPE) que realizou interceptações telefônicas e monitoramento dos investigados com apoio da Polícia Federal. De acordo com o que foi apurado, indícios revelaram que o Sindipostos, supostamente sugeria reajustes nos preços praticados nos postos, que combinavam entre si os valores cobrados. As investigações também mostram que os acusados teriam se reunido para impedir a aprovação do Projeto de Lei que permitiria a instalação de postos em supermercados.

Ao final do processo de instrução, o Cade vai opinar sobre a condenação ou arquivamento do caso. Em caso de condenação, empresas podem pagar multas que variam de 0,1% a 20% de seus faturamentos e pessoas físicas, de 1% a 20% do valor aplicável à pessoa jurídica. Já para sindicatos, a sanção pode chegar a até 6 milhões de UFIR, o equivalente a pouco mais de R$ 6,3 milhões.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA: 10.05.14** **EDITORIA: ECONOMIA**

Fiscalização aponta irregularidades

Karla Larissa
Repórter

Três postos de combustíveis foram parcialmente interditados e 35 autos de infração tendo como alvo o setor foram emitidos após fiscalização realizada esta semana em Natal e na Região Metropolitana, por meio de uma força-tarefa composta por órgãos locais e federais. Os resultados da fiscalização foram divulgados ontem e também mostraram um lado positivo: o combustível vendido em Natal e Região Metropolitana está dentro dos padrões de qualidade.

Júnior Santos

Membros da força-tarefa apresentaram os resultados da ação

Dos 89 postos de combustíveis fiscalizados entre terça-feira (6) e quinta-feira (8), apenas um apresentou irregularidades na qualidade do combustível, com etanol fora das especificações da Agência Nacional de Petróleo (ANP).

No total, a ANP emitiu 35 autos de infração, que resultaram em três interdições parciais de postos: uma por bomba baixa (que fornece menos do que o volume registrado), uma por oferecer gás natural veicular (GNV) com pressão acima da permitida e, a mais grave delas, por venda de etanol fora das especificações.

Esta alteração pode levar ao baixo desempenho do veículo e aumentar o consumo do combustível. O percentual mínimo estabelecido pela ANP para o teor alcoólico é de 92,5% e no posto autuado foi registrado 90,2%. As outras 32 autuações foram por problemas de menor gravidade, como placas de avisos e de preços fora dos padrões e falta de instrumento para fazer os testes de qualidade que podem ser solicitados pelos consumidores.

Durante a coletiva para imprensa realizada na tarde de ontem (9), o especialista da ANP, Luciano Fernandes, comentou os resultados da força-tarefa e garantiu que o combustível comercializado nos postos de Natal é de qualidade muito boa. “O consumidor pode ficar sossegado”, enfatizou.

Processo

Fernandes explicou que foi aberto um processo administrativo contra os postos autuados, que terão um prazo para apresentar defesa e que, só depois disso, será aplicada ou não algum tipo de penalidade.

Entre as multas que podem ser aplicadas pelo órgão, os valores variam de R$ 5 mil a R$ 20 milhões, a depender de vários fatores, como a reincidência do estabelecimento e o porte da empresa, assim como o grau de infração, entre outros fatores.

Na fiscalização, o Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio Grande do Norte (Ipem/RN), aferiu 262 bicos de bomba de combustível, apenas 40 foram reprovados e 4 interditados. “Este foi um saldo muito positivo, resultado de um trabalho rotineiro de fiscalizações”, salienta André Gomes, diretor geral do Ipem/RN.

Ao Ipem cabe o monitoramento se a quantidade de combustível vendida ao consumidor registrada nas bombas corresponde ao real, podendo variar em 100 ml, para mais ou para menos. “As multas no caso de irregularidades variam de R$ 500 a R$ 1 milhão. Mas os postos tem um prazo para apresentar defesa”, esclarece André Gomes.

O Secretário de Estado de Tributação, José Airton da Silva, destacou que a força-tarefa teve como principal finalidade instruir e normalizar os estabelecimentos. “A nossa intenção não é punir, mas regular o mercado”, garante. A Secretaria de Tributação encontrou 2 postos com inscrições estaduais inaptas, que podem ter suas licenças canceladas, caso não resolvam a situação dentro de 15 dias e 3 postos com inscrição ativa, mas que estão fechados.

Integraram a força-tarefa a ANP, Ipem/Inmetro, Secretaria de Estado da Tributação (SET), Procon, Delegacia do Consumidor (Decon) e Ministério Público do RN.

Fiscalização nos postos
Resultados da fiscalização em Natal e Região Metropolitana

89 – postos fiscalizados
35 – autos de infração
3 – interdições parciais de postos
1- interdição por venda de etanol fora das especificações da ANP
2 – postos com inscrições estaduais inaptas e que podem ter licença canceladas
3- postos com inscrições estaduais ativas, mas que estavam fechados.

Fontes: ANP, Ipem, Secretaria estadual de Tributação

Para fazer denúncias:
ANP - 0800 970 0267
Ipem – 0800 281 4054
SET – www.set.rn.gov.br

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** RODAVIVA

IMPÉRIO DO MEDO

A questão da insegurança nos bairros de Tirol e Petrópolis, o chamado Plano Palumbo,endereço de metade do PIB natalense, deve merecer um pouco mais de atenção do que a segurança do chamado andar de cima da sociedade. Não existe retrato mais vivo da insegurança do que o que vem ocorrendo nesta área nobre nos últimos tempos, em razão da pressão dos habitantes de uma maneira geral que tem provocado prontas e descontinuadas reações por parte das autoridades.

O caso da padaria Via Pane, quando um policial foi assassinado, é exemplar. Houve uma pronta resposta, inclusive pelo espírito de corpo dos policiais civil, traduzida na designação de uma junta de delegados e mobilização de diversas equipes que conseguiram elucidar o crime em tempo recorde. O problema é que as providências são passageiras.

Quando uma ocorrência policial na área nobre repercute é possível identificar – logo a seguir - um considerável aumento na presença de um tipo de policiamento ostensivo, indispensável ao estabelecimento de uma ação preventiva. Antes de qualquer fato mais grave, é possível identificar inúmeros assaltos que vêm se multiplicando na antiga área residencial da cidade, que foi se transformando num agrupamento de lojas do comércio sofisticado, clínicas, consultórios médicos e escritórios que dividem o espaço com edifícios, como o que residia o policial Ilfran André Tavares de Araújo. No mês de março uma farmácia sofreu seis assaltos, mais de um por semana. É uma rotina que desmoraliza o aparelho policial e estimula a ação dos malfeitores, como a que ocorreu com esse grupo de jovens de classe média, estimulado pela certeza de impunidade, que os levou a colocar a possibilidade de fazer um assalto à mão armada como se fosse tirar uma onda para ser apresentada à turma. No caso, uma prova contundente contra teorias recorridas por muitos militantes dos direitos humanos que colocam culpa da violência na própria sociedade, a quem responsabilizam pela miséria de parte significativa da população. Não foi o caso do assalto na Via Pane.

Existe um aspecto a ser considerado que é a incapacidade de o Estado cumprir as suas obrigações fundamentais, como a de assegurar segurança a todos os cidadãos. Uma polícia eficiente exige muitos recursos e o Tesouro não consegue atender à demanda.

Com uma folha de pagamento no limite máximo tolerado, como vai ser possível contratar os homens necessários à manutenção de um dispositivo eficiente e confiável?

A partir de então começam as gambiarras, com inúmeras tentativas de suprir necessidades. Nesse ponto, o Estado está em posição semelhante a quem possui um cobertor curto e quando o frio aperta é obrigado a optar entre proteger a cabeça e os pés. Como a capacidade do aparelho policial não aumenta, uma área importante fica descoberta. É o caso do chamado Plano Palumbo, onde existiram inúmeras tentativas, assim como diferentes soluções que terminaram inúteis, simplesmente por falta de continuidade, como ocorreu com o escalão de motociclistas ou mesmo com a volta das duplas tipo cosme-e-damião.

Como estamos vivendo um momento excepcional, com a realização da Copa do Mundo que exigiu um dispositivo próprio comandado pelo Governo Federal, o chamado Plano Palumbo se transforma numa enorme vitrine para Natal se apresentar ao mundo, com o registro de alguma nova tragédia ali registrada ganhando projeções inimagináveis. Como ainda faltam mais de 40 dias para o maior evento já realizado em Natal, existe tempo para se antecipar algumas providências oferecendo a resposta que a sociedade quer ouvir.

SÍMBOLO NACIONAL

O uso dos símbolos nacionais para reforçar a cobrança de contribuições sindicais mereceu pronunciamento do Ministério Público Federal em recomendação ao Sindicato do Comércio Varejista e dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários. O procurador Kleber Martins destacou que os símbolos nacionais só podem ser usados por órgãos da administração pública federal.

▶ O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos se reúne segunda-feira para discutir o piso salarial dos farmacêuticos.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** GERAL

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

Encontro em Natal reúne empresários de todo o Brasil e debate o futuro do setor para os próximos 10 anos

INSEGURANÇA É GERAL

/ AVALIAÇÃO / EM ENCONTRO NACIONAL, EMPRESÁRIOS DO RAMO DA PANIFICAÇÃO ATESTAM QUE PROBLEMA DA INSEGURANÇA NÃO É EXCLUSIVIDADE DE NATAL

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

"SEM DÚVIDAS, O número de assaltos a padarias vem crescendo em Natal", afirmou o panificador Evandro Galdino, que teve sua empresa assaltada há menos de 20 dias. Contudo, relatou, o aumento na violência não é um privilégio de seu segmento. "A verdade é que os bandidos fazem um mapeamento e seguem uma rota, assaltando por onde passam".

O pensamento do empresário se assemelha ao posicionamento do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Panificação (ABIP), José Batista de Oliveira, que ministrou, ontem, a primeira palestra da 65ª Convenção da entidade, no auditório da Federação da Indústria do Rio Grande do Norte. Em entrevista ao Novo Jornal, ele tratou a criminalidade como um problema nacional.

"A questão da insegurança é geral. Não é localizada, nem em Natal tampouco no setor de panificação. Qualquer porta aberta hoje pode ser assaltada. A gente tem visto esta mesma situação ocorrendo nos postos de gasolinas, nas lotéricas, farmácias etc. Isso é fruto da situação que vive o país. Fruto da impunidade que impera em todo o canto do Brasil", defendeu.

Ao contrário da sensação do natalense, após casos pontuais de grande repercussão – como a morte do policial Ilfran André Tavares, há menos de um mês -, José Batista sugere que as padarias continuam sendo um lugar até mais seguro e com menor índice de assaltos que outros estabelecimentos comerciais.

"A padaria, como é de mão de obra intensiva, no final das contas acaba tendo muita gente. Isto de certa forma inibe. E também hoje a panificação está usando muito, para o recebimento dos seus negócios, meios eletrônicos. Então, hoje, não há nem muito dinheiro disponível pra o bandido levar", justificou batista.

O presidente da ABIP também não enxerga nenhuma relação entre a mudança no perfil das padarias com o suposto aumento na criminalidade. Sobre este ponto, o presidente do Sindicato da Indústria da Panificação, Tennyson Brito, reforça que a padaria está inserida em um meio, no qual a violência tem crescido. "Tem assalto no salão de beleza, na farmácia, no ônibus. Vi na televisão que estão assaltando até os trabalhadores do entorno da Arena das Dunas. A padaria, infelizmente, não é uma ilha, destacou. Ela está no meio disso tudo e infelizmente está sofrendo como todos os segmentos estão sofrendo", destacou.

O sindicato não possui estatísticas com relação a este aumento na incidência de assaltos. Também não há uma recomendação sobre como fazer para evitar os assaltos. Por conta própria, na tentativa de intimidar os bandidos. Na fábrica de Pão de Evandro Galdino, citado no início da reportagem, há sistema de segurança com câmera instalada. O equipamento ajuda para que o criminoso possa ser identificado depois, mediante divulgação das imagens, mas não tem surtido muito efeito para evitar o crime. "Pelo menos uma vez por ano eu sofro um assalto. E o meu é divulgado porque tem as imagens. Mas muitos outros pequenos são assaltados e ninguém divulga", afirmou. Além da fábrica de pão na zona Norte, ele tem uma padaria com conveniência, almoço e jantar, na AV. Jaguarari.

Para Tennyson Brito, padarias não são as únicas vítimas da violência

CASOS

Dos tantos assaltos às padarias da capital potiguar, ao menos dois permanecem vivos na cabeça dos potiguares, ambos em virtude do final trágico das ações marginais. Em 2 de fevereiro de 2012, um assalto a Padaria Petrópolis, mesmo após pegar o dinheiro do caixa, o assaltante Jadson Souza do Nascimento acabou atirando contra três pessoas que estavam no local. Uma delas, Elizângela Iva de Souza, cliente do local, foi atingida com um tiro nas costas e ficou paraplégica. O outro caso, ainda mais trágico, aconteceu há menos de um mês. No dia 28 de abril deste ano, um assalto à Panificadora La Via Pane, também em Petrópolis, culminou na morte do policial Ilfran André Tavares, que reagiu para defender sua irmã.

FUTURO DA PANIFICAÇÃO

Os próximos dez anos da panificação foram discutidos ontem, na 65ª convenção da ABIP, realizada na Fiern. O encontro recebeu palestrantes e panificadores de todo o país, para discutir o norte que deve ser adotado pelo setor e onde são necessário investimentos. José Batista de Oliveira, presidente da ABIP e primeiro palestrante do dia, destacou a necessidade da atualização das tecnologias de produção. "Nós entendemos que o setor precisa passar por um processo de melhoria da qualidade daquilo que se faz. Precisa aperfeiçoar sempre, gerando emprego de mais qualidade, aumentando a tecnologia para diminuir a dificuldade que tem na mão de obra, entre outros pontos".

No ano passado, o setor sentiu um crescimento de 8,7%, contudo o fluxo de clientes sofreu uma retração de 1%. Esta queda, defendeu Batista, reflete a atipicidade do ano de 2013, em que houve problema na oferta do trigo, matéria prima fundamental nas padarias, na falta de mão-de-obra e muitos protestos por todo o país. "Isso também mostra o aumento da competição entre vários setores. Tem que trabalhar forte porque a competição é grande. São vários modelos de negócios, de A a Z, tirando clientes de tosos os lados".

Na tentativa de aumentar a competitividade, o setor busca agora a aprovação no Senado de um projeto de lei que reduz a carga tributária carga tributária do pão para 0,5% nas empresas tributadas pelo Simples Nacional. Se esse projeto for aprovado, e há a expectativa de que isso aconteça ainda este ano, o preço do pão cairia de em até 5% para o consumidor final. Essa variação negativa no preço, explicou Batista, além de tornar o setor da panificação mais competitivo e o pão mais atraente para o consumidor final, poderia reverter a queda do último ano.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 11.05.14 EDITORIA: ECONOMIA

Reajuste engole descontos de 2013

« ENERGIA ELÉTRICA » Com acionamento das termelétricas para compensar falta de água nos reservatórios, consumidores do Nordeste e de Minas Gerais foram os que mais sentiram o peso dos reajustes deste ano

RENÉE PEREIRA
Agência Estado

São Paulo (AE) - O desconto dado pela presidente Dilma Rousseff na conta de luz durou pouco mais de um ano. Depois dos últimos reajustes concedidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o benefício praticamente desapareceu da tarifa de algumas distribuidoras. Numa delas, caso da AES Sul (RS), o preço para o consumidor residencial está R$ 7 mais alto que antes do desconto. Em outros casos, falta muito pouco para o benefício ser anulado. Das 17 concessionárias que tiveram reajuste até abril, apenas três mantiveram a redução na tarifa do ano passado para cá, segundo dados da Aneel. É o caso de CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e Enersul.

Os consumidores do Nordeste e de Minas Gerais foram os que mais sentiram os reajustes. Na Coelce, que atende o Estado do Ceará, 93% do desconto concedido por meio da MP 579 já foi corroído pelos reajustes. Em 2012, antes da redução, a tarifa era de R$ 363,81 o megawatt/hora (MWh). Hoje está em R$ 359,22 o Mwh. Situação semelhante vivem os consumidores das distribuidoras Energisa Sergipe e Celpe, de Pernambuco, cujos benefícios já foram reduzidos em 86% e 84%, respectivamente. Na Cemig, em Minas Gerais, faltam R$ 7,81 para a tarifa atual voltar ao patamar de 2012, antes da MP 579, quando estava em R$ 404,23 o Mwh.

Segundo especialistas, o mesmo instrumento que reduziu as tarifas em janeiro de 2013 também ajudou a corroer parte dos benefícios. Como algumas empresas não aceitaram aderir às regras da MP 579 para renovar a concessão das hidrelétricas, as distribuidoras ficaram sem contrato de garantia para atender 100% de seu mercado. Com isso, o governo teve de fazer um leilão para cobrir esse buraco em dezembro do ano passado. A energia foi contratada a um preço médio de R$ 192 o Mwh.

Em entrevista recente, o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Romeu Rufino, afirmou que o preço do leilão foi um dos fatores que pressionaram os reajustes tarifários até agora. Outro motivo foi o elevado custo das térmicas que tiveram de ser acionadas para poupar água nos reservatórios das hidrelétricas. Os gastos foram responsáveis por boa parte da alta de 28,86% da AES Sul na tarifa residencial.

O consultor Abel Holtz alerta que daqui para a frente a pressão deverá ser ainda maior. As distribuidoras com reajuste no segundo semestre, por exemplo, terão uma conta bem maior de térmicas para incluir na tarifa. Além disso, o leilão de energia na semana passada para cobrir o buraco das distribuidoras sem contrato de suprimento começa a ser repassado para os consumidores a partir dos próximos reajustes. Haverá uma diferença de cerca de R$ 100 para ser incluída nos reajustes.

Mas, na opinião do especialista, o pior virá a partir de 2015, quando o dinheiro emprestado às distribuidoras por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e de um pool de bancos, começará a ser repassado aos consumidores. "Boa parte dos efeitos dos problemas atuais ainda não está contemplada nas tarifas de energia", afirma Holtz. O governo argumenta, porém, que a partir de 2015 cerca de 5 mil MW de energia serão devolvidos para o Estado, o que terá efeito redutor nas tarifas do consumidor.

FOTOS: DIVULGAÇÃO/ANEEL

Romeu Rufino aponta causas que pressionaram os reajustes da conta de luz e que refletiram nos índices inflacionários de abril

> Uma boa parte dos efeitos dos problemas atuais ainda não está contemplada nas tarifas de energia"
>
> **ABEL HOLTZ**
> Consultor de Mercado

Energia elétrica tem forte impacto sobre o IPCA

Rio (AE) - A energia elétrica ficou 1,62% mais cara para o consumidor em abril e já impactou a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no mês, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O item deu uma contribuição de 0,04 ponto porcentual para a taxa de 0,67% do IPCA de abril, na margem, atrás apenas da batata-inglesa, remédios e carnes.

Houve reajustes nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte (de 14,24%, a partir de 8 de abril), Porto Alegre (de 28,86% em uma concessionária em 19 de abril), Fortaleza (de 16,55% em 22 de abril) e Salvador (de 14,69% em 22 de abril). Como resultado, o grupo Habitação passou de uma variação de 0,33% em março para 0,87% em abril.

Para o IBGE, reajustes de energia elétrica em cinco regiões metropolitanas devem voltar a pesar no bolso dos consumidores em maio e a impactar o IPCA no mês. Isso porque, diz o Instituto, ainda há resíduos de reajustes anteriores a serem absorvidos pela inflação. "Ainda tem uma parte para entrar em maio", afirmou Eulina Nunes dos Santos, coordenadora de Índices de Preços do Instituto.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 11.05.14 **EDITORIA:** NEGÓCIOS E FINANÇAS

Legal x imoral

Dentro do contexto atual de escassez de recursos para investimentos na educação, saúde e segurança pública, além dos baixos salários, pode ser legar o Ministério Público pagar R$ 24,5 milhões em auxílio alimentação mas, é imoral. O Estado ainda não consegue fazer investimentos com recursos próprios, só com um empurrão do Governo Federal. É até sintomática e imoral também a nova peça publicitária do Governo do Estado, de meia página onde diz "É obra para todo o lado". Dos cinco tópicos da peça, apenas um fala de obras, a do Atheneu de R$ 1,8 milhões. Dois tópicos mostram a distribuição de sementes e filtros no interior, outros a orquestra sinfônica e o lançamento dos editais do "RN Sustentável". O dinheiro que o MP vai gastar do seu orçamento, diga-se, pagava tudo do governo e ainda sobrava um troco significativo. Coitado do nosso "elefante" jogado num pantanal de mediocridade.

TRANSAÇÕES Sem medo de crise, os estrangeiros intensificam as compras no primeiro trimestre e, 2014 tem o segundo melhor resultado de fusões e aquisições, aponta a consultoria KPMG. Com 193 transações concretizadas, o primeiro trimestre de 2014 ficou 11 negociações atrás da marca histórica obtida no mesmo período em 2012, quando foram realizadas 204 transações.

Balanço (I)

Os lucros dos bancos no Brasil continuam subindo de forma estratosférica. O lucro líquido do Banco do Brasil foi de R$ 2,67 bilhões, com queda nos calotes e aumento de crédito. O Bradesco subiu 18% no trimestre, o maior da história do banco. O Itaú teve lucro líquido de R$ 4,42 bilhões, o maior de todos no período.

Balanço (II)

A conclusão é de mais lucros com a queda na inadimplência nos bancos. Por que não reduz os juros e tarifas cobrados aos clientes? Quanto menor o custo do dinheiro, maior a probabilidade de realização de lucros. Só no Brasil essa mentalidade de ganhar dinheiro fácil. Financeiras e redes de lojas também entraram nesse negócio indecente.

VILÃO O consumidor deve evitar o consumo da bata inglesa, o novo vilão da inflação. O quilo pode custar quase R$ 8,00, mas se o cliente pesquisar bem os preços, é possível economizar até 90%, ainda um preço alto. Suspendendo a compra da batatinha e de outros produtos, o consumidor vai contribuir de forma direta para a redução dos preços, a tal reação oferta x procura.

Mais pressão da indústria

O aumento do refino de petróleo poderá garantir o avanço da indústria em brasileira em 2014. Com o desempenho negativo do segmento automobilístico, o setor industrial conta com extração e refino de petróleo e gás para crescer, ao mesmo tempo em que outros setores da indústria se unem por mais incentivos. Associações estão sendo formadas, reunindo alguns segmentos de perfis distintos para fortalecer o lobby junto ao governo federal. Querem benefícios fiscais semelhantes aos da indústria de carros. Na visão do governo, os fabricantes de carros passam por uma crise pontual. Com as desonerações aos grandes segmentos industriais, perdem o Nordeste e as demais regiões mais pobres do País.

CONSUMIDOR Dificilmente esses benefícios recebidos pelo setor industrial acabam sendo repassados ao preço final. O consumidor continua pagando a conta integral, como as desonerações não existissem.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 10.05.14 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Inflação ainda elevada

A inflação oficial desacelera para 0,67% em abril, elevando a alta em um ano a 6,28%, quase no teto da meta fixado pelo governo. Os preços aumentaram em vários segmentos, em abril, de acordo com dados oficiais divulgados ontem pelo IBGE . A alta foi maior do que a de abril do ano passado, quando os preços tinham subido 0,55%. Em março, a inflação havia sido de 0,92%, a maior alta para o mês desde 2003. Com isso, nos quatro primeiros meses do ano, os preços subiram 2,86% - em 2013, no mesmo período, a inflação era de 2,5%. É um "bicho" bravo para segurar com rédeas curtas.

EM QUEDA A inflação pelo IGP-M desacelera alta para 0,06% na primeira prévia de maio, mostram os dados da Fundação Getúlio Vargas. No mesmo período de abril a elevação foi de 0,72%. O IGP-M é utilizado como referência para a correção de valores de contratos, como os de energia elétrica e aluguel de imóveis.

Atividade

A inflação está menor nas duas regiões onde o ritmo de atividade está mais intenso neste começo de ano, apontam dados divulgados pelo Banco Central no Boletim Regional de abril. No trimestre janeiro-março, a inflação do Norte foi de 1,42%, enquanto o Índice de Atividade do Banco Central para a região apontou crescimento de 0,8% no trimestre encerrado em fevereiro em relação ao trimestre encerrado em novembro.

Expansão

O diretor do BC afirma ainda que "nos últimos dez anos, o Nordeste tem crescido mais do que a média do Brasil". A região apresentou um avanço de 4,1% ao ano, médio, de 2003 a 2013, enquanto o País apresentou uma marca de 3,3%. "E dados recentes sugerem que a economia no Nordeste teve um bom desempenho no início deste ano", comentou. O Nordeste responde por 13,8% da economia nacional.

Nordeste avança

Mesmo com a economia nacional projetando um crescimento menor em relação ao ano de 2013, o diretor de Política Econômica do Banco Central, Carlos Hamilton, revela que boa parte do avanço da região Nordeste acima da média do País nos últimos anos está relacionada com o incremento da produção industrial. Para ele, "a produção industrial no Nordeste cresceu devido ao bom desempenho da agricultura". Há uma estimativa de aumento de 50% da produção agrícola no Nordeste neste ano, o que vai ocorrer em boa medida devido aos problemas climáticos enfrentados pelo Sudeste.

RETRAÇÃO O gasto de energia elétrica no País deu uma trégua em abril, reduzindo a pressão sobre os reservatórios das hidrelétricas, que operam em níveis baixos. Dados divulgados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) mostram que a carga de energia atingiu 64.264 MW médios em abril, uma queda de 3,1% em relação ao mês anterior.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 11.05.14 **EDITORIA:** ECONOMIA

ALUGUEL NA REDE SOCIAL

/ IMÓVEIS / ENQUANTO IMOBILIÁRIAS REGISTRAM UMA DEMANDA TÍMIDA PARA A COPA, NATALENSES QUE RECORRERAM A SITE ESPECIALIZADO PARA LOCAR SUAS PRÓPRIAS CASAS JÁ TÊM CONTRATOS FECHADOS; PREÇOS SALGADOS NÃO ATRAPALHAM

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

FALTANDO 32 DIAS para o início da Copa do Mundo 2014, a procura por imóveis na cidade divide opiniões quanto à movimentação deste mercado. Se, por um lado, as corretoras tradicionais mostram ceticismo quanto à procura por aluguel de casas e apartamentos, quem optou por locar através de redes sociais especializadas começa a colher os frutos, em um mercado para lá de inflacionado. Proprietários chegam a cobrar diárias de até R$ 3 mil por dia (isso mesmo, por dia) por casas medindo menos que 200 metros quadrados.

Sites como o AirBNB são os protagonistas no nicho mais agitado do mercado de aluguéis para a Copa do Mundo. Ele funciona como uma rede de relacionamento específica para quem procura imóveis, e alugar através dele virou uma tendência mundial, fazendo-o ficar conhecido como o "Facebook da hospedagem". O site cai como uma luva para quem não fica muito à vontade com a impessoalidade dos hotéis, além de ter mais privacidade em residências alugadas. Tais características fizeram o AirBNB sair de zero a 15 mil cadastrados em dois anos, observando-se não ser necessário expor um imóvel para se cadastrar. Não foi possível confirmar quantos potiguares estão inscritos na rede social.

Entre as vantagens apontadas por quem opta por esse tipo de intermediação comercial, estão a possibilidade dos hóspedes terem um contato maior com os habitantes locais, ao vivenciarem melhor a cultura de um pedaço da cidade, além de uma maior flexibilidade em se escolher o bairro onde querem ficar.

Influenciados por uma filha que já se hospedou no exterior pelo AirBNB, Aldemir e Clothildes Madera Dantas embarcaram na ideia e disponibilizaram para alugar uma ampla casa em Ponta Negra por R$ 2.500,00 a diária.

Na apresentação do site, o casal informou que a residência tem a capacidade para deixar 15 pessoas confortavelmente acomodadas. Conta com seis quartos, seis banheiros, uma área de lazer com piscina e churrasqueira e internet Wi-Fi. Dois quartos têm ar-condicionado e a casa é mobiliada com camas box, lençóis e redes. Estão disponíveis roupas de cama, mesa e banho e os banheiros possuem chuveiro elétrico. TV's e outros eletrodomésticos também estão no pacote.

EDUARDO MAIA / NJ

Clothildes Madera e Aldemir Dantas vão alugar a casa em Ponta Negra para um grupo de Boston, EUA

Tal configuração atraiu interessados bastante rápido, pois bastaram dois dias desde que o anúncio da casa foi publicado para o casal fechar com um grupo interessado.

Os inquilinos trabalham em Boston, Estados Unidos, em uma empresa gigante de produtos esportivos. "São funcionários de várias nacionalidades e virão aqui a trabalho", explica Clothildes. O imóvel foi alugado por sete dias (de 11 a 17de junho) e o casal vai faturar descontada a taxa do site, R$ 16.974,00.

A rapidez em encontrar interessados surpreendeu Clothildes e, durante a permanência dos hóspedes, ela vai visitar parentes em Brasília e Goiania. Tem ainda a proposta de um mexicano que estará em Recife e vai para Fortaleza acompanhar a seleção de seu país. "Ele tem a intenção de ficar apenas um dia, mas achou o preço alto. Acho que ele ficou indeciso porque ele vai ficar sozinho na casa. Já ouvi muitos comentários de que estamos cobrando barato", diz ela.

Aldemir, que é administrador de uma corretora de imóveis italiana (através do sistema de franquia) conhece casos de contratos de R$ 25 mil para um apartamento de dois quartos para período da Copa. Questionado se as corretoras tradicionais levaram um "drible" das redes sociais, ele acredita que "em parte", sim. "Na realidade, nós (os corretores) não acreditávamos em uma boa procura motivada apenas pela Copa do Mundo. Achávamos que as pessoas tendiam a ficar em hotéis", diz. Mesmo assim, pelas vias tradicionais a sua corretora fechou dois contratos de aluguel no condomínio Barramares, Praia de Cotovelo, sendo um de uma casa por R$ 15 mil e outra por R$ 20 mil. Os preços variam de acordo com a localização em relação ao mar e as características da casa.

Agora, é conter a ansiedade natural. Aldemir admite estar receoso sobre a forma de pagamento. "Na minha corretora, cobro sempre 50% do aluguel antes da entrada do inquilino. O site diz pagar um dia após o início da estada. Vamos esperar", conclui.

LOCALIZAÇÃO AJUDA NA HORA DE LOCAR IMÓVEL

O advogado Issac Lucena, 26 anos, mora no edifício Ponta Mares, em Ponta Negra há três meses e conseguiu alugar o seu apartamento para três grupos diferentes, sendo dois de americanos e um de uruguaios. Cada um irá ficar por volta de uma semana no imóvel, a uma diária de R$ 450,00 para, no máximo, quatro permanentes. O apartamento mede apenas 54 metros quadrados, mas permite uma visão esplendorosa do Morro do Careca, apesar da "intenção" de alguns prédios em quase impedir o visual daquele cenário. Como acessório, do corredor do apartamento dá para ter uma visão da Arena das Dunas.

O apartamento conta com dois quartos, sala cozinha e banheiro e, na contabilidade geral do período da Copa, Lucena deverá receber R$ 6.500,00 brutos. "Tá bom, já é um décimo terceiro salário", brinca. Nesse período ele vai para a casa dos pais, no bairro de Lagoa Nova.

O advogado já conhecia o site, pois viajou para o exterior e ouviu pessoas falarem na ferramenta. "Soou óbvio alugar o apartamento sendo Natal uma cidade-sede e o imóvel localizado em Ponta Negra", declara.

Aparentando mais tranqüilidade que o casal Dantas, Lucena atribui ao site uma boa política de segurança e deverá receber o pagamento através de um outro conhecido sistema on-line, o PayPal.

ARGEMIRO LIMA / NJ

Isaac Lucena na varanda do apartamento com vista para o Morro do Careca...

ARGEMIRO LIMA / NJ

... E, mais distante, a Arena das Dunas: 54m² e R$ 450 por dia

CRECI VÊ PREÇOS "ILÓGICOS"

O presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci), Waldemir Bezerra, é cético quanto a um suposto boom por imóveis em Natal durante o período do mega evento esportivo e classificou o nível de preços de "ilógico".

Ele admite que uma rede social tenha uma maior capacidade de viabilizar a vinda de estrangeiros, mas não vê a elevação dos preços como um legítimo aumento de demanda, ou seja, não é um movimento macro. "Se tivéssemos realmente uma grande procura, todas as corretoras estariam comemorando. E eu não estou vendo isso. Esses preços parecem estar mais relacionados a um público específico e, principalmente, a forma de mediar o negócio – a rede social", argumenta.

Bezerra pontua que, apesar de parecer que as corretoras não geraram muitos negócios, elas dispõem de um bom suporte de plataformas digitais. "Temos o que há de mais moderno em acessibilidade digital, totalmente linkadas com redes de corretoras de estados diferentes", diz.

Ainda sobre o que acredita ser uma baixa procura por imóveis para alugar, Bezerra, que está no mercado imobiliário há quarenta anos, reputa isso ao fato de os jogos das seleções acontecerem em estados diferentes. Ou seja, os estrangeiros não estariam dispostos a terem dispêndio extra com as viagens dentro do Brasil. "É uma despesa bem maior, acrescida à viagem internacional e à hospedagem", diz.

Ele é cético até mesmo sobre as pessoas que disseram ter fechado os negócios. "Quero ver o contrato", questiona.

Dando certo ou não, a resposta só virá após a realização dos jogos, quando além de seleções e suas torcidas os donos dos imóveis terão motivos, ou não, para comemorar.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 10.05.14 EDITORIA: ECONOMIA

« COMÉRCIO »

Filhos vão gastar menos com presentes para as mães

Rio (AE) - Com o orçamento apertado e um cenário econômico desfavorável, mais famílias pretendem reduzir gastos com presentes para o Dia das Mães em relação ao ano passado. Os consumidores de baixo poder aquisitivo são os mais afetados. É o que mostra um quesito especial da Sondagem do Consumidor de abril, da Fundação Getulio Vargas (FGV), obtido com exclusividade pelo Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado.

O indicador que mede a intenção de compras para o Dia das Mães caiu 4,5% em 2014, para 84,5 pontos, o menor nível desde 2009 (76,7 pontos). A pesquisa é realizada nos meses de abril desde 2007, à exceção de 2011, quando a pergunta especial não foi incluída na sondagem.

"O consumidor vem se tornando mais cauteloso, principalmente em itens que dependam da realização da compra a prazo, como a maioria dos bens duráveis", avalia a economista Viviane Seda, coordenadora da pesquisa. Ela cita a alta dos juros, da inflação e do endividamento das famílias como influências importantes para o freio do consumo das famílias.

Neste ano, 26,7% dos consumidores declararam que vão diminuir os gastos com compras de Dia das Mães. Esse porcentual era de 24,2% em 2013 e ainda menor em anos anteriores. Enquanto isso, 11,2% têm em mente presentes mais caros do que no ano anterior, porcentual que era de 12,6% em 2013. A sondagem do consumidor é realizada em cerca de 2 mil domicílios, em sete capitais brasileiras.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) não fechou previsão para as vendas, mas conta com resultado pior que em 2013.

VEÍCULO: NOVO JORNAL **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** CIDADES

CHICLETE COM BANANA

/ COPA / EX-JOGADORES DA SELEÇÃO DOS EUA VISITAM NATAL E, CONFIANTES EM UMA BOA APRESENTAÇÃO DE SEU PAÍS NO MUNDIAL, MINISTRAM CLÍNICA DE FUTEBOL PARA ALUNOS DE COLÉGIO DA ZONA NORTE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

"HEY, OVER HERE", gritava Cobi Jones, ex-jogador da seleção americana, para um grupo de crianças do Centro Educacional Dom Bosco, no bairro de Gramoré, na Zona Norte de Natal. Eles participavam de uma animada partida de futebol. O recordista de jogos em Copas do Mundo pela seleção dos Estados, com 164 partidas, e hoje comentarista esportivo, realizou ontem um clínica esportiva com os alunos daquela instituição.

O evento foi organizado pelo Consulado Geral dos Estados Unidos no Brasil. O ex-meio-campo americano esteve em Natal para ensinar técnicas de futebol. Mostrou a importância do jogo coletivo e também ministrou atividades táticas. "Ensinei lições como liderança e trabalho em equipe, já que no futebol são mestres. Afinal, aqui é o Brasil", diz.

Na atividade, ele esteve ao lado de Tiffany Marie Roberts, ex-integrante da seleção feminina de futebol, que incentivou a prática esportiva entre as alunas da instituição. Roberts foi campeã do mundo pela seleção americana, em 1999, e também do ouro olímpico, em 1996.

Cobi Jones, hoje com 43 anos, disputou as Copas de 1994, 1998 e 2002. Ele é o "embaixador do esporte" pelo escritório de assuntos culturais e esportivos do Departamoré, visitariam o Estádio Arena das Dunas e o centro de treinamento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mas os compromissos foram cancelados. Foram direto para Recife. Na capital pernambucana, eles vão participar da abertura de um campeonato escoar de futebol feminino. Será a última etapa da viagem. "É uma pena. Eu queria conhecer o estádio", conta Jones.

Para o coordenador da escola,

FOTOS: NILSON SILVA

Ex-meia Cobi Jones atuou em três mundiais de seleções e hoje atua como embaixador do esporte americano

FÁBIO CORTEZ / NJ

"COM A COPA DO MUNDO OS ESTADOS UNIDOS ESTARÃO AQUI E QUEREMOS ESTREITAR AS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS PAÍSES"

Stuart Alan Beechler
Representante consular dos EUA

mento do Estado dos EUA. "Passei os últimos dias visitando belas cidades. Conheci a floresta amazônica, a bela arquitetura de Brasília e as praias do Nordeste. Acho que vou me mudar para cá", brinca.

Os americanos teriam ontem uma agenda bem extensa em Natal. Depois da atividade em Gramoré, o secretário de Esporte, Otacílio Marcelino, o intercâmbio cultural foi muito importante para a formação dos alunos. Ele ressalta que a prática esportiva é uma importante ferramenta para a formação humana dos alunos. "Tivemos uma oportunidade de trocar experiências e conhecer ídolos do esporte", conta.

COBI QUASE CARIOCA

Cobi Jones foi jogador do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, em 1995. Foi contratado após a boa aparição do então meio-campo na Copa do Mundo de 1994. O time americano foi eliminado nas oitavas de final do torneio – num suado 1X0, gol de Bebeto – pelo Brasil, que em seguida se sagraria campeão.

"Eu cheguei pensando que iria jogar muito no futebol carioca, mas só fiz quatro partidas. O Eurico Miranda (então presidente do clube carioca) não estava pagando os salários. Vi que não seria muito aproveitado e fui embora", conta.

Ao deixar o Brasil, ele foi contratado pelo LA Galaxy, nos Estados Unidos. Jogou 305 partidas pelo clube americano, o maior vencedor da liga americana de futebol (MSL), com quatro títulos. Ao encerrar a carreira, em 2007, tornou-se coordenador técnico. No ano seguinte, com a ida do então técnico Bruce Arena para a seleção americana de futebol, acabou virando o treinador oficial do time. "Foi uma bela experiência, aprendi bastante", conta. Como técnico foi campeão da liga americana em 2011.

Jogador deixou o Brasil durante crise financeira do Vasco, onde jogava

Em 2012, ele foi demitido do LA Galaxy. Desde então, ele é contratado pelo canal Fox Sports. "Eu sou o comentarista oficial. Estarei aqui no Brasil para as transmissões. Não vejo a hora de começar", fala.

Diplomático, ele não quis falar sobre os atrasos e problemas na infraestrutura das cidades-sedes para a Copa do Mundo. "O Brasil fará uma boa Copa. Não acho que teremos problemas", diz.

Sobre os favoritos para o mundial, ele é direto: "Brasil, claro. Não acredito nas seleções europeias. Nenhum time europeu joga bem fora dos seus domínios". Ele acredita que as altas temperaturas registradas no Brasil poderão atrapalhar os times do chamado "velho mundo".

Ele também aposta numa inesperada Gana. "É o melhor time africano. Em 2002, já mostraram que podem ir longe", analisa. O time do meio-campo Kevin Prince-Boateng, do clube alemão Schalke 04, foi eliminado nas quartas de final pelo Uruguai.

Confiança na classificação

Para os dois ex-jogadores, o selecionado americano pode surpreender nesta Copa do Mundo. Os EUA estão no Grupo G, o chamado "Grupo da Morte", ao lado de Portugal, Alemanha e Gana.

"É um grupo difícil, mas podemos passar", avalia Cobi Jones.

Já Tiffany Roberts, mais comedida, apesar de acreditar numa eventual classificação americana, afirma que o jogo contra Gana – em Natal, no dia 16 de junho – é a chave para a classificação para a segunda fase do mundial. "Nossas chances dependem desta partida", ressalta.

Ela não virá para a Copa do Mundo. Aos 37 anos, ele é a treinadora de futebol da seleção feminina juvenil dos Estados Unidos. Também é responsável pelo futebol na Universidade Estadual da Flórida (Florida State). "Acredito que teremos uma bela Copa do Mundo. Meu desejo é que a final seja Estados Unidos e Brasil", sugere.

EMBAIXADA PROMOVE AÇÕES NO BRASIL

A visita de Cobi Jones e Tiffany Marie Roberts fez parte do programa "Esporte para todos" da Embaixada dos Estados Unidos. As atividades são realizadas em diversos países do mundo. O objetivo é mostrar a importância do esporte na formação educacional. Por conta da Copa do Mundo, a ênfase foi no futebol. O programa já passou pelas cidades de Manaus, Brasília-DF, Fortaleza, Natal e Recife.

"Estamos privilegiando o Brasil desta vez. Com a Copa do Mundo, os Estados Unidos estarão aqui e queremos estreitar as relações entre os dois países", afirma Stuart Alan Beechler, representante do Consulado dos Estados Unidos.

No futuro, a ideia é promover eventos semelhantes com outros esportes. "Queremos mostrar a importância da formação esportiva na educação. Nos Estados Unidos, o atleta é criado nas instituições educacionais, desde o ensino fundamental até a universidade. Ele só se torna profissional ao sair da faculdade. Com isso, já que a carreira atlética é tão curta, os esportistas têm uma atividade profissional garantida ao se aposentar", explica.

A escola do bairro do Gramoré, na zona Norte de Natal, foi escolhida há dois meses. "Queríamos um local com muitos alunos e com uma estrutura adequada para realizar os treinamentos", diz.

Para o diplomata, não foi uma surpresa a quantidade de turistas americanos que virão para a Copa do Mundo. Natal, por exemplo, deverá receber até 20 mil visitantes no dia 16 de junho, data da partida contra Gana.

Para a Copa do Mundo, os torcedores americanos já efetuaram a compra de 154.412 ingressos. É o segundo lugar no número de compras, perde apenas para o Brasil, país sede, com 1.041.418 ingressos até agora. "O futebol já faz parte da cultura americana", afiança Beechler.

Para mostrar o interesse dos americanos no mundial, o segundo país em número de ingressos comprados é a Austrália, com 40.681 bilhetes, seguida da Inglaterra, com 38.043, e a Colômbia, com 33.126.

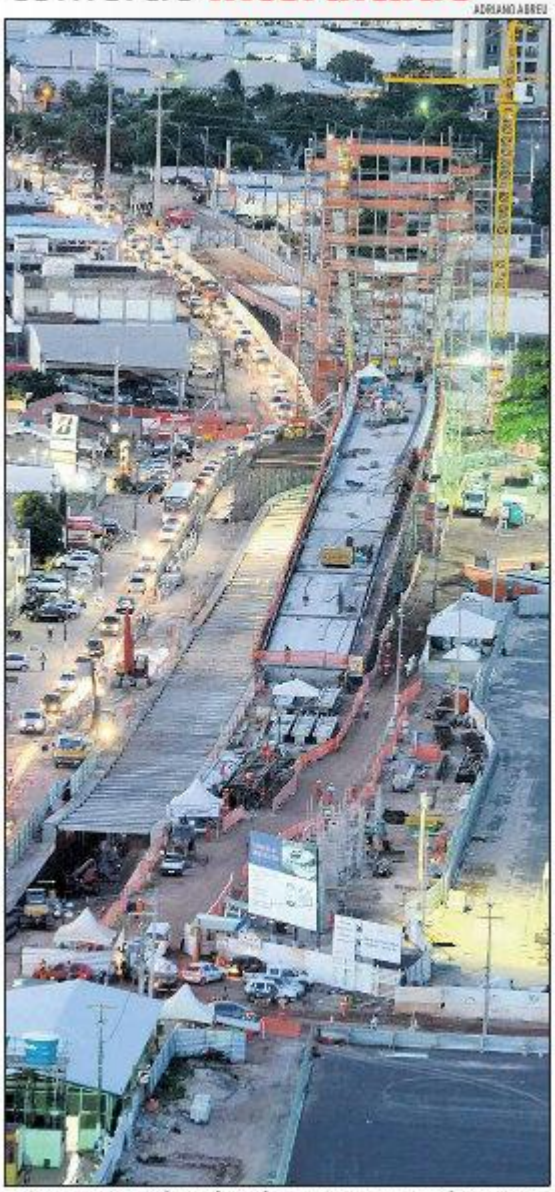
Stuart Alan Beechler se mostra tranquilo com a realização da Copa do Mundo no Brasil. "Os estádios sofreram com alguns atrasos, mas em lugar nenhum a Copa foi perfeita", avalia. Na África do Sul, por exemplo, algumas obras de infraestrutura foram entregues no dia anterior ao início dos jogos. "Eu estou vendo muitas obras em construção, e temos várias aqui em Natal, mas sei que tudo estará pronto para os jogos", considera.

Para possíveis eventualidades, ele detalha que o Consulado Americano irá instalar bases de atendimento em hotéis e no Aeroporto Internacional Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Quatro agentes para prestar assistência direta aos cidadãos americanos que estarão na cidade. "A ideia é garantir uma estadia tranquila e segura, mas acredito que não teremos problemas. O brasileiro é um povo solícito e prestativo", finaliza.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 10.05.14 **EDITORIA:** CAPA E NATAL

Comércio interditado

ADRIANO ABREU



Hoje, comerciantes da Prudente de Morais farão o segundo movimento intitulado de "Abraço a Prudente". Prefeitura ainda estuda plano para amenizar interdições para as obras de mobilidade. « NATAL 3 »

Lojistas se reúnem hoje em um novo 'abraço à Prudente'

« MOBILIDADE URBANA » Comerciantes anunciaram que, durante o protesto, as lojas vinculadas à ALEEAD serão fechados por uma hora a partir das 8h30

A insatisfação dos empresários que possuem comércios próximos à Arena das Dunas resultou na organização do segundo movimento intitulado "Abraço a Prudente". O ato será realizado na manhã deste sábado (10). O movimento tem com o objetivo cobrar da Prefeitura de Natal medidas para minimizar os impactos negativos que as obras de mobilidade vêm gerando ao comércio local. Durante o ato, os pontos comerciais vinculados à Associação dos Lojistas e Empresários do Entorno do Estadio Arena das Dunas (ALEEAD) serão fechados por uma hora a partir d as 8h30.

A associação pede que ocorra uma negociação e diálogo entre a prefeitura e os empresários. Um dos pontos defendidos é a suspensão de mais uma interdição na Avenida Prudente de Morais planejada pela prefeitura. Outro ponto defendido é a melhoria da iluminação pública das avenidas e ruas em toda área das obras. Os empresários ainda pedem uma indenização dos prejuízos causados nos últimos meses.

Na quinta-feira, em uma reunião convocada pelo prefeito Carlos Eduardo Alves com Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), a Secretaria Municipal de Obras Públicas (Semopi), e consórcio formado entre a Queiroz Galvão e a Ferreira Guedes, ficou decidido que um novo planejamento para a interdição de um trecho de dois quilômetros da avenida Prudente de Morais seria elaborado pelo consórcio, objetivando minimizar os prejuízos e impactos para o comércio local. O secretário adjunto de trânsito da Semob, Walter Pedro da Silva, acredita que até a próxima segunda-feira (12), o novo plano seja apresentado à prefeitura.

Juliana Dantas, vendedora de uma loja de vidros, na Prudente de Morais reclama que o volume de vendas caiu drasticamente, mas o problema principal é o descaso dos governantes para com os comerciantes. "As coisas acontecem e nós não somos avisados. Ano passado nos foi informado que a Prudente não seria completamente interditada. Hoje isso é uma dúvida", disse.

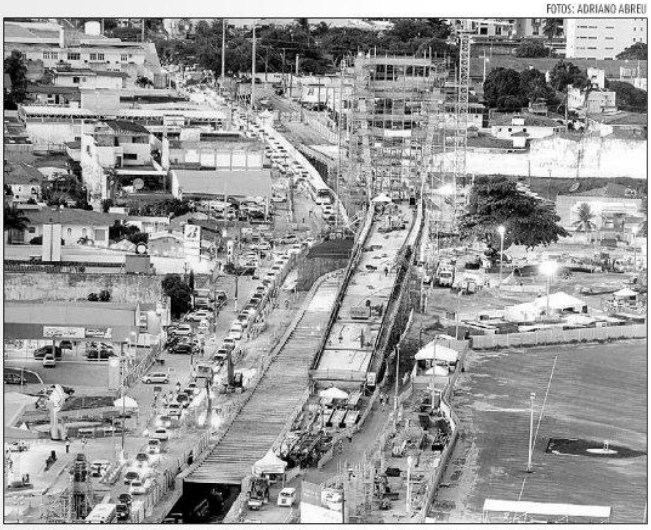
Os empresários alegam que em reunião com a Prefeitura em outubro de 2013 , ficou definido que a execução das obras não prejudicaria o acesso ao comércio local. Além de que a Prefeitura utilizaria meios de comunicação, inclusive suas páginas na internet e seus perfis nas redes sociais, para manter a população informada sobre todos os passos da obra. Segundo os empresários, nada disso foi cumprido.

O dono de um estabelecimento em Lagoa Nova, que preferiu não ser identificado, aponta diversos problemas gerados em função das obras. Ele alega que no mês de março de 2013 a sua loja teve lucro com aumento de 10% nas vendas, enquanto no mesmo mês deste ano, a loja teve queda de 43%. "Desde o princípio os governantes esqueceram do comércio local. Quem vai arcar com os nossos prejuízos?",questiona.

MEMÓRIA

Em outubro de 2013, para manifestar preocupação com o impacto das obras para o comércio da Prudente de Morais, um grupo de 50 empresários e estudantes, representando a Associação dos Lojistas e Empresários do Entorno do Estádio Arena das Dunas (ALEEAD), fez o primeiro protesto na área. O temor era com a segurança pela instalação do canteiro de obras e com a queda do fluxo de vendas.

FOTOS: ADRIANO ABREU



Comerciantes ligados a ALEEAD vão se reunir no trecho da Prudente de Morais próximo à Arena

Previsão da Prefeitura é entregar nove das dez obras do entorno do estádio até o dia 31 de maio

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 11.05.14 EDITORIA: RODA VIVA

ALTA ESTAÇÃO

Historicamente, ao longo dos últimos trinta anos, o mês de junho tem sido o de mais baixa ocupação na rede hoteleira de Natal. Mas, este ano, segundo estudo divulgado pela ABIH, já está vendida 81% da capacidade instalada no período da Copa do Mundo, sendo a segunda melhor posição no Brasil, perdendo, apenas, para o Rio de Janeiro com uma previsão de ocupação de 87%. Na prática, o pior mês do ano para os hoteleiros se transforma no melhor dos outros três meses de alta estação.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 11.05.14 **EDITORIA:** NATAL

EXEMPLAR DO ASSINANTE

Natal entra em campo com desfalques

« COPA EM NATAL » Arena das Dunas está quase pronta e será entregue à Fifa no dia 22 de maio. No campo da mobilidade, segurança e saúde, Município e Estado correm para tentar finalizar obras antes do Mundial

★★★★★☆
TNnaCopa

NADJARA MARTINS
ROBERTO LUCENA
repórteres

Faltam 32 dias para o início da Copa do Mundo no Brasil. Em Natal, o primeiro jogo será realizado na sexta-feira, dia 13 de junho, às 13h. O palco para o evento esportivo está quase pronto. O estádio Arena das Dunas foi inaugurado oficialmente no dia 26 de janeiro e será entregue à Federação Internacional de Futebol (FIFA) no próximo dia 22 de maio.

Apesar de inaugurado há cinco meses, o estádio ainda passa pelos últimos retoques para receber as oito seleções que vão disputar quatro partidas até o dia 24 de junho.

Além do estádio, outros equipamentos públicos que surgiram a partir da definição de Natal como cidade-sede do Mundial ainda não estão prontos mesmo com o evento esportivo prestes a começar. Administrações municipal e estadual correm contra o tempo para tentar finalizar as obras antes do início da Copa. No entanto, já se sabe que algumas intervenções não estarão prontas.

Além das obras físicas, pairam dúvidas sobre algumas ações que precisam ser efetivadas em alguns setores como segurança e saúde. Com relação à segurança, a execução das obras de mobilidade urbana no entorno da Arena das Dunas atrapalham a definição dos pontos estratégicos. Já o grupo responsável pela organização das ações de saúde aguarda comunicados das operadoras de seguro para definir alguns pontos.

Faltando pouco mais de um mês para o início da Copa do Mundo, confira abaixo como está o andamento de alguns projetos prometidos para execução antes da Copa do Mundo.

PÁGINA 2 E 3
Confira como a cidade se prepara para a Copa

ADRIANO ABREU

Mobilidade: viaduto da Salgado Filho não ficará pronto até a Copa

JUNIOR SANTOS

Fifa Fan Fest: Prefeitura faz terraplenagem da área do evento

JUNIOR SANTOS

Mais de duas mil pessoas vão atuar como voluntários em Natal

Comerciantes querem mais diálogo

« INTERDIÇÃO » Em ato realizado sábado, com o nome de "abraço à Prudente de Morais," donos de comércios prejudicados com obras no entorno da Arena, cobram diálogo e ameaçam entrar na justiça

IGOR JÁCOME
repórter

FOTOS: EMANUEL AMARAL

O restaurante Oriente é um dos casos extremos: o proprietário investiu R$ 2 milhões no negócio e agora vê seu futuro incerto

Antes dos meios judiciais, o diálogo. Isso é o que espera os donos dos comércios localizados no entorno da Arena das Dunas, no bairro Lagoa Nova, que são contra a interdição da avenida Prudente de Morais no sentido Centro – Zona Sul. O fechamento do tráfego de veículos seria necessário à continuidade das obras de mobilidade, de acordo com a Prefeitura. Segundo a associação que representa os empresários, ações judiciais descentralizadas devem ser impetradas a partir de amanhã (12), caso a Prefeitura não abra diálogo sobre o assunto. "Mas estamos na esperança, de que não seja preciso", afirma o presidente da Associação de Logistas e Empresários no Entorno da Arena das Dunas (Aleead), Júlio César Oliveira. Um protesto ocorreu ontem (10) no local.

PORTAS FECHADAS

Segundo os empresários, muitas perdas já foram registradas e o município descumpriu a palavra firmada no início das obras, de que o trecho, com cerca de dois quilômetros de extensão, não seria interditado. Queda de 90% do movimento, demissão de 50% dos funcionários e pelo menos 20 lojas fechadas. Este é o saldo calculado dos últimos oito meses. Além das lojas, vários escritórios de funcionários liberais também foram transferidos ou fecharam as portas. "Estamos tentando chamar a atenção porque agora querem interditar a avenida por 20 dias. Vão terminar de matar o que restou do comércio. E se fecharem, acho que não abrem mais. Só no fim da obra. São três mil empregos. Muitas lojas fecharam, se mudaram daqui. E os que ficaram estão lutando para não fechar também", afirmou o presidente. O grupo já conta com uma assessoria jurídica para os empresários busquem as vias judiciais.

Os comerciantes também alegam que não receberam qualquer tipo de comunicado do município sobre o fechamento do trecho. Durante o ato "Abraço à Prudente de Morais", em protesto contra a interdição, realizado na manhã de ontem, lojas foram fechadas por uma hora, a partir das 8h30. Com cartazes, narizes de palhaços e roupas pretas, os manifestantes demonstraram a insatisfação com a situação. O ato não atrapalhou o trânsito, uma vez que a via só era ocupada quando os semáforos estavam fechados.

O secretário adjunto de Trânsito da Secretaria de Mobilidade Urbana de Natal, Walter Pedro da Silva reafirmou que há um planejamento em andamento para que os danos causados ao comércio sejam minimizados. Ele estima que o plano esteja pronto até pronto. "Ele está sendo feito pela secretaria de Obras (Semopi) e o consórcio que está construindo", colocou. Neste sábado, a reportagem tentou entrar em contato através dos celulares da secretaria, porém não foi atendida.

"Nós não somos contra a Copa, nem contra as obras. O que nós queremos é que a Prefeitura cumpra a palavra que nos deu no início, de que não fecharia. Entre os comércios fechados na região, estão salões de beleza, restaurantes, clínicas, agências de viagens, lojas de carros, entre outros. Entre os que não fecharam, alguns mudaram o horário de funcionamento para diminuir prejuízos.

> Estamos tentando chamar a atenção porque agora querem interditar a avenida por 20 dias. Vão terminar de matar o que restou do comércio"
>
> **JÚLIO CÉSAR OLIVEIRA**
> presidente da Assoc. dos Lojistas Entorno da Arena das Dunas

Obras no entorno da Arena provocam interdição do trecho

Vários estabelecimentos tiveram que encerrar suas atividades

Restaurante investiu R$ 2 milhões

Um investimento de R$ 2 milhões "túnel abaixo". O caso do restaurante Oriente, na avenida Lima e Silva, esquina com a avenida Prudente de Morais, é um dos principais exemplos de prejuízos apontados pelos comerciantes. De acordo com o presidente da Associação de Lojistas, o proprietário do restaurante fez um financiamento junto ao Banco do Nordeste, antes do início das obras, para reformar o restaurante. Porém, com a construção de um túnel à porta do estabelecimento, e com a rua interditada, não houve outra alternativa: as portas foram fechadas.

Mesmo quando a obra do túnel for concluída, o movimento do restaurante deverá ficar comprometido. "Ele fica na saída do viaduto. Inviabiliza totalmente o acesso dos carros. E o viaduto não vai resolver a questão do trânsito. Estão fazendo algo paliativo. Daqui a pouco vai estar interditado de novo", coloca o empresário Júlio César Oliveira.

Mesmo diante do pessimismo do comércio na região, o empresário Germano Ferreira, de 27 anos, abriu um estúdio de tatuagens na Prudente de Morais, em fevereiro, junto com um sócio. O empreendimento funciona numa sala alugada a R$ 1.100 por mês, onde antes era salão de beleza. "O salão fechou por causa do movimento, que caiu. Pelo menos três lojas aqui fecharam", coloca. Ainda de acordo com ele, a maior parte dos clientes é agendado e o fluxo da avenida não atrapalha tanto como em outros comércios. Mesmo assim, o movimento dos primeiros meses está fraco e os clientes reclamam dos transtornos gerados pelas obras.

Morador da região, o aposentado Adriano Martins, de 62 anos, afirmou que as obras atrapalham a vida da população, mas as classificou como mal necessário. "No futuro vai ficar bem melhor", avaliou.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 11.05.14 EDITORIA: NATAL

Copa consome R$ 1,8 bilhão no RN

« INVESTIMENTOS » Valor está sendo aplicado em projetos de infraestrutura e sinalização. É pouco mais da metade do que era previsto no início. A um mês do evento, a Tribuna mostra o que vai "entrar em campo"

★★★★★☆ TNnaCopa

KARLA LARISSA
Repórter

R$ 1,84 bilhão é o volume de investimentos feitos em Natal para a Copa do Mundo de 2014. A cifra é pouco mais da metade do que era previsto no início do planejamento para o Mundial, R$ 3 bilhões, e inclui os recursos do Governo Federal, Governo do Estado e Prefeitura Municipal aplicados em obras das mais diversas áreas de atuação que já foram executadas ou que estão sendo executadas até agora. A um mês do evento, a cidade ainda continua um canteiro de obras e corre contra o tempo para entregar as mais importantes. Os principais setores da economia também estão intensificando o preparo para o Mundial. Mas a torcida é para que Natal faça muitos "gols"

JÚNIOR SANTOS

Arena das Dunas em Natal: Estádio foi um dos projetos pensados para a Copa e está na lista dos que foram conduídos a tempo de receber os torcedores na capital

durante o evento e termine com um saldo positivo.

O valor investido na esteira da Copa faz parte de um balanço feito pela Prefeitura do Natal, concluído na última sexta-feira (9), e cedido à Tribuna do Norte, a pedido da reportagem. Os números devem ser apresentados nos próximos dias ao Governo Federal.

Obras

Grandes obras como o Aeroporto Aluízio Alves, a Arena das Dunas e o Corredor Estruturante Zona Norte-Arena das Dunas (obras de mobilidade) estão entre os projetos que irão "entrar em campo" para o Mundial, enquanto outros, como a Restruturação da Av. Roberto Freire, de responsabilidade do Governo do Estado, ficaram no banco de reservas e só sairão do papel após o evento. O ex-coordenador do Comitê Executivo para a Copa de 2014, Fernando Fernandes, lembra que no projeto inicial para a Copa do Mundo, previa-se um investimento de R$ 3 bilhões nas mais diversas áreas. "Esse valor correspondia ao pacote completo de investimento para a cidade", destaca.

Mesmo não tendo sido feitos todos os investimentos previstos, Fernandes defende que a Copa foi um "excelente negócio para Natal". "Não vamos mostrar uma cidade fantástica, como gostaríamos, mas vai ficar um legado. Esses são recursos que só vieram para Natal porque foi escolhida cidade-sede", enfatiza.

De acordo com o secretário adjunto de Planejamento de Natal, Alexandre Duarte, a cifra pensada no início do evento não foi sistematizada, era apenas uma estimativa. "Não existiam projetos. Na época foram pensados nos diversos problemas que Natal tinha e que poderiam ser resolvidos com os recursos para o evento. Para mobilidade urbana, por exemplo, foram pensadas várias alternativas, como, os projetos de VLT (Projeto de Modernização do Sistema de Trens Urbanos de Natal). Mas depois, o próprio governo federal definiu um eixo para as obras, que deveriam ser no entorno do aeroporto, estádio e hotelaria", explica.

Duarte esclarece ainda que as obras deveriam ter começado em janeiro de 2010, quando foi estabelecida a Matriz de Responsabilidades, que trata das áreas prioritárias de infraestrutura das 12 cidades. "Natal teve 53 meses para a realização, mas as obras só começaram propriamente com a atual gestão, ou seja, tiveram que ser executadas em 18 meses", justifica o secretário.

Com relação as obras de infraestrutura, o secretário adjunto afirma que 70% das obras foram ou estão sendo executadas antes do evento. E que algumas obras serão entregues logo após o Mundial.

A reportagem da Tribuna do Norte solicitou os dados de investimentos ao Governo do Estado durante três dias, à assessoria de imprensa, mas até o fechamento desta edição, não foram enviados.

Novo aeroporto teve obra antecipada de olho no evento

Se tudo sair como esperado, o aeroporto de São Gonçalo, Aluízio Alves, começará a operar a 22 dias do início da Copa do Mundo e seis meses antes do prazo contratual. A definição sobre o início da operação, prevista para o dia 22 de maio, no entanto, só deverá ser confirmada aos 45 minutos do segundo tempo, pois ainda depende da homologação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o que deve ocorrer no próximo dia 19. Com 99% das obras concluídas, o aeroporto está em fase implantação dos sistemas e testes.

Até a Copa do Mundo, o Consórcio Inframérica terá investido R$ 410 milhões e até o final da concessão serão R$ 650 milhões.

De acordo com a Inframérica, através de sua assessoria de imprensa, o prazo contratual para entrega da obra é de 36 meses, a partir da emissão da Ordem de Serviço, o que corresponde a dezembro de 2014. Mas, desde a assinatura do contrato, foi assumido um compromisso entre todas as partes para que o aeroporto tivesse seu projeto antecipado para a Copa do Mundo.

A data para o início das operações do novo aeroporto foi mesmo mês.

Porto

Também parte dos investimentos para a Copa do Mundo, o Terminal de Passageiros do Porto de Natal deverá estar pronto até o final de maio. No entanto, até agora, não há confirmação de outras possíveis embarcações para o período do evento. O único navio que foi divulgado como previsto para atracar no porto, um cruzeiro com mais de três mil torcedores – a maioria deles do México - teve que mudar de roteiro, devido a problemas de logística ocasionados pela dimensão do navio e altura da ponte Newton Navarro. Agora, o navio atracará no Porto de Recife e os torcedores farão apenas um bate-volta na capital potiguar.

O terminal de passageiros teve investimento total de R$ 72,5 milhões. A obra conta com a participação de 293 funcionários diretos e a previsão é que o terminal seja finalizado entre 20 e 30 de maio. A reportagem da Tribuna do Norte pediu informações à Assessoria de Imprensa da Companhia Docas do RN (Codern), mas até o fechamento da edição não obteve resposta.

Copa em Natal: legado ainda está em construção

Das dez obras de mobilidade que estão sendo tocadas pelo município, apenas seis vão ficar prontas até os primeiros jogos. Outras quatro obras estavam a cargo do Estado, mas só duas serão entregues a tempo do mundial. Somente no entorno do Arena das Dunas, quatro obras não ficarão prontas: o viaduto que margeia a BR-101, o binário da Capitão Mor Gouveia com a Jerônimo Câmara, a macrodrenagem da Arena e o calçamento das principais vias dos bairros adjacentes.

A um custo de R$ 111 milhões, o lote um previa a construção do binário da Jerônimo Câmara com a Mor Gouveia. A obra só deve ser entregue em meados de setembro, uma vez que a conclusão da Jerônimo Câmara depende da finalização da obra de macrodrenagem do Arena das Dunas. O túnel construído no

início da via será entregue, mas não estará em funcionamento. A obra de macrodrenagem, por sua vez, sofreu diversos atrasos devido às chuvas e só deve ficar pronta 60 dias pós-Copa.

Adriano Abreu

Praticamente metade das obras iniciadas não estarão concluídas para a Copa em Natal

Já o Complexo Viário do Arena (lote dois), terá apenas seis obras concluídas. A primeira a ser entregue é o túnel da Romualdo Galvão com a Lima e Silva, em 25 de maio. No dia 31 de maio serão finalizados os túneis da Mor Gouveia, Jerônimo Câmara, Lima e Silva, o viaduto estaiado da Prudente de Morais e as passarelas da Morais Navarro e da Prudente. O túnel da Raimundo Chaves será entregue dia 6 de junho. Todas, porém, ainda precisarão ser sinalizadas, e entram em funcionamento apenas em 10 de junho – três dias antes do mundial. O túnel que margeia a BR-101, porém, enfrentou atrasos no licenciamento e não será entregue. A obra será cercada por tapumes e só será liberada para o tráfego ao final de julho.

As obras de nivelamento das calçadas (lote três), avaliadas em R$ 24,5 milhões, estão apenas 8% concluídas. O objetivo era construir 55 quilômetros de calçadas nos bairros de entorno do Arena. Porém, apenas as ruas que receberam construções vão ser contempladas neste primeiro momento. Segundo a Semopi, a obra foi questionada pelo Ministério Público com relação à acessibilidade, o que emperrou o projeto.

Quatro outras obras estavam na conta do Governo do Estado Ao custo de R$ 88 milhões, a obra do Pró-Transporte, na Av. João Medeiros Filho e Moema Tinoco, na zona norte, só serão entregues em dezembro de 2015. A reestruturação da avenida Roberto Freire (R$260 milhões) chegou a ser retirada da Matriz de Responsabilidade da Copa e deve começar apenas depois do mundial, segundo a Secopa, mas ainda não tem data definida.

De acordo com o Departamento de Estradas e Rodagens (DER), o acesso norte ao aeroporto Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante, será entregue em 22 de maio. Já o acesso sul, pela BR-304, só ficará pronto

em junho. O DER não informou o percentual de conclusão da obra nem as informações sobre o acesso pela RN-160. A obra de Prolongamento da Prudente de Morais, avaliada em R$ 36 milhões, ficará pronta ao final deste mês, de acordo com o DER.

Investimentos e Datas

R$ 222 milhões é o custo do Complexo Viário do Arena das Dunas (lote dois). Apenas seis das 10 obras ficarão prontas.

25/05: túnel da Romualdo Galvão que dá acesso à Prudente de Morais e à BR-101, por meio da Lima e Silva.

6/06: túnel da Raimundo Chaves com a Prudente de
Morais

10/06: viaduto estaiado da Prudente de Morais; passarelas da Prudente de Morais e da Moraes Navarro; túnel da Jerônimo Câmara; túnel da Mor Gouveia; túnel da Lima e Silva.

12% é o percentual de conclusão das obras do lote três, que previam 55 km de calçamento no entorno do arena

Secretarias de saúde de Natal e Estado criaram um comitê gestor sobre o assunto. Foram definidos alguns planos de contingência para atuação durante o evento esportivo. Segundo a secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), apenas 2% das pessoas que comparecerão aos jogos vão precisam de atendimento médico e, dessas, menos de 0,5% precisarão ser removidos para hospitais. Há, no entanto, preocupações com relação a área do Fifa Fan Fest.

Estrutura Mínima

- Um Posto Médico Avançado (PMA) será instalado nas proximidades da Fortaleza dos Reis Magos;

- As Unidades Básicas de Saúde (UBS's) de Candelária e Brasília Teimosa vão funcionar com horário estendido até às 22h;

- Não foi divulgado o total, mas o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) terá a estrutura reforçada com viaturas extras;

- No entorno da Arena das Dunas, será disponibilizado uma Unidade de Suporte Avançado (USA), duas viaturas de Unidade de Suporte Básico (USB) e uma unidade para ocorrências envolvendo agentes químicos, biológicos e radio nucleares (QBRN);

- Efetivo de médicos reguladores será reforçado através de plantões extras;

- Os seguros de saúde ainda não passaram a informação sobre quais hospitais particulares serão contatados para atendimentos dos estrangeiros que vão contratar esse tipo de serviço.

Júnior Santos

As delegacias da Capital não receberam melhorias para o período da Copa

Doze mil homens vão atuar nas áreas de segurança e defesa pública durante a realização da Copa do Mundo, em Natal. Exército, Marinha e Aeronáutica serão responsáveis por 4.700 militares enquanto a Força Nacional e todas as polícias vão às ruas com um efetivo de 6.300 policiais.

Áreas próximas à Arena das Dunas, Fifa Fan Fest, espaço aéreo e mar terão patrulhamento específico com barreiras físicas ou linhas imaginárias. Trânsito sofrerá alterações horas antes do início das partidas.

Área Segura

- O controle do fluxo de veículos e pedestres nas proximidades da Arena e Fifa Fan Fest será efetuado nos Pontos de Verificação Veicular (PVVs), que são barreiras fixas onde aproximadamente 30 homens da Semob, Guarda Municipal e PM vão agir no local;

- Serão instalados nos dias de jogos (13, 16, 19 e 24 de junho) a partir das 0h01 de cada dia, no entanto, a triagem e bloqueio do trânsito começam seis horas antes dos jogos;

- Haverá restrições no espaço aéreo de Natal nos quatro dias de jogos.

- As possíveis manifestações contra a realização da Copa serão combatidas por homens das polícias e Força Nacional. Para conter os manifestantes, o Estado irá receber, nos próximos dias, um tanque anti-tumulto equipado com canhões d'água;

- As delegacias de plantão zonas Sul e Norte, 5ªDP, 2ªDP, 4ªDP e 15ªDP vão dar suporte funcionando em horário estendido.

Moradores e comerciantes no entorno da Arena precisam de cadastro

A Semob iniciou, na última quinta-feira, o credenciamento dos veículos dos moradores e comerciantes do entorno da Arena das Dunas. A área faz parte do perímetro de segurança definido pela Fifa e, nos quatro dias de jogos em Natal, apenas os veículos credenciados terão acesso ao local. De acordo com a Semob, cerca de mil moradores e proprietários de comércios precisam efetuar o cadastro dos veículos e, assim, ter acesso aos PVVs durante o torneio esportivo.

Procedimentos:

- Para efetuar o credenciamento, o proprietário precisa se dirigir à Central do Usuário da Semob, que fica na rua Esplanada Silva Jardim, 138, Ribeira. O atendimento ocorre de segunda à sexta-feira, das 8h às 14h;

- É necessário a apresentação do original e cópia dos seguintes documentos: Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), documento pessoal com filiação (nome da mãe) e comprovante de endereço atualizado (conta de água, luz ou telefone);

Júnior Santos

Moradores e comerciantes próximos à Arena das Dunas terão rotina modificada em dias de jogos

- Cada veículo credenciado terá uma identificação afixada para facilitar o acesso do morador à área restrita. O selo adesivo terá um código de barras para evitar possíveis falsificações;

- Nos dias de jogos, não será permitido estacionar veículos no meio da rua;

- Os automóveis e motocicletas que estiverem no passeio público nos horários de restrição serão

guinchados.

A apenas um mês da Copa, apenas 50% da cidade está coberta pela telefonia de quarta geração – o 4G, que garante internet móvel em alta velocidade. A previsão das operadoras, entretanto, é que 80% da cidade esteja coberta até 31 de maio. Já a conectividade dentro do Arena das Dunas pode estar comprometida por um impasse na implantação da rede wifi e, por isso, há riscos de que os torcedores enfrentem a rede de telefonia congestionada e queda de chamadas.

A Anatel definiu que todas as operadoras telefônicas – OI, TIM, Claro e Vivo – deveriam garantir 80% de cobertura da rede 4G nas cidades-sede até 31 de maio. Já a construção de estruturas para cobertura dentro dos 12 estádios foi uma responsabilidade dividida entre as operadoras. No caso do Arena das Dunas, a responsável foi a TIM. De acordo com Douglas Soares, gerente de rede da Tim Nordeste, foram instaladas quatro estações de para atendimento dentro dos estádios, que dão suporte para todas as operadoras. O projeto contempla 210 antenas distribuídas dentro do estádios. As operadoras têm até quinta-feira (14) para concluir a instalação de outras 120 antenas, que garantirão a cobertura da rede 4G.

Júnior Santos

Operadoras garante que cidade terá 80% de cobertura do 4G em 31 de maio. Sindicato não confirma e alerta para risco de problemas

Entretanto, de acordo com Marcelo Duprat, diretor do Sindicato das Operadoras de Telefonia (SinditeleBrasil), há risco de que os torcedores ainda enfrentem rede congestionada e queda de chamadas. Um impasse entre a administradora do Arena das Dunas – OAS Empreendimentos – e as operadoras impossibilitou a implantação de wifi. “O wifi era uma forma de reforçarmos a cobertura da internet móvel e suporte para as chamadas. Há risco de congestionamento”, alerta. Duprat afirma que a OAS não aceitou a instalação por parte das operadoras. O Ministério das Telecomunicações confirmou à TRIBUNA DO NORTE o risco de que o serviço de telefonia esteja comprometido dentro do Arena durante os dias de jogos. “Há informações de que não haverá serviço de wi-fi nos estádios de Recife, São Paulo, Belo

Horizonte, Fortaleza, Curitiba e Natal", informou em nota.

O consórcio Arena das Dunas foi questionado pela reportagem sobre os serviços de telefonia e internet, mas informou apenas, em nota, que "A Arena das Dunas está prestando todo o apoio necessário para a implantação das tecnologias de telefonia móvel 3G e 4G". Segundo a nota, o testes para avaliação do funcionamento das redes começou ontem. Sobre a cobertura na cidade, as operadoras contatadas pela reportagem afirmaram que metade da cidade já está coberta, e que os 80% de cobertura serão alcançados até 31 de maio.

Acesso 4G

- 90% da cobertura 4G é da Claro, que tem sinal forte nos bairros de Petrópolis e Ponta Negra. Foram instaladas 59 antenas de quarta geração na cidade

- 27 é o número de bairros atendidos pela tecnologia 4G da Vivo. A cobertura da operadora é de 80% e inclui bairros das quatro zonas de Natal

- 165 era o número de antenas 4G previstas p

Mais de duas mil pessoas se inscreveram para disputar uma das 750 vagas de Natal

Mais de duas mil pessoas vão atuar como voluntários na Copa em Natal. A cidade vai contar com 23 pontos de apoio para turistas, estrangeiros e toda a população que vai circular durante o mês do mundial. As equipes de voluntários, capacitadas pelo Comitê Organizador Local da Fifa e pelo programa Brasil Voluntário, vão atuar nas áreas de entorno e no estádio Arena das Dunas, aeroportos e nos corredores turísticos da capital. A UFRN é responsável por aplicar o treinamento do Brasil Voluntário. Dividido em quatro módulos, o programa contempla formação em primeiros socorros, turismo, artes, educação física e mobilidade urbana. Mais de duas mil pessoas se inscreverem para atuar em Natal. Mil estão sendo capacitados, mas apenas 750 serão selecionadas.

Coordenadora municipal do Brasil Voluntário, a secretária de educação Justina Iva informou que os voluntários do Governo Federal serão distribuídos em 23 pontos da cidade. Os voluntários selecionados recebem auxílio alimentação e transporte, kit de lanche semanal e uniforme e têm regime de trabalho de apenas quatro horas diárias. São 14 dias de trabalho não consecutivos.
Júnior Santos
Já os selecionados pela COL/Fifa possuem um regime de trabalho mais rígido: são oito horas de trabalho diárias, com seis dias de trabalho e um de folga.

A equipe, formada por mil voluntários, vai dar suporte nas áreas de entorno e dentro do Arena das Dunas, na recepção de delegações e convidados da Fifa no aeroporto Augusto Severo e em áreas de distribuição de ingressos. De acordo com o gerente de voluntariado do COL, Rodrigo Hermida, dos selecionados 900 são brasileiros e 100 estrangeiros. As equipes vão ser distribuídas em 40 funções, desde serviços de alimentação à competições e recepção de convidados.

Personagens

Chela Jean Pierre

O zambiano Chela Jean Pierre é um dos estrangeiros que se candidatou à uma vaga como voluntário da Fifa para a Copa do Mundo em Natal. Estudante, Chela está concluindo o mestrana University of Victoria, no Canadá, e precisava de carga horária em um programa de voluntariado no exterior. Apesar de ser apaixonado por futebol, ele desconhecia a oportunidade de trabalhar durante a Copa. “Na minha viagem à França, sentei ao lado de um brasileiro no avião chamado Pablo Hernandez. Eu falei a ele sobre meu amor e paixão pelo futebol e como eu mal podia esperar pela Copa do Mundo. Depois que mostrei como estava animado, ele perguntou porquê eu não me candidatava ao programa da Fifa”, conta. Alguns dias depois, Chela foi entrevistado via Skype por representantes do COL. Dia 19 ele chega em Natal. Para o zambiano, a capital potiguar foi uma escolha acertada. “Não há dúvida de que Natal foi a melhor escolha, pois os atributos da cidade descrevem as coisas que eu valorizo e as características da minha personalidade.”

Cedida

Obras de reurbanização das praias urbanas também não devem estar concluídas até o início da Copa

Andréia Magalhães

Paulista radicada em Natal, Andréia Magalhães é gerente administrativa de uma concessionária. Nunca trabalhou como voluntária em nenhum evento. Entrou no programa de voluntários da Fifa “por curiosidade” no começo do ano, mas desde que foi selecionada não sossegou. “Desde que entrei no grupo de voluntários do Facebook me entusiasmei pela possibilidade de conhecer novas pessoas e culturas, ter novas experiências. Eu sei que é muito difícil pensar no lado bom da Copa quando todo mundo está vendo o lado ruim, mas acho que nós podemos ajudar a fazer a diferença. É uma oportunidade”, comentou. Selecionada para o setor de protocolo – que ajuda na recepção dos turista – essa também vai ser uma oportunidade de praticar inglês. Ela refuta as críticas ao trabalho voluntário na Copa. “Eu não estou trabalhando para a Fifa nem pelo o Governo, mas para as pessoas. Eu imagino que é uma forma de a gente fazer a diferença. Os dois lados ganham, mas eu fico com a experiência”, acrescenta.

Natal terá 30 dias de festa com 36 atrações musicais já confirmadas

A estrutura para o evento está sendo montada na praia do Forte. Serão 30 dias de festa, com 36 atrações já confirmadas. Além das festas, haverá transmissão dos jogos da Copa.

Festa em número:

- No próximo dia 16 será conhecida a empresa responsável pela produção e estruturação do evento;

- O investimento será de aproximadamente R$ 6 milhões;

- Ao todo, são 36 artistas já confirmados como atrações, entre eles, Marina Elali, Olodum, Araketu e Margareth Menezes;

- O espaço deverá ficar pronto até o dia 10 de junho;

- Aproximadamente 20 mil pessoas por dia são esperadas durante os 30 dias de realização da Fifa Fan Fest.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 11.05.14 EDITORIA: ÚLTIMAS

PRUDÊNCIA NO BLOQUEIO

/ MOBILIDADE / COMERCIANTES DO ENTORNO DA ARENA DAS DUNAS PROTESTAM CONTRA INTERDIÇÃO DA AV. PRUDENTE DE MORAIS POR 20 DIAS PARA OBRAS DE ASFALTAMENTO

OS COMERCIANTES DA Avenida Prudente de Morais e adjacências realizaram ontem um ato de protesto contra a interdição de um novo trecho daquela via. O fechamento, entre as avenidas Miguel Castro e Raimundo Chaves, está previsto para ocorrer amanhã e durar 20 dias, mas os empresários do comércio local reclamam dos prejuízos que já sofrem com as obras de mobilidade em Lagoa Nova.

Vestidos de Preto e usando nariz de palhaço eles realizaram uma intervenção no trânsito com cartazes, apitos e carro de som. "Queremos chamar a atenção para este novo fechamento que vai derrubar de vez quem ainda resistir com o negócio em funcionamento desde que estas obras começaram", relata Júlio César Oliveira, presidente da Associação de Lojistas e Empresários do entorno da Arena das Dunas.

Segundo Júlio, a nova interdição não foi acordada com os comerciantes. "Quando sentamos para conversar com a Prefeitura sobre estas obras não ficou acordada esta interdição. Está sendo feito sem diálogo e sem se importar se vamos ser prejudicados ou não", reclama.

EDUARDO MAIA / NJ

Comerciantes da Prudente de Morais dizem que bloqueio significa falência

A Prefeitura justifica que as obras do Complexo Viário de Natal estão bastante adiantadas com sua principal obra, o viaduto estaiado, em fase final. Contudo, para concluí-lo será preciso realizar serviços de recapeamento da Avenida Prudente de Morais, no trecho compreendido entre os cruzamentos da Miguel Castro e a Rua Raimundo Chaves.

Por esta razão, a Secretaria de Mobilidade Urbana irá desviar todo o trânsito de veículos na região para as avenidas Jaguarari e São José. A mudança foi anunciada para a quinta-feira passada, mas, para minimizar o impacto que pode causar aos empresários locais, o prefeito Carlos Eduardo se reuniu com as secretarias de Obras e de Mobilidade, bem como o consórcio formado entre as construtoras Queiroz Galvão e a Ferreira Guedes, responsável pelo serviço, para que seja traçado um novo planejamento para a interdição.

De acordo com a associação de comerciantes, desde outubro passado, quando começaram as obras e as interdições na região do entorno da Arena das Dunas, 50% do comércio fechou suas portas, resultando em cerca de 1.500 demissões. "Aqueles que não perderam seus empregos tiveram salários reduzidos, como quem ganha por comissão, já que, com menos clientes, menos negócios são feitos", diz Júlio César.

A previsão é que as obras sejam concluídas no final deste mês e, caso o novo trecho seja interditado nesta segunda-feira, os agentes de mobilidade estarão no local para auxiliar os motoristas sobre o desvio do tráfego.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 11.05.14 EDITORIA: POLÍTICA

Movimento organizado

« PROTESTOS » Organizações sindicais e associações se reúnem para definir direcionamento de manifestações articuladas para o período da Copa

Diversos segmentos da sociedade representados por cerca de 30 organizações sindicais e associações, reuniram-se na manhã desse sábado (10) na Escola de Farmácia, em Petrópolis, para organizar e discutir direcionamentos de manifestações que estão sendo articuladas para o período da Copa do Mundo, que ocorre entre os dias 12 de junho e 13 de julho. A iniciativa é em decorrência de encontro nacional, que reuniu 2.500 pessoas na capital paulista no dia 22 de março. Segundo integrantes do CSP Conlutas, uma das entidades envolvidas, agora ocorre o período de encontro estaduais para dar os direcionamentos às entidades dos estados. Estiveram presentes cerca de 200 pessoas, representando aproximadamente 30 associações, entre elas Sindsaúde, Fasubra e Intersindical.

Estudantes e entidades participaram de encontro na Escola de Farmácia para discutir manifestações

O membro da Secretaria Executiva Nacional da CSP Conlutas, Atnágoras Lopes, explica que o movimento intitulado "Na Copa vai ter Luta" pode ser considerada uma continuidade das manifestações ocorridas em junho do ano passado, que pediam maiores investimentos nas áreas de saúde, educação, moradia e, depois, agregada também às reivindicações relativas à reforma agrária.

Presente no encontro em SP e participante dos movimentos em alguns estados, Lopes e explica que são dados direcionamentos às organizações sociais, referentes aos movimentos de crítica aos gastos da Copa "enquanto continuam os problemas em hospitais e escolas". Estima-se que vinte estados, incluindo Rio Grande do Sul, Ceará, Pará e Minas Gerais, estão articulados para esses protestos. Ele acrescenta ainda que na capital paulista, já há uma data para a primeira manifestação, que será no dia do jogo de abertura da Copa, 12 de junho. Em Natal, ainda se discute se ocorrerá no mesmo dia ou no dia seguinte, quando haverá o primeiro jogo da Copa na capital potiguar. "São manifestações de esquerda, em oposição ao governo federal e à administração estadual. Essas manifestações dos setores organizados vêm se intensificando e por isso devem ser mais fortes que as do ano passado".